PÁG. 3: O DIREITO MATRIMONIAL E A CONCORDATA COM O VATICANO

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS
DOMINGO, 7 DE JUNHO DE 1970 N.º 17 048 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA
suplemento das sextas-feiras

O Chefe do Estado quando, esta manhã, inaugurava a Feira Internacional de Agricultura, em Santarém

Totobola 1969: 552 mil contos de receita

A receita bruta do Totobola em 1969 atingiu valores que ultrapassam os 552 mil contos, correspondendo a um aumento de 28 mil contos em relação ao ano anterior. No entanto, o relatório da gerência daquele ano, agora divulgado, acentua que o ritmo de crescimento a que o Totobola nos habituara em oito anos de actividade sofreu sensível quebra a partir do início da nona época.

A estabilização do movimento de apostas tinha sido já prevista para um futuro mais ou menos próximo. Apesar disso, o mesmo relatório assinala que «*não deixou de constituir uma surpresa a tendência menos progressiva que se manifestou e se manteve ao longo da época*» e que «*há que dissecar com objectividade todo o conjunto de circunstancias que, tanto no âmbito universal, como no nacional, fazem surgir uma panorâmica com inequívocos sintomas de crise grave.*»

Numa breve análise do fenómeno escreve-se no citado documento: «*Na realidade, de muitos países, especialmente da velha Europa, chegam-nos notícias de uma diminuição do interesse popular pelo futebol, vincadamente entre as camadas mais jovens, fenómeno que se traduz não só por um sensível decréscimo da assistência aos jogos, como também por um*

(Continua na página seguinte)

ESTÁ LANÇADO UM DESAFIO ÀS ORGANIZAÇÕES DA LAVOURA

— lembrou em Santarém o ministro Dias Rosas

SANTARÉM, 7 — «A industrialização dos produtos agrícolas pode bem constituir, aqui como noutros países, a forma de melhorar o rendimento da agricultura, quando o associativismo se radique e desenvolva e as organizações da lavoura se disponham aos sacrifícios da realização e ás responsabilidades consequentes, mais dispostas, assim, a agir com objectividade em vez de reclamar como manifestação de impossibilidade e sem proveito para ninguém» — afirmou hoje nesta cidade o ministro da Economia e Finanças ao discursar na inau-

(Continua na 16.ª página)

INGLATERRA OU BRASIL?

A GRANDE INCÓGNITA DESTA TARDE NO MÉXICO

Muitos milhões de pessoas vão assistir, «ao vivo» ou pela TV, ao jogo Inglaterra-Brasil, que hoje se disputa em Guadalajara. Para as equipas, o desafio «já começou» com preparação especial, dúvidas, receios e esperanças. Entretanto, em Portugal, o jogo está a despertar excepcional interesse e não vai haver muita gente nas ruas, às sete da tarde. **(Ler nas páginas de «Desportos»).**

UMA DELAS SERÁ «PRINCESA DAS TEEN-AGERS»

Estas são as dez jovens escolhidas, entre 147 concorrentes, para participar na final do concurso «Princesa das Teen-Agers Portuguesas 1970». Uma delas será eleita pelo júri que, pela amostra junta, vai ter grandes embaraços na escolha

(Ler na 17.ª página)

NO 2.º CADERNO

LISBOA AINDA MARCHA

Continuação da série de reportagens sobre os ensaios das marchas que desfilarão, no próximo dia 13, pela Avenida da Liberdade. Hoje, na página 21 fala-se da marcha da Ajuda.

HOJE 28 PÁGS.

VISADO PELA CENSURA

DE ONTEM PARA HOJE

PORTUGAL E ESTADOS UNIDOS

Foram agora divulgados os telegramas trocados entre o Presidente Richard Nixon e os srs. Presidentes da República e do Conselho, a propósito da visita a Lisboa do secretário de Estado, William Rogers, e em que se reafirma a intenção de tais conversas e sua utilidade.

O sr. Presidente da República, na resposta, diz que as conversas «decorreram num ambiente cordial e de mútua compreensão, o que muito me apraz registar em vista das novas perspectivas que certamente abriram, para ainda mais se radicarem, as tradicionais relações de amizade existentes entre os nossos países.» O telegrama de Nixon para Marcello Caetano diz: «Sr. Presidente: A visita do secretário de Estado Rogers a Lisboa proporciona-me a grata oportunidade de lhe enviar os meus melhores cumprimentos pessoais. Fico aguardando, com interesse, o relatório do secretário de Estado sobre as conversações que ele terá com V. Ex.ª, com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Patrício, e com outras personalidades. Estas conversações periódicas entre os nossos dois Governos são da maior importância. Tenho desejado sempre que, mediante uma compreensão crescente das nossas respectivas preocupações no campo nacional e internacional, sejam reforçadas as nossas relações bilaterais e mais bem servidos os nossos mútuos interesses e obrigações na esfera internacional, para benefício de ambas as nossas nações. Com os meus melhores votos para si, sinceramente — a) Richard Nixon.» A resposta de Marcello Caetano é a seguinte: «Sr. Presidente: Fico muito grato a V. Ex.ª pela amável mensagem que teve a bondade de me enviar, por intermédio do secretário de Estado Rogers. Tivemos a maior satisfação em receber o secretário de Estado e em tê-lo entre nós como nosso hóspede. Para mim, pessoalmente, foi um grande prazer encontrar-me novamente com ele e ter uma nova troca de impressões tão franca e cordial. A conversa que ele teve com o ministro dos Negócios Estrangeiros, Rui Patrício, efectuou-se na mesma atmosfera. Concordo inteiramente com V. Ex.ª em que estas conversações periódicas são muito úteis para incrementar a compreensão mútua dos problemas e interesses dos nossos respectivos países, quer no plano nacional, quer no internacional. Tais contactos contribuem, seguramente, para estreitar as relações de amizade que, felizmente, existem entre as nossas nações e às quais temos sempre atribuído o maior valor. Com os meus mais cordiais votos, sinceramente — a) Marcello Caetano.»

MINISTRO DA SAÚDE DO BRASIL

Após uma estadia de oito dias, em Lisboa, regressou ao Brasil o ministro da Saúde do país irmão, dr. Francisco da Rocha Lagoa, que viera a Portugal a convite do ministro das Corporações e Saúde, dr. Baltasar Rebelo de Sousa. Este esteve no aeroporto a despedir-se, bem como o prof. Gonçalves Ferreira, secretário de Estado da Saúde.

PROF. RUI DA COSTA PINHÃO

Terminaram as provas de concurso para professor auxiliar da cadeira de Estomatologia e Helmintologia da Escola Nacional de Saúde Pública e de Medicina Tropical. Foi aprovado o prof. Rui da Costa Pinhão. Arguente foi o prof Fraga de Azevedo.

ATROPELAMENTO DE MORTE

Na Rua de Cintura, na Matinha, foi colhido por um camião militar o guarda Joaquim Catanas Torres, de 47 anos, casado, morador nos Olivais Sul. Tinha ido sinalizar uma vala criada por aluimento motivado por infiltração de águas das chuvas. O condutor do camião, soldado Julio Fernando Costa Martins e o chefe da viatura cabo António Matias Caeiro, de Infantaria 16, em Évora, foram entregues á Polícia Militar. A vítima era natural de Salvaterra do Extremo. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Rita da Fonseca Carrola Torres e ficam dois filhos menores.

A «STATION» CONTRA O CAMIÃO

Na estrada Moita-Barreiro, ontem á tarde, seguia uma «station» guiada pela comerciante de Baixa da Banheira, sr.ª D. Maria Augusta Vicente Lopes Rodrigues, casada. Guiava o carro com o qual se fora abastecer. No sítio da Quinta da Fonte da Prata, a «station», guinando subitamente para a esquerda, foi esbarrar na frente do lado esquerdo de um camião. O choque foi violentíssimo, talvez motivado pelo estado escorregadio da estrada. Morreu a D. Maria Augusta Rodrigues, tendo-se espalhado toda a carga.

O PORTO DE PORTIMÃO

O presidente da Junta Central dos Portos, dr. Manuel Gonçalves, deu, ontem, na sede da Junta Autónoma dos Portos de Barlavento do Algarve, em Portimão, posse aos respectivos presidente e vice-presidente, srs. drs. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo e José Joaquim Lopes Figueiredo Luís. O dr. Pearce de Azevedo enumerou alguns dos mais importantes problemas que exigem solução, entre outros, o rápido acabamento das dragagens da bacia-fundeadouro, a construção das docas de recreio e de pesca e os cais de turismo

«MESTRE JOSÉ AUGUSTO»

Na Casa da Comarca da Sertã foi ontem homenageado, em sessão solene, o mestre José Augusto, que, durante cerca de 52 anos, dirigiu a filarmónica de Oleiros. Muitas pessoas de Oleiros vieram a Lisboa para se associarem á homenagem.

OURIVES AMBULANTE...

Um automóvel conduzido pelo estofador sr. Mário C. Cardoso Lopes, de 20 anos, de Lisboa, foi chocar com outro carro e depois colheu de morte o motociclista sr. Manuel Augusto de Jesus Pereira, ourives ambulante, morador em Lagoa, perto de Leiria. A vítima deixa cinco filhos menores. O desastre deu-se perto daquela cidade.

VORSTER E MULLER FORAM PARA O BUÇACO
SEGUINDO AMANHÃ PARA ESPANHA

Com a sua comitiva deixou Lisboa, esta manhã, a caminho da Nazaré, onde almoçou, e do Buçaco, onde pernoitará, o primeiro-ministro da África do Sul, sr. John B. Vorster, que acaba de passar três dias em visita particular á capital portuguesa, acompanhado do seu ministro dos Negócios Estrangeiros, dr Hildgard Muller .

Como se sabe, apesar do carácter particular da visita, os dois governantes sul-africanos aproveitaram a estada em Lisboa para travarem com o Governo português conversações que, segundo uma nota distribuída pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, «decorreram num ambiente de perfeito entendimento e contribuíram para estreitar as relações amigáveis existentes entre os dois países, tendo sempre em vista o progresso da África e a paz no Mundo.»

À partida, do Hotel Ritz, cerca das 10 horas, o sr. Vorster e o dr. Muller foram cumprimentados, em nome do Chefe do Governo português, pelo ministro dos Negócios Estrangeiros, dr. Ruy Patrício.

Os governantes sul-africanos deixam amanhã o nosso País, seguindo de automóvel, para Espanha, onde entrarão pela fronteira de Vilar Formoso.

A CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Durou meia hora a conferência de Imprensa que o primeiro-ministro sul-africano ontem concedeu, no Hotel Ritz, a jornalistas portugueses e estrangeiros. Eis algumas das principais questões abordadas e os pontos de vista do sr. Vorster:

● PROBLEMAS COMUNS — «Estava interessado em ouvir a opinião do prof. Marcello Caetano sobre todos os problemas existentes. Os seus pontos de vista foram muito instrutivos pelo que os nossos encontros se revestiram de aspectos positivos e vantajosos.»

● ISOLAMENTO — A uma pergunta alusiva ao isolamento político da África do Sul e dos comentários a propósito desta viagem feitos pela Imprensa do seu país, o sr. Vorster disse não saber se realmente ela seria para quebrar esse isolamento. «Acontece que durante muitos anos os meus antecessores não acharam prático visitar outros países.» — afirmou. — «Todavia, neste momento, achei-o não só conveniente como possível.»

● PORTUGAL E O «APARTHEID» — Embora a política sul-africana de «desenvolvimento separado» seja diferente da de Portugal, não há qualquer reflexo negativo nas relações entre os dois países «É um dos melhores exemplos para ilustrar que as diferenças de política interna podem não perturbar a cooperação entre dois países. E penso que, neste aspecto, Portugal e África do Sul estão a contribuir de forma positiva para a paz no mundo.» E acrescentou estar a Africa do Sul na disposição de estender essa colaboração à Zâmbia, além do Malawi, se aquele país «estiver disposto a esquecer as acusações que nos tem feito.»

● CONVITE A MARCELLO — Sobre uma possível visita do prof. Marcello Caetano à África do Sul, correspondendo ao convite que lhe foi dirigido nestes dias, o sr. Vorster disse ser o Chefe do Governo «muito bem-vindo se algum dia dispuser de tempo para nos visitar.»

● CABORA BASSA — «Não tenho notícias de que existam dificuldades em relação ao projecto de Cabora Bassa. Quanto a mim, o projecto será executado e será, de facto, um dos maiores da África Austral, com imensas vantagens para todos os países da região (...) Sei da existência de pessoas que querem interferir para destruir o projecto e só tenho pena que essa gente exista. isto porque qualque que seja o ângulo sob o qual se olhe esse projecto apenas se vêem benefícios para os povos negros da África Austral.»

● CHUVA EM ESPANHA — A uma pergunta sobre os objectivos da sua visita a Espanha, o sr. Vorster gracejou, afirmando que «estava tentado a dizer que vamos discutir sobre a chuva.»

● ANGOLA E MOÇAMBIQUE — Quanto à possibilidade de visitar Angola e Moçambique, o primeiro-ministro sul-africano disse não ser, por enquanto, viável deslocar-se àqueles territórios, dado que o regresso ao seu país coincidirá com a abertura do Parlamento e não terá tempo para fazer quaisquer deslocações.

Necrologia

FALECIMENTOS

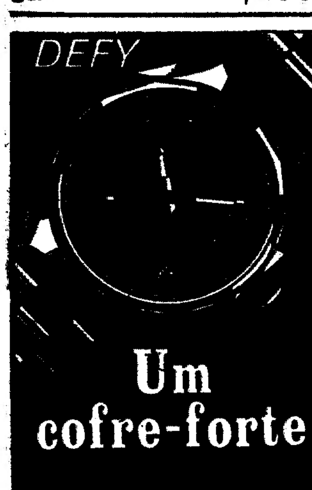
D. Maria Isabel Ventura Torres Fortunato de Almeida

Em casa de seu irmão, Eduardo Torres Fortunato de Almeida, á Avenida João XXI, 19-2.º, faleceu a sr.ª D. Maria Isabel Ventura Torres Fortunato de Almeida, solteira, de 71 anos, natural de Coimbra, filha do saudoso historiador dr. Fortunato de Almeida e de D. Beatriz Ventura Torres de Almeida e irmã das sras. D. Maria Beatriz, Maria Helena e Mariana Fortunato de Almeida Janes da Costa e dos srs. António e Jorge Torres Fortunato de Almeida e tia dos srs. dr. António Fortunato de Almeida, representante permanente de Portugal junto da OTAN e Pacto do Atlântico, dr. António Bernardo Fortunato Janes da Costa, dr.ª Maria Teresa Fortunato Janes da Costa, José Alberto Janes da Costa, Eduardo de Pádua Fortunato de Almeida, Maria do Céu de Pádua Fortunato de Almeida Latina, Sónia e Alexandra Beatriz Pádua Fortunato de Almeida Latido Céu Forbes Gessa Bessa Torres, e cunhada de D. Maria Emília Gomes Neto de Almeida e de D. Fernanda de Pádua Andrade Fortunato de Almeida, D. Maria José de Castro Lima Fortunato de Almeida.

O funeral, a cargo da Agência A. G. Magno, Lda., realiza-se amanhã, saindo da igreja de S João de Deus, pelas 10 e 30 horas, para jazigo da Família em Vilar Seco — Nelas.

D. Maria Emília Alves Pedroso

Faleceu a sr.ª D. Maria Emília Alves Pedroso, de 57 anos, natural da Amadora, professora da Escola Preparatória Nuno Gonçalves. O funeral, a cargo da Agência Gil, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da igreja de São João de Deus, para o cemitério dos Olivais.



O «DIARIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELIA»—Praça das Casas Novas, 2. [illegible] C.

AS CONTAS DO TOTOBOLA

(Continuação da pág. anterior)

envelhecimento dessa mesma assistência. Como consequência, regista-se em várias organizações de apostas mútuas desportivas, filiadas ou não na Associação Internacional «Intertoto», notável atrofia nas apostas efectuadas. Entre os mais expressivos, apontam-se os casos da Inglaterra, da Alemanha Federal e da Suíça».

O relatório continua: *«Pelo que se refere ao nosso País, tudo leva a crer que o mesmo fenómeno já começou a fazer sentir os seus efeitos. Assim, também por cá se verifica uma diminuição de assistência aos jogos. No que respeita ao envelhecimento, faltam-nos elementos concretos e conclusivos, mas igualmente parece não haver imunização».*

Para além destas [illegible] rações de carácte[illegible] o relatório refere ainda outros factos que podem concorrer para a depressão no movimento ascensional das apostas: um calendário recheado de interrupções sucessivas dos campeonatos nacionais, a antecipação dos jogos, o afastamento da selecção nacional do Campeonato do Mundo, a prematura eliminação das nossas equipa das provas europeias, o abaixamento de forma de algumas equipas de maior popularidade.

Valor dos prémios: mais de 249 680 contos

Durante o ano passado, o Totobola utilizou 585 jogos em 45 concursos É curioso notar que foi o Varzim Sport Clube o clube que mais presenças teve naqueles concursos: 32 Seguem se o Belenenses e o Leixões com 31. O Benfica e o Sporting tiveram 25 presenças cada um.

Nos 15 [illegible] participaram 11 791 [illegible] apostadores, com 357 346 582 apostas (recorda-se o número de apostas em anos anteriores: 1961 — 41 154 864; 1964 — 185 955 436; 1966 — 261 651 918; 1968 — 338 931 741).

Quanto à receita, já se disse que ultrapassou os 552 mil contos (concretamente 552 178 384$15, contra uma despesa de 337 413 526$48). As receitas cobradas desde 1961 totalizam 3 100 129 470$53 e as despesas 1 896 596 682$35, das quais 1 399 197 103$00 dizem respeito a prémios.

Os prémios pagos em 1969 (num total de 120 379) somam 249 684 635$70.

Durante o ano passado, o numero de apostas múltiplas (4 026 526) ultrapassou o das simples (3 914 509). No que respeita ao binómio aposta-população, regista-se que, por cada [illegible] de habitantes foram [illegible] no ano passado 751 ap[illegible] a que corresponde um dispêndio de 1$12 por concurso e por habitante.

A distribuição do dinheiro do Totobola

A distribuição dos dinheiros do Totobola processou-se do seguinte modo em 1969: assistência — 45 746 411$60; Fundo de Fomento do Desporto — 51 971 051$97; Federação Portuguesa de Futebol — 23 623 205$50; F. N. A. T — 18 898 564$30. De 1961 a 31 de Dezembro do ano passado, as mesmas entidades receberam, pela mesma ordem os totais: 257 029 839$86; 290982 823$50; 131 999 687$79; 105 811 935$97.

Cofres de aluguer
Av Republica 3
BANCO DO ALENTEJO

O DIREITO MATRIMONIAL PODE DEIXAR DE FIGURAR NA CONCORDATA

— DISSE-NOS O BISPO DE VILA CABRAL

O sr. D. Eurico Dias Nogueira foi nomeado bispo de Vila-Cabral (Niassa — Moçambique), em 1964. A sua participação no Concílio fez com que, apenas em Janeiro de 1965, tivesse entrado na sua diocese. Ali foi encontrar uma população entre si dividida, sem contactos de qualquer espécie, até porque a diversidade das línguas impedia a intercomunicação das três etnias locais. Europeus e assimilados resumiam-se a um escasso milhar de pessoas, no meio de quase 200 000 indígenas. Um dos trabalhos mais notáveis, desenvolvidos nos últimos anos, tem sido o da escolarização. Cerca de 75% das crianças estão abrangidas pela acção das escolas entretanto fundadas — «um dos índices mais altos de todo o continente africano e, certamente, o mais alto da África portuguesa», **diz com velada vaidade o bispo de Vila Cabral.**

Entrevista feita pelo

Pe. João Perestrelo

Discreto e prudente, o sr. D. Eurico Nogueira mostra-se decidido a actuar, e a defender os seus colaboradores, desde que esteja claro e formulado o caminho a seguir.

Com um programa muito sobrecarregado nesta sua viagem á Europa foi apenas a extrema boa vontade e gentileza suas, para com o «Diário de Lisboa», que lhe fizeram arranjar tempo para responder ás perguntas do repórter. As breves declarações do bispo de Vila Cabral têm particular interesse pois se trata do único bispo português formado em direito civil e eclesiástico.

— Comemorou-se, há pouco, o 30.º aniversário da Concordata. No espaço de tempo que mediou entre a sua assinatura e os nossos dias, além da evolução histórica, teve lugar o Concílio Vaticano II. As condições de vida e mentalidade dos povos modificaram-se.

Nestas circunstâncias, acha que seria necessária ou, pelo menos, oportuna a revisão cuidada da Concordata e Acordo Missionário ntre a Sant aSé e o Governo português?

— Trinta anos não podem considerar-se tempo demasiado na vida de um tratado regulado pelo Direito Internacional Público. Os diplomas deste género habitualmente presumem-se perpétuos, pois não são elaborados para prazos fixos.

Mas a verdade é que, se houve e há tratados que vigoraram séculos, muitos, sobretudo nos tempos modernos, envelhecem rápidamente.

No entanto a peculiar natureza das concordatas (dentro da espécie genérica dos tratados internacionais ou intersocietários) e a perenidade dos valores por elas tutelados, põem-nas ao abrigo duma rápida desactualização. O que não quer dizer que as evoluções políticas e instabilidade governativa, que caracterizam uma das partes contratantes, não atinjam por vezes também as concordatas.

Por outro lado, o Concílio Vaticano II imprimiu á actuação e mesmo á estruturação da Igreja Católica, na sua parte não essencial ou constitucional, maior maleabilidade e adaptação aos tempos e mentalidades que podem concorrer para a desactualização de algumas concordatas. Por isso há-as que estão a ser objecto de discussões publicas, se não mesmo de negociações oficiosas para a sua revisão.

Podemos apontar a concordata espanhola, concluida há poucos anos, e que sofreu em muitos aspectos uma desactualização bem mais rápida e profunda do que a portuguesa que lhe é anterior.

A nossa concordata de 1940 seguiu uma linha prudente e comedida — quase ia a dizer, de antecipação — limitando-se praticamente a consagrar situações de facto que eram fruto de uma evolução iniciada logo após a legislação sectária e menos avisada da primeira Republica e que afinal foi a causa daquela. Devo dizer que ao falar da Concordata penso também no Acordo Missionário assinado na mesma data e de igual natureza e valor.

Por isso não se vê motivo, nas circunstâncias actuais, para uma revisão profunda da nossa Concordata. Há pouco mais duma semana um numeroso grupo de distintos mestres das nossas faculdades de Direito acentuou a sua perene oportunidade em mensagem comemorativa do 30.º aniversário da sua assinatura.

Há pormenores que poderão sempre ser tomados em consideração para ulteriores aperfeiçoamentos ou ajustamentos. E poderão surgir novas situações a exigir outras regulamentações. Mas não se afigura por agora necessária uma alteração radical da Concordata.

É sabido que já depois da sua assinatura se levaram a cabo dois novos acordos bilaterais entre a Santa Sé e o Governo português, colmatando lacunas ou desenvolvendo assuntos apenas nela aflorados. Tiveram em vista a redução dos dias santos obrigatórios em Portugal e a criação do Vicariato Castrense.

— Embora não lhe pareça necessária uma alteração radical da Concordata, admite no entanto aperfeiçoamentos e ajustamentos. Quais os pontos que lhe parecem, sr. bispo, mais carecidos de atenção e em que sentido se deveria processar uma tal revisão?

— O problema mais melindroso regulamentado na Concordata em termos que muitos desejariam ver alterados é o do matrimónio. Aquela, enveredando por uma solução de compromisso, suprimiu a possibilidade do divórcio civil, nos casamentos celebrados segundo o direito canónico. Pretendem alguns a alteração do regime concordatário, alargando indistintamente a todos os matrimónios a possibilidade do divórcio, introduzido no ordenamento jurídico português em 1910.

Sejamos claros. A Igreja não pode alterar a doutrina da indissolubilidade do matrimóio, derivada do Evangelho de acordo com uma interpretação milenária. Mas poderão facilitar-se cada vez mais as declarações de nulidade por vício de formação da vontade de qualquer dos nubentes, ou existência de impedimento dirimente á data da celebração do casamento. Aliás parece ser essa a praxe dos tribunais eclesiásticos, a avaliar pelo crescente numero de processos que na terceira instância obtêm anualmente ganho de causa.

E pode vir a suceder que este assunto deixe de figurar em futuras concordatas, quer novas quer na revisão de antigas. O problema está posto com acuidade na Itália. O que ali se decidir não deixará de afectar outras nações.

Pelo que respeita ao Acordo Missionário, parece-me urgente esclarecer o artigo que se refere a aposentação do clero secular ou diocesano, restituindo-lhe um direito que aquele acordo não exclui, mas que o estatuto missionário, ou seja o Decreto-Lei 31 207 (de 5-4-41), restringiu em interpretação unilateral. Importa restituir aquele direito ou criar em novos moldes um sistema de previdência que evite situações dolorosas a beneméritos missionários que regressam á metrópo-

(Continua na 18.ª página)

ECOS

OLIVIER CHEVRILLON, o homem que substitui Jean-Jacques Servan-Schreiber como «editorialista» do Express, **foi alto funcionário público, trabalhou no Conselho de Estado, definiu-se politicamente, ainda com um pseudónimo (Brindillac) na revista católica da esquerda** Esprit, **ao lado de Georges Suffert e de Michel Crozier, que foi professor em Nanterre.** Numa entrevista publicada pelo semanário **L'Actualité** e assinada por Jacques Idier, Chevrillon é apresentado como um socialista moderado, partidário da contestação das hierarquias, da «desblocagem», mais lúcido do que apaixonado, mais reflectido do que actuante.

★

ACTUALITÉ, pela pena de Philippe Ganier-Raymond, que seguiu as várias fases do encontro de Kassel e visitou a Alemanha Oriental, constata a «indiscutível saúde moral e intelectual da Alemanha Democrática.» Escreve Ganier-Raymond textualmente: «A vontade da R.D.A. de ser reconhecida não só de facto, mas de direito, prende-se com razões de ordem prática e outras. Continuando embora a favorecer a União Soviética no seu comércio exterior numa percentagem de 60 por cento, a R.D.A., se fosse reconhecida de direito, quadruplicaria num só ano o volume global das suas trocas. Além disso, poderia entrar para a Organização Mundial da Saúde e sair assim de um isolamento científico que obsdia os seus médicos e investigadores.» Noutro passo afirma Ganier-Raymond: «Em Berlim Leste admite-se a renovação próxima de quadros do P.C. Pensa-se que a R.D.A., primeiro Estado moderno do mundo socialista, oferecerá dentro em breve ao mundo um rosto humano inteiramente novo.»

Correios e Telecomunicações de Portugal — CTT

Companhia Portuguesa Rádio Marconi

COMUNICA-SE AOS SENHORES ASSINANTES DA REDE TELEFÓNICA DA ZONA DE LISBOA E DA REDE NACIONAL DE TELEX E AO PÚBLICO EM GERAL, AS SEGUINTES ALTERAÇÕES QUE ENTRARÃO EM VIGOR A PARTIR DO PRÓXIMO DIA 10, ÀS 00,00 HORAS:

SERVIÇO TELEFÓNICO INTERCONTINENTAL

DEVERÁ SER MARCADO O NÚMERO 3290 EM VEZ DE 119 PARA AS CHAMADAS DESTINADAS A TODOS OS PAÍSES DAS:

AMÉRICA DO NORTE, AMÉRICA CENTRAL, AMÉRICA DO SUL E JAPÃO

SERVIÇO TELEX ULTRAMARINO

DEVERÁ SER MARCADO O NÚMERO 099 EM VEZ DE 098 PARA AS CHAMADAS DESTINADAS A

ANGOLA

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

cial
CENTRO DE LINGUAS

O «BALLET» DE KIEV JÁ ESTÁ EM LISBOA

Vinda directamente de Kiev chegou ontem a Lisboa a grande companhia do «Ballet» da Ópera de Kiev, que vem actuar no Teatro S. Carlos de 9 a 17 de Junho durante a temporada oficial de Bailado.

O «Ballet» da Ópera de Kiev, considerado uma das maiores companhias russas, ao lado do Bolschoi, e uma das melhores companhias mundiais de bailado clássico é a primeira companhia oficial russa de bailado clássico que visita o nosso País, visto que as companhias russas que têm actuado entre nós não eram agrupamentos oficiais, nem de bailado clássico, mas sim conjuntos folclóricos.

Acompanham a famosa companhia — que se desloca até nós na sua totalidade: 65 artistas, entre estrelas, solistas e corpo de baile, pelo que é a maior companhia de bailado que nos visita — o director do Teatro de Estado de Ópera e «aBllet» de Kiev, Vladimir Kolesnik, e as grandes estrelas Fédor Baklan, Valentina Kalinovskaia, Raissa Khilko, Valentina Kovetun, Veanir Kruglov, Alla Lagoda, Iraida Lukachova, Valerii Nekrasef, Valerii Parskov, Elena Potapova, Varvara Potapova, Natalia Rudenko, Eleonora Stebliak e Tatiana Taiakina. O director musical, maestro Tchistiakov, e o mestre de baile Kliavin — um dos maiores professores do mundo —, bem como o pessoal técnico da companhia, encontram-se em Lisboa já há alguns dias.

A companhia era aguardada no aeroporto pelo dr. João de Freitas Branco, director do Teatro Nacional de S. Carlos, Tomaz Ribas, do mesmo teatro, e empresário dr. Constantino Varela Cid.

Em honra do «Ballet» da Ópera de Kiev haverá amanhã uma recepção no Teatro Nacional de S. Carlos, na qual estarão presentes as principais figuras da companhia. O encontro terá início ás 18 e 30 horas.

VASCO MORGADO APRESENTA
TEATRO VILLARET (ADULTOS)
7.º MÊS
DE GARGALHADAS
HOJE
«Matinée», às 16 horas
Noite, às 21.45 horas
SEGUNDA-FEIRA HÁ ESPECTÁCULO
às 21 horas e às 23 horas
O VISON VOADOR
O M
RAUL SOLNADO
IO APOLONI, FERNANDA BORSATTI, YOLA, GEORGINA CORDEIRO, MARIA e ainda ARTUR SEMEDO, VASCO DE LIMA COUTO, DAVID SILVA, ROLANDO ALVES e a colaboração de MARIA PAULA

CARLOS CANTA HOJE EM ALGÉS

Esta noite, às 21 e 45, o cançonetista espanhol Carlos efectua um recital no Primeiro Acto — Clube de Teatro (Rua Eduardo Augusto Pedroso 16-A, em Algés).

..HOJE...
ÀS 16 HORAS E ÀS 21,45 HORAS
Teatro Maria Matos TELEF. 717017
18.ª SEMANA DE ÊXITO
da divertida sátira
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50 % de desconto
Amanhã, descanso da companhia

TOIROS EM SANTARÉM

CORRIDA DA JUVENTUDE (Maiores 6 anos)

Luta emocionante em busca de celebridade. Competição sem tréguas dos **Ases do Futuro:**

dia 10 de Junho, na Praça de Santarém

CARLOS EMPIS e EMÍDIO PINTO

Dois cavaleiros jovens que são a garantia da continuidade da pura ARTE MARIALVA

●

MANUEL ANTÓNIO?
MANUEL VALENTE?
JOSÉ MARECO?

De qual deles sairá a grande figura de **Arte Delmonte?**

●

Grupo de Forcados Académicos de Vila Franca de Xira — uma garantia para o futuro da arte de pegar toiros que já é uma meritória validade actual

●

NOVILHOS? NÃO

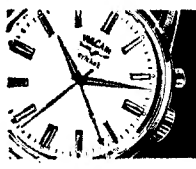
Toiros da acreditada ganadaria de **Manuel João Coimbra,** lindos e arrolados e cedidos generosamente para garantia de realização do transcendente espectáculo em que sòmente participam jovens e é dedicado à **JUVENTUDE.**

A irreverência e arte de jovens ao serviço de um espectáculo de **nobreza** e **coragem.**

Preços quase de graça

● UMA GRANDE REVISTA!
TEATRO MARIA VITÓRIA
UM ÊXITO
Hoje, às 20,45 e 23 h.
O PRATO DO DIA!...
TODAS AS NOITES 2 SESSÕES ÀS 20,45 E 23 h
AOS DOMINGOS E FERIADOS MATINÉES ÀS 16 h
Um óptimo elenco com
★ JOSÉ VIANA
★ AIDA BAPTISTA
★ BARROSO
★ DORA LEAL
VICTOR MENDES ● MARIANO FRANCO ● CARLOS MIGUEL ● DINA MARIA ● CRISTINA CASSOLA e um gentil grupo de jovens actrizes
De novo neste teatro:
★ ANITA GUERREIRO
No «compère»:
★ OCTÁVIO DE MATOS
E a grande atracção francesa:
★ SABRINA
e
UM ESCULTURAL «BALLET» INTERNACIONAL
UMA PRODUÇÃO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO / ADULTOS
ESCRITA POR ANIBAL NAZARÉ E JOSÉ VIANA / MUSICADA POR JOÃO NOBRE E CARLOS DIAS
Atenção
Amanhã, 2.ª-feira, há espectáculos às 20,45 e 23 horas
O dia de descanso será na próxima 6.ª feira, dia 12 (Véspera de Sto António)

RESTAURANTE LUSO
TODAS AS NOITES
(excepto ás 5.as-feiras)
Das 20.30 h. ás 24 h. — Folclore
Das 24 h. ás 03 h. — Fados
Jantares e ceias no mais antigo e mais moderno restaurante típico do Bairro Alto
Trav. da Queimada, 10 — Tel. 362889 — Lisboa


VULCAIN
RELÓGIO SUIÇO

XIV FESTIVAL GULBENKIAN DE MÚSICA
COLISEU ● Amanhã às 21,30 horas
CONCERTO CORAL-SINFÓNICO DE ENCERRAMENTO DO FESTIVAL
MISSA SOLENE de BEETHOVEN
Maestro: ANTAL DORATI
Solistas: LUISA BOSABALIAN, soprano
LILI CHOOKASIAN, contralto
ALEXANDER YOUNG, tenor
FORBES ROBINSON, contralto
CORO GULBENKIAN
ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
ESPECTÁCULO PARA MAIORES DE 6 ANOS

ZOOM

1. O DESTINO MARCA A HORA (Confraternização)

Por altura da passagem da 15.ª semana em estreia de *O Destino Marca a Hora*, alguns dos seus *«responsáveis, técnicos, artistas, colaboradores, amigos, penduras amigos dos amigos, etc.»*, reuniram-se num restaurante da capital, onde confraternizaram alegremente por causa da muita estupidez lisboeta. Nesse jantar, que o cinema português não mais poderá esquecer, dado o seu alto significado, disseram-se muitas coisas (e todas igualmente importantes), sobretudo entre o *Cabrito à Odeon* e a *Salada à Isabel de Castro*. Entre elas, cantou-se um fado cuja *letra* foi arquivada para a posteridade e que rezava assim: *«O Henrique marca a hora/e o Ferrão chora/ quando a Anabela morre!/O Destino deu a «tinta»/— Décima-quinta! —/fora o que escorre./Ó Bandeira suba ao pau e pague a conta/do jantar, se não s'importa./Depois mande o Lauro António/com um harmónio/tocar p'ra porta!»*

«O Gonçalves no princípio era do contra/mas foi no princípio só./Viu lotações esgotadas, tez a conta./ e ficou logo do pró. / Bandeira só quer «fundos» / Henriquinos / / e diz que assim é que é bom. / Hoje pede mais «Destinos» / marquem horas ou segundos / p'ra encher o Odeon.

«O Ferrão hoje nem chora / pergunta agora: / — Que havemos de fazer? — / Faça-se a continuação / que é produção / que vai render! / / Faça os filhos do Destino, que é mais fino, / / mas com barbas actuais / pois se o Lauro nos condena / 'te vale a pena / fazermos mais!»

Depois deste fado cantado pelos ceguinhos ficámos desde já a saber que: *a*) o *Destino* vai ter continuação; *b*) os seus autores são bem mais tragáveis como concorrentes ao VIII Festival da Canção Portuguesa do que como irresponsáveis de longas metragens.

Mas, *que havemos de fazer?*

— Faça-se a continuação, que é produção que vai render!

2. FEYDER NA CINEMATECA

No Cinema Nacional iniciou-se na passada quinta-feira um ciclo dedicado ao estudo da obra do cineasta francês Jacques Fayder, que conta com a colaboração da cinemateca francesa e durante o qual serão exibidos treze películas daquele importante (e quase totalmente ignorado) realizador. Com sessões às 18 horas e 21.30 horas todas as quintas-feiras, a retrospectiva Jacques Feyder apresentará (após *A Atlântida*, 1921, já projectada) *O Vendilhão Infeliz* (Crainqueville, 1922), *Segunda Mãe* (Visages d'Enfants, 1923), *A Imagem* (L'Image, 1924), *Gribiche* (Gribiche, 1925), *Carmen* (Carmen, 1926), *Os Novos Senhores* (Les Nouveaux Messieurs, 1928), *O Beijo* (The Kiss, 1929, com Greta Garbo), *O Destino dos Homens* (Le Grand Jeu, 1934), *Pensão «Mimosas»* (Pension Mimosas, 1934), *A Quermesse Heróica* (La Kermesse Heroique, 1935), *Cavaleiro sem Armas* (Knight Withont Armure, 1937, com Marléne Dietnich) e o *Circo Barley* (Les Gens du Voyage, 1938). De notar a presença quase constante da actriz Françoise Rosay, mulher que marcou profundamente a carreira de Feyder.

Atencão, portanto, à nova retrospectiva do Cinema Nacional!

3. NOVO CINEMA ALEMÃO

Amanhã, na S. N. B. A., pelas 21.30, será projectado um filme inédito em Portugal, pertencente ao que se convencionou chamar *Novo Cinema Alemão*. Trata-se de *Mau Tempo para os Rapazes* (Schonzeit fur Fuchse), de Peter Schamoni que é considerado um dos mais importantes exemplos do novo cinema germânico. Essa sessão é promovida pelo ABC Cine Clube de Lisboa e a ela se seguirão (no próximo dia 15) *Moderato Contabile*, de Peter Brooks (segundo Marguerite Duras) e *Le Dejeuner sur l'herbe*, de Jean Renoir (quinta película integrada na retrospectiva desse mestre do cinema francês).

Entretanto, o ABC anuncia ainda, com início a 19 (pelas 18.40, no cinema Lys), a Retrospectiva do Cinema Mudo Português, cujo programa publicaremos no próximo *Zoom*.

4. O FANTÁSTICO E O MARAVILHOSO NO CINEMA

Foi já tornado público o programa do VII Ciclo Cinematográfico da Casa da Imprensa que, como sempre, decorrerá no S. Luiz e Alvalade, entre 19 de Junho e 3 de Julho. Nele se verão: dia 19: *Psico*, de Alfred Hitchcock e *O Charlatão*, de Jerry Lewis; dia 20: *Por Favor não me Morda o Pescoço* e *Repulsa*, ambos de Roman Polanski; dia 21: *A Máscara do Demónio*, de Mario Bava e *O Estrangulador de Baltimore*, de Hy Averback; dia 22: *Macabro*, de William Castle e *Laços Eternos*, de André Delvaux; dia 23: *Charly*, de Ralph Nelson e *O Gato Miou Três Vezes*, de Jacques Tourneur; dia 24: *Todas as Noites às Nove* e *As Inocentes*, ambos de Jack Clayton; dia 25: *Julieta dos Espíritos*, de Federico Fellini e *A Casa Maldita*, de Robert Wise; dia 26: *O Homem que veio do Futuro*, de Franklin Schaffner e *O Ultimo Ano em Mariembad*, de Alain Resnais; dia 27: *A Morte Passou por Perto*, de Terence Fisher e *O Sangue do Vampiro;* dia 28: *O Inspector Original*, de Jean-Pierre Mocky e *O Corvo*, de Roger Cosman; dia 29: *Uma Segunda Vida*, de John Frankeheimer e *O Palácio Maldito*, de Roger Giman; dia 30: *O Sétimo Selo* e *O Rosto*, ambos de Ingmar Bergman; dia 1 de Julho: *Ao Cair da Noite*, de Karel Reisz e *Diabolik*, de Mario Bava; dia 2: *Amo-te, Amo-te*, de Alain Resnais e *Sherlock Holmes*, de Tormes Hill; e dia 3: *Grau de Destruição*, de François Traffaut e *O Jardim da Fortuna*, de Freddie Francis.

Homenagem a um *género* (melhor dizendo a uma das raízes mais profundas do cinema), o presente ciclo é também uma homenagem aos cineastas e actores que mais se têm interessado pelo lado mágico e onírico do cinema. Como é o caso de Boris Karloff, sob cujo signo se apresentará a presente realização da Casa da Imprensa.

L. A.

Wallace Colection, um dos mais famosos agrupamentos musicais da actualidade, volta a Portugal, de 14 a 16 de Agosto, para actuar nos Casinos da Póvoa do Varzim e da Figueira da Foz

HOJE — 1.º DOMINGO
NA
FEIRA POPULAR de LISBOA
A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
ÀS 15 HORAS ABREM OS PORTÕES NO LUNA-PARQUE DE ENTRECAMPOS
O PÚBLICO TEM O MAIOR E MAIS AGRADÁVEL RECINTO DE DIVERSÃO
PAVILHÕES E «STANDS» DAS MAIS CONCEITUADAS FIRMAS
CARROSSÉIS — PISTAS DE AUTOMÓVEIS — BARCOS — TIRO E MUITAS OUTRAS DIVERSÕES
TRANSPORTES FÁCEIS, DIRECTOS E ASSEGURADOS
ENTRADA 2 ESCUDOS

CALVÁRIO EM OVAR

OVAR, 7 — Abrem depois de amanhã, ás 22 horas, as tradicionais verbenas sanjoaninas do Orfeão de Ovar, com a colaboração nessa mesma noite de António Calvário e do conjunto «Pop 6» desta vila.

As verbenas deste ano não começam no primeiro sábado de Junho, porque nesse dia o Orfeão de Ovar vai actuar em Viseu e Mangualde.

Sanderson

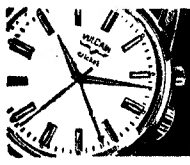
espiral

alegria para vestir a casa!

Vista a sua casa de novo com a alegria e o bom gosto dos papéis e tecidos Sanderson — a qualidade inglesa ao serviço da sua casa.

Veja-os no Stand n.º 17/18 da F. I. L.

Papéis de Parede e Tecidos
SANDERSON
Sempre bem recebidos em sua casa



VULCAIN
DE PRESTIGIO MUNDIAL

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

SENNHEISER electronic
Excepcionais microfones de estúdio e P. A. — aparelhagem de medida.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. R. L.
RUA NOVA DO ALMADA, 95-97 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELITA» — Praça das Casas Novas, 2, loja C.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

• NO VOX

TÍTULO: «Duas Semanas em Setembro» (A Coeur Joie).
REALIZAÇÃO: Serge Bourguignon, 1967 (França).
ARGUMENTO: Vahé Katcha, com diálogos de Pascal Jardin.
FOTOGRAFIA: Edmond Sechan (Franscope e Eastmancolor).
MÚSICA: Michel Magne.
DÉCORS: Nino Mondellini.
INTÉRPRETES: Brigitte Bardot, Laurent Terzieff, Jean Rochefort, James Robertson Justice, Mike Sarne, Georgine Ward, etc.
DISTRIBUIÇAO: Filmes Lusomundo.

A Coeur Joie não passa de um melodrama sentimental, encomendado por Brigitte Bardot a Serge Bourguignon (o autor de **Os Domingos de Cybelle**) e ao argumentista Vahé Katcha, para sua maior glória.
Uma senhora casada com um senhor, ambos em período de tédio, ela manequim, ele lendo revistas nos períodos de ócio, ela vai até Londres, ele fica em Paris (cheio de confiança), ela encontra um geólogo «louco», eles apaixonam-se, o marido é posto ao corrente (telefònicamente), eles vão para a Escócia (amam-se nas ruinas de um castelo, nas palhinhas, etc.), eles regressam a Londres, eles têm que se separar, eles separam-se... com mágoa (porque eles amam-se). É tudo. Ou melhor, seria tudo se não fossem os diálogos **brilhantes** de Pierre Jardin, onde cada frase é uma sentença, cada período uma máxima, cada palavra uma chumbada. Herdeiro daquele cinema empolado e grandiloquente a que Truffaut chamou **cinema de papa**, Jardin não é homem de meias medidas e aspira certamente a um lugar ao sol na literatura francesa. Academia com ele, se é que já lá não está, porque os defuntos querem-se em jazigos.

Quanto a Bourguignon, não há a mínima duvida de que é um bom coleccionador de bilhetes postais (bem servido pela fotografia de Edmond Sechan).

Nada do que vemos ou do que ouvimos em **Duas Semanas em Setembro** se aparenta (seguer ligeiramente) com a realidade. Tudo funciona ao nível de uma majestosa mistificação sentimental que põe em jogo os casos do momento (casais tipo **Um Homem e Uma Mulher**, casais em crise, casais sôfregos de amor, casais e um bonito cão, casais...) para com eles cativarem as plateias burguesas dos quatro cantos do globo.

LAURO ANTÓNIO

FESTIVAL GULBENKIAN

A Orquestra de Filadélfia em Lisboa

Em relação ao primeiro concerto, quase apetece dizer que, para se avaliar da categoria superlativa da Orquestra de Filadélfia, mais não seria preciso que ouvi-la «afinar»... De facto, aqueles momentos que precederam imediatamente o concerto, quando os executantes, já sentados nos seus lugares, faziam ouvir os mais diversos timbres ou o entrecruzar de tantas figurações rítmicas melódicas, para «aquecer» para verificarem o ajustamento colectivo do diapasão, deram-nos logo uma ideia da qualidade sonora do célebre conjunto. Parece ocioso, aliás, aludir á riqueza e ao brilhantismo das sonoridades que produz a Orquestra de Filadélfia, ao seu sentido de coesão, á precisão no «ataque», á pastosidade das cordas, ao deslumbramento que constitui a intervenção desta ou daquela solista, deste ou daquele naipe. Soberba, por exemplo (um exemplo entre muitos), a execução da bela passagem dos violoncelos logo no início do «Adagio non tropo» da *2.ª Sinfonia* de Brahms!

Todo o concerto realizado no Grande Auditório Gulbenkian constituiu um autêntico bálsamo para os ouvidos, uma estupenda terapêutica de desentoxicação para a nossa percepção auditiva tão frequentemente sujeita, ao longo dos concertos sinfónicos do ano, a fenómenos acústicos bastante esurios... Uma verdadeira e inolvidável festa sonora. E isto do princípio ao fim do programa. Neste capítulo só há que admirar, que ficar rendido.

Já o mesmo não direi relativamente ás intervenções que nos propôs o maestro Eugène Ormandy. Um músico de primeira ordem, um excelente, proficientíssimo prático da orquestra, evidentemente. Nem o nível paradigmático da Filarmónica de Filadélfia se manteria com a pujança que todos pudemos admirar, se Ormandy não fosse esse músico notabilíssimo. Mas seja-me lícito acrescentar que houve, no concerto em questão, uma certa «standardização» no aproveitamento das extraordinárias capacidades da Orquestra de Filadélfia, um culto porventura excessivo do brilhantismo em si, uma tal ou qual falta de subtileza nas concepções interpretativas, na caracterização estilística de cada obra. *O Mar* de Debussy foi, sem dúvida, aquela que mais se ressentiu disto. O genial tríptico pode ser considerado — e com inteira razão — uma obra forte, de um sinfonismo amplo, sem parecer tão exterior, tão pouco densa de conteúdo, sem que o seu discurso tão sugestivo e maleável seja transmitido de maneira tão monolítica ou tão rígida, conforme agora sucedeu. A exterioridade e o brilhantismo mais à flor da pele casam-se melhor com o mundo sonoro e expressivo do *Dom João* de Ricardo Strauss, e, assim, a versão que nos foi ofertada por Ormandy agradou-nos mais. Também certos efeitos coloristicos da *Trenodia «ás vítimas de Hiroshima»*, de Penderecko, tiveram uma realização primorosa, talvez algo espectacular, mas impressiva, para lá de quaisquer discordâncias de pormenor quanto á articulação das sequências. Na *2.ª Sinfonia* de Brahms teríamos desejado uma maior plasticidade ambiencial e de fraseado. Mas não faltaram momentos excelentes, como na esplendorosa conclusão.

Devem apontar-se algumas variáveis relativamente ao segundo concerto da Orquestra de Filadélfia, efectuando no Coliseu, em conjunto com o que se realizara no Auditório Gulbenkian. No vasto recinto das Portas de Santo Antão perdeu-se bastante da riqueza e da pujança sonora que é uma das características principais da admirável falange instrumental Em contrapartida, as interpretações de Ormandy afiguram-se-me menos discutíveis, mais autênticas, não muito imaginativas, mas bem estruturadas, num estilo menos «impassível» que aquele que fora adoptado, na véspera, em Brahms e Debussy. Desta vez tivemos um programa exclusivamente beethoveniano: abertura *Egmont* e a *6.ª* e a *7.ª* Sinfonias. Na 7.ª uma expressão vigorosa e um clima apropriado de «allegresse» impregnaram intensamente determinadas passagens.

E que belo espectáculo também o daqueles milhares de pessoas que enchiam literalmente o Coliseu!

Refira-se ainda a acariciadora qualidade das cordas, posta á prova nos trechos tocados em extra, respectivamente no Auditório Gulbenkian e no Coliseu: o *Adágio op. 11*, de Samuel Barber, e a *Ária para a 4.ª corda* de Bach

NUNO BARREIROS

Julia Babo (á direita) e Luísa Neves (ao centro) participaram recentemente no programa «Passaporte para Portugal», de António A. Costa, no Canal 6 da TV de New Bedford (Estados Unidos da América do Norte). Julia Babo, que interpretou melodias do folclore português, prepara agora uma larga digressão pelo Brasil e Venezuela

Valem mais na compra
Valem mais na venda

Ao comprar um Opel Kadett ou um Opel Rekord, você já está levando mais carro pelo seu dinheiro. A excelência tradicional da mecânica alemã. Motores robustos que andam e andam e andam. Performance e economia. Conforto (compare o espaço para as pessoas e bagagem, nos carros Opel, com o oferecido por outras marcas). Segurança (duplo sistema de travagem, assistido com servo-freio, painel almofadado, coluna de direcção telescópica).
E depois de muitos e leais serviços que o seu Opel Kadett ou o seu Opel Rekord lhe terão prestado, uma última alegria lhe estará reservada para a hora da revenda: serão realmente compensadores os preços que você obterá, ao despedir-se cheio de saudades, garantimos—do seu Opel Kadett ou do seu Opel Rekord.

VISITE AGORA o seu Concessionário OPEL. Este é o momento oportuno

Opel. É sempre mais carro.

OPEL GM
Um produto General Motors montado em Portugal com assistência técnica em todo o país

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

Na Taça dos Campeões

Borússia Monchengladbach
—possível adversário do Sporting

Um dos possíveis adversários do Sporting Clube de Portugal, na futura edição da Taça dos Campeões Europeus é o campeão da Alemanha Federal, o Borussia Mönchengladbach.

A equipa vencedora do campeonato da «Bundesliga» é, normalmente, constituída pelos seguintes jogadores: Kleff, guarda-redes; Vogts, Muller, Sieloff e Bleidick, defesas; Dietrich, Laumen e Netzer, centro-campistas; Wimmer Köppel e Le Févre. Actuaram, também, Sheäffer, Danner, Kaiher e Kracke.

Dos trinta e quatro jogos do Campeonato, o Borussia Mönchengladbach venceu vinte e três, empatou cinco e perdeu seis, somando 51 pontos, mais quatro do que o Bayern München. (o clube do Beckenbauer).

Os actuais campeões tomaram o comando da prova na 14.ª jornada e daí até ao fim nunca mais se deixaram ultrapassar.

O treinador dos actuais campeões é alemão e chama-se Weisweiler.

Os internacionais do Mönchengladbach são Vogs, Metzer, Dietrich, Sieloff que farão a viagem até ao México e Laumen, que fez parte da equipa que perdeu com a Espanha.

NACIONAIS DE ANDEBOL
SPORTING
CAMPEÃO SEM DERROTAS

Para a penúltima jornada dos campeonatos nacionais de andebol de sete disputaram-se ontem encontros em Lisboa e Aveiro, com os resultados seguintes:

Seniores

Sporting-V. Setúbal ...	30-15
Beira-Mar-S.ª Hora ...	19-23

Juniores

Sporting-V. Setúbal ...	20-17
Beira-Mar-S.ª Hora ...	12-13

O Sporting completou já a competição e fê-lo na categoria sénior sem sofrer qualquer derrota, sagrando-se assim brilhantemente campeão nacional pela sétima vez, segunda consecutiva.

O jogo não teve grande interesse, foi até, de certo modo, monótono, com grande ascendente dos campeões que entrando na 2.ª parte a vencer por 13-9 obtiveram nove golos consecutivos, quebrando definitivamente um adversário cujas possibilidades já estavam fora de causa.

Marques, Brito e Correia, sete golos cada, distinguiram-se no vencedor. Fernando Albino, esteve muito bem na baliza sadina na 1.ª parte.

De registar o fraco nível de arbitragem, porquanto os juízes setubalenses demonstraram demasiada inexperiência e, portanto, falta de categoria para dirigirem jogos da divisão principal.

NACIONAIS DA II DIVISÃO

O mau tempo impediu a realização de vários encontros dos campeonatos da II Divisão, cujos resultados dos jogos realizados foram os seguintes:

Seniores

Espinho-Académica ...	17-19
Cucujães-Sanjoan.	3-11
P. Manuel-C. Indústria	14-16

Juniores

P. Manuel-C. Indústria	15-5

YACHINE VAI VOLTAR À SELECÇÃO SOVIÉTICA

Lew Yachine, o famoso guardião russo, a «Aranha Negra» lendária, está, como se sabe, no México, integrado na selecção da União Soviética. É até, na lista enviada á F. I. F. A. o jogador numero 13 e o segundo guarda-redes suplente. Porém, agora, passou a ser o primeiro suplente, pois que o seu companheiro Eugeni Rudakov lesionou-se num treino e sofreu uma rotura nos musculos da espádua de tal gravidade que teve de voltar para Moscovo.

Assim, de três guarda-redes, a equipa soviética ficou a contar só com dois: Kavarachvili e Yachine. Portanto, se o primeiro tiver algum azar, será Yachine, que nos treinos tem demonstrado estar em grande forma, quem irá para a baliza da Russia. Se isso acontecer, Lew Yachine será o mais velho guarda-redes a participar num Mundial.

Embora Katschalin tenha, ainda, o jovem Chmuts para preencher uma falha no posto o treinador-seleccionador soviético parece ter declarado: «A juventude de Chmuts torna-o a mais ridente promessa do futebol soviético na posição de guarda-redes, mas a experiência de Yachine é bem mais preciosa nos jogos do Mundial.

E espera-se no México que o Mundial não acabe sem que Lew apareça. Aos 40 anos de idade ele é... uma esperança.

REUNIÃO MAGNA NO ATLÉTICO

A Direcção do Atlético Clube de Portugal desejando comunicar á sua massa associativa assuntos, que considera importantes para a vida do clube, entre os quais a escolha de elementos directivos para 1970/71, decidiu promover na sede recreativa do clube, mais uma das reuniões magnas mensais.

A reunião, em princípio marcada para amanhã, foi adiada para a próxima quinta-feira, ás 21.30 horas.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELITA» Praça das Casas Novas, 2, loja C.

Provas da A. F. L.
ATLÉTICO e ODIVELAS na fase final da «Taça Sado»

Nos jogos da última jornada da «Taça Sado». fase de Lisboa, em reservas, apuraram-se os seguintes resultados:

Alhandra Torriense ...	1-0
Oriental-Odivelas	1-1

Classificação final: Atlético, 21 pontos; Odivelas, 18; Oriental, 16; Alhandra, 14; Torriense, 11.

Ficaram apurados para a fase final, o Atlético e Odivelas, tendo como adversários os dois primeiros da fase apuramento da Associação de Futebol de Setúbal.

VOO À VELA
CONCEDIDA A 1.ª INSÍGNIA «C DE PRATA»

ÉVORA — No prosseguimento das actividades da secção de Voo sem motor, do Aero Clube de Portugal, o piloto J. A. M. Raimundo realizou a prova de distancia, que lhe faltava para a obtenção da insígnia superior «C de Prata».

As outras duas provas, altura e duração, tinha-as realizado já, a primeira em Beja em Setembro de 1962, num planador Rhönlerche II, com apoio térmico, atingindo a marca de 1520 m, a segunda, sobre a serra de Sintra, em Maio de 1964, com apoio orográfico, triplando um «Baby II», voando durante cinco horas e vinte e sete minutos.

A prova de altura obteve-a agora, no percurso Évora-Beja, num planador Bergfalke II/55, ganhando 2380 metros. Depois de duas horas e dezoito minutos de voo livre, chegou ao aeródromo civil de Beja, ainda, com uma altitude de 2000 metros, tendo aterrado ás 16 h. e 40 m. Durante o percurso encontrou ascendências de origem térmica da ordem dos 6 m/s.

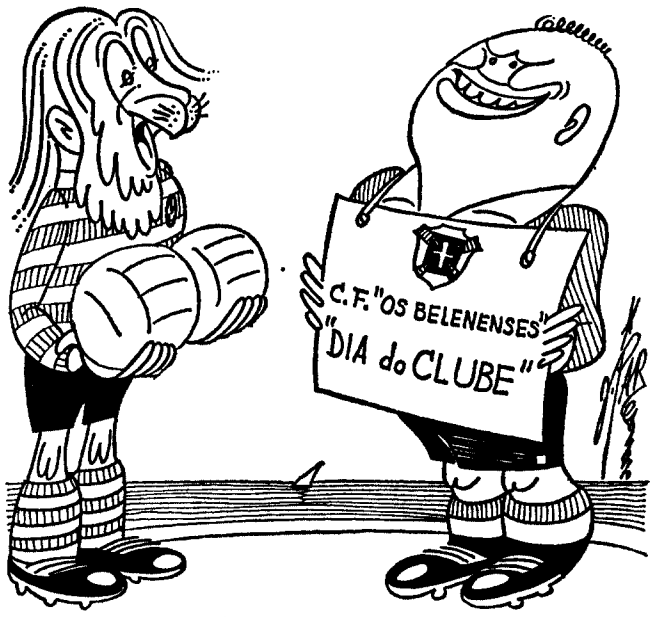
Este piloto detém actualmente os máximos de altura ganha acima do ponto de largada (2368 metros) e altitude máxima (2986 metros) e ultrapassou num quilómetro e meio a distancia percorrida pelo piloto António Charrua, em 17 daquele mesmo mês.

Estas marcas são devidamente homologadas por Aero Clube de Portugal, representante nacional da Federação Aeronáutica Internacional.

Esta é a primeira insígnia «C de Prata» conseguida por um piloto português totalmente em território nacional.

Sessão solene no Estádio Alvalade

A direcção do Sporting Clube de Portugal realiza amanhã, ás 21 e 30 horas, no átrio do estádio «José Alvalade», uma sessão solene, no decurso da qual serão distribuídos emblemas aos sócios que completaram 50 e 25 anos de filiação.



— Será mesmo o «teu dia»?...

Atletismo
CINQUENTA ATLETAS E DEZ CLUBES PARTICIPAM NO «GRANDE PRÉMIO DE LISBOA»

Co o patrocínio da Câmara Municipal de Lisboa, a Associação de Atletismo de Lisboa, promove, depois de amanhã, no Estádio José Alvalade, com início ás 21 e 30, o «Grande Prémio de Lisoa», no qual participarão 50 atletas em representação de dez clubes de todas as Associações congéneres do País.

Os dirigentes estabeleceram um programa de interesse, mesclando, assim, provas de velocidade pura, com fundo rápido e ainda, concursos com alguns lançamentos.

Eis op rograma:

20.30 h. — Martelo (no campo do S. L. Benfica)
21.30 h. — 110 m. arreiras; Altura (Masc.)
21.40 h. — 100 m. (Fem.)
21.45 h. — 400 m. (Masc.)
21.55 h. — 100 m. barreiras (Fem.); Comprimento (Masculino)
22 h. — 200 m. (Fem.)
22.05 h. — 1500 m. (Masc.); Peso (Fem.)
22.15 h. — 400 m. (Fem.)
22.20 h. — 5000 metros
22.40 h. — 4x100 m. (Fem.)

Foram especialmente convidados a participar no «Grande Prémio de Lisoa», os seguintes atletas:

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ DA MOCIDADE (Coimbra) — José Carvalho.

CLUBE ACADÉMICO DE FUTEBOL (Viseu) — João Pinto.

CLUBE FLUVIAL PORTUENSE (Porto — José Marques Dias.

FUTEBOL CLUBE DO PORTO — Carlos Faria.

INDIVIDUAL — Carlos Tavares.

F. N. A. T. — José Faria Rodrigues.

CLUBE DESPORTIVO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA — António Areu Matos; António Farias de Sousa; Eduardo Guimarães Marques; Carlos Gradiz.

CLUBE DE FUTEBOL «OS BELENENSES» — António Vermelhudo; José Singéis; Maria Conceição Pernes; Marília Carvalho.

GRUPO DESPORTIVO DA CUF — Maria Júlia Moisão.

SPORT LISBOA E BENFICA — António Alegre; Barceló de Carvalho; Comura Imboá; Eduardo Horta; João Ganço; Rogério Seromenho; Ana Belo Santos; Maria de Fátima Fernandes; Maria Isael Saraiva; Maria Manuela Simões; Umbelina Nunes.

SPORTING CLUBE DE PORTUGAL — António Salsinha; Armando Aldegalega; Carlos Caral; Carlos Lopes; Carlos Sustelo; Tavares Alves; José Diogo; José Morujo Júlio; José Pedroso; Júlio Fernandes; Péricles Pinto; Rui Oliveira; Adília Silvério; Elisabette Simões; Eulália Mendes; Lídia Faria; Lina Magaia; Maria do Céu Lopes.

ACABOU EM ESCÂNDALO O TORNEIO DE FUTEBOL ANGLO-ITALIANO

As federações de futebol da Inglaterra e da Itália combinaram e organizaram um torneio no qual participaram algumas das melhores equipas inglesas e italianas da primeira e segunda divisões.

Os jogos foram disputados em Inglaterra e Itália, a eliminar. À final chegaram o Nápoles, da I Divisão italiana, e o Swindon Town, da II Divisão inglesa.

A final disputou-se no Estádio Fnorigrotta, de Nápoles, sob a direcção do conceituado árbitro austríaco Schiller. Este foi obrigado a terminar o desafio quando faltavam doze minutos para o fim. Nessa altura já o Nápoles perdia por 3-0 e os «tifosi» napolitanos, irritados com a má forma e fraca exibição dos jogadores locais, partiram as cadeiras, incendiaram os bocados de pau resultantes e trataram de bombardear os jogadores com os improvisados archotes. Foi preciso a polícia acorrer com bombas de gás lacrimogéneo para acalmar a maioria daqueles 60 000 espectadores, de cabeça perdida devido á péssima exibição dos seus jogadores. No apaziguamento dos animos excitados ficaram feridas 40 pessoas. Os estragos causados pela furia dos «tifosi» napolitanos ascendem a 1155 contos.

E não houve qualquer irregularidade nos golos dos ingleses, marcados por Peter Noble (2) e Arthur Horsfield. A ira dos «tifosi» foi só contra os jogadores e tanto Altafini como Hamrin sofreram ligeiros ferimentos.

FUTEBOL JUVENIL NO BELENENSES

No Estádio «Almirante Américo Thomaz», está aberta, todas as quartas-feiras, das 19 ás 21 horas, a inscrição a todos os sócios e simpatizantes dos 14 aos 17 anos que desejem praticar o futebol, em representação do Belenenses.

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

O jogo que «têvimos» ontem

por COSTA PEREIRA

Sinceramente que não estava nas nossas previsões um jogo tão pobre como este Itália-Uruguai a que ontem assistimos.

Duas equipas a jogar còmodamente a passo cada uma à espera de um deslise ou rasgo individual, para fazer um golo. A Itália actuou melhor que no Jamor onde Riva e Facheti foram os seus melhores elementos já que o seu tipo de futebol, sem espectáculo acenta no contra-ataque e no «catenácio».

Desiludiu-nos o Uruguai, na medida em que a sua superior qualidade de futebol ao nível de clubes, não se verifica na sua selecção nacional.

Assistimos sim, à perfeita execução técnica individual dos jogadores das duas equipas, mas no conteúdo de jogo desenvolvido por ambas, no que se refere a objectividade e velocidade, tudo deixou muito a desejar.

Ficou-nos na rotina a exibição dos dois guarda-redes, especialmente o uruguaio, que nos sugeriu estarmos na presença do melhor guarda-redes do mundo.

Os ragos individuais de Cubilha saltaram à vista. Quanto ao resto, foi tudo pobre de mais para ser verdade...

Campeonato Mundial de

O DESEJADO INGLATERRA-BRASIL

HOJE, EM GUADALAJA

ANTEVISÃO DE UM CAMPEÃO DO MU

- LOTAÇÃO SUPER-ESGOTADA NO ETÁDIO JALISCO
- MUITOS MILHÕES DE PESSOAS ASSISTIRÃO AO JOGO PELA

GUADALAJARA, 7 — (R.) — Como dois gladiadores gigantescos, a Inglaterra e o Brasil continuam a flectir os músculos na antecipação do seu embate desta noite no estádio de Jalisco.

Técnicos vêem este jogo vital do «Grupo 3» como um possível ensaio geral para a final da Taça «Jules Rimet».

O Brasil, vencedor do campeonato de 1958 e 1962, está ansioso por apagar a má impressão da sua campanha na Inglaterra em 1966, quando se malograram os seus esforços para chegar aos quartos de final da prova, e a melhor maneira de apagar essa má impressão será na verdade ganharem aos actuais campeões do mundo.

A Inglaterra está também determinada a provar que tem capacidade e merece conservar o troféu «Jules Rimet».

As duas equipas representam dois estilos completamente diferentes, o europeu e o sul-americano, com o colectivismo da Inglaterra contra o individualismo dos brasileiros, aliás um individualismo que pode resolver jogos.

«Sir» Alf Ramsey, que levou a Inglaterra ao triunfo de 1966, fez hoje uma prelecção especial á sua equipa, industriando-a sobre o modo de manietar o poder atacante dos brasileiros.

A principal preocupação de «sir» Alf é como conseguir tornar inoperante «Rei» Pelé, o homem que destruiu a equipa checoslovaca no jogo de quarta-feira.

Alan Mullery tem a tarefa de marcar o jogador numero um do mundo, mas mesmo que ele consiga anular a pé-

«Bobby» Charlton — o c

rola negra o Brasil continua ainda a dispor de formidáveis jogadores para resolverem o jogo, bastando citar Jair e Tostão, um goleador também famoso.

Por seu lado, o treinador brasileiro, Mário Zagalo tem plena consciência de que a Inglaterra não dará á sua equipa a liberdade de movimentos que gozou contra a Checoslováquia e fez uma prelecção bastante impressiva aos seus homens para lhes provar que é muito mau subestimarem o adversário ao entrarem no campo com excesso de confiança.

Não é segredo nenhum que Zagalo se tem mostrado preocupado com a exibição menos certa de alguns defesas brasileiros contra a Checoslováquia, encarando os goleadores Geoff Hurst e Francis Lee como homens capazes de aproveitar as mínimas oportunidades concedidas.

Ambos os treinadores têm feito uma espécie de guerra psicológica para manterem as suas equipas com o moral elevado. Porém, a verdade das coisas só virá a revelar-se no campo de jogo quando as duas selecções se defrontarem.

Uma das armas que podem favorecer o Brasil talvez seja a da temperatura, altas temperaturas que venham a roubar o vigor á equipa inglesa. Mas «sir Alf está confiante de que os seus homens poderão ultrapassar esta barreira.

Os dois treinadores esperam poder apresentar as

mesmas jogos in esperar físicos. Newton rar de u sofrida tra a R Gerson, ro do contas muscula

Enqua

um sub ra New se chan pertence grandes afectad de Gers lumbra tura. A son po res que tória da

AS EQUIPAS EM GUADALAJARA

GUADALAJARA, 7 — Espera-se que as equipas do Brasil e da Inglaterra apresentem hoje os seguintes jogadores:

INGLATERRA — Banks; Newton (ou Wright), Labone, Moore e Cooper; Mullery, Ball e Charlton; Peters, Lee e Hurst.

BRASIL — Félix; Carlos Alberto, Brito, Piazza e Everaldo; Clodoaldo, Gerson (ou Pallo César) e Pelé; Jair, Tostão e Rivelino.

NEWTON: dúvida inglesa

fadiga escolar

PROGRAMAS DE ESTUDO TORNARAM-SE DEMASIADO PESADOS?

O-STRATH

DUTO BIOLÓGICO SUIÇO»

menta as possibilidades sucesso escolar.

stitui ao organismo as ergias necessárias para o senvolvimento físico e telectual.

vigora as células e equibra o sistema nervoso.

to Dietético preparado por ATH LABOR-ZURICH

buidores:

AR—R. da Madalena, 171-2.º

VENDA NAS FARMÁCIAS

CHOCOLATES TÁGIDES

o paladar da juventude

OS JOGOS DE ONTEM

Quem disse que os soviéticos não marcavam golos?

CIDADE DO MÉXICO, 7 — (E.) — A equipa da União Soviética marcou ontem quatro golos aos belgas e o guarda-redes dos vencidos (Piot) foi ainda o melhor jogador sobre o terreno. Isto faz crer que se tivessem de rever ideias quanto á valia da U.R.S.S., principalmente no que se refere ao ataque, que se considerava pouco objectivo. Até agora só os brasileiros marcaram num jogo, tantos golos como os que ontem obtiveram os soviéticos e há que lembrar que a Bélgica é uma equipa forte e com aspirações.

As duvidas sobre o «Grupo 1» está agora em saber qual será a equipa que acompanhará os vencedores de ontem na passagem aos quartos-de-final. Bélgica ou México? Depende do jogo entre ambos, no próximo dia 11. Os soviéticos estão firmes, pois vencerão certamente El Salvador.

★

U. R. S. S. — Kavazashvili; Dzodzuashvilli, Kaplichni, Chesternev e Afonine; Asatiani, Mlountian e Khorurfsilava; Khmelsnitski, Bishovets e Evroujikhine.

BÉLGICA — Piot; Heylens, Thissen, Jeck e Cocks; Van Moer, Puis e Semmeling; Van Himst e Lambert.

Árbitro: Scheurer (Suíça).

Golos: Bishovets (14 e 62 m.), Asatiani (56 m.) e Khmelsnitski (75 m.) pela U. Soviética; Lambert (86 m.) pelos belgas.

GRUPO 2

Itália, 0-Uruguai, 0

Em Puebla, as equipas do Uruguai e da Itália estiveram dentro das previsões no que se refere ao estilo de futebol (defensivo) e ao resultado condizente (empate por 0-0). No entanto não se esperava um jogo tão mau, sem velocidade, sem interesse, sem um mínimo de qualidade. O publico vaiou os jogadores — e com razão.

Com este resultado os italianos ficaram no bom caminho para os quartos-de-final, pois só lhes falta jogar com Israel.

O outro apurado depende do jogo Uruguai-Suécia, mas os uruguaios têm a vantagem de poder empatar. Isto a não ser que os israelitas façam qualquer surpresa...

URUGUAI — Mazurkieziez; Ubinas, Matosas, Ancheta e Mujica; Montero e Castillo; Cortes, Maneiro, Cubilla, Esparrago e Bareno.

ITÁLIA — Albertosi; Burgnich, Cera, Rosato e Facchetti; Domenghin e Bertini; Mazzola, De Sisti, Riva e Boninsegna.

Árbitro: Glockner (R. D. Alemanha).

GRUPO 3

Roménia, 2-Checoslováquia, 1

A equipa da Checoslováquia, com duas derrotas, perdeu já as esperanças de passar á fase seguinte. Ontem, tal como acontecera no jogo com o Brasil, os checos foram os primeiros a marcar, mas não conseguiram evitar que os romenos se superiorizassem, marcando dois golos.

A equipa da Roménia mereceu a vitória pelo decidido futebol de ataque a que se entregou na segunda parte.

★

ROMÉNIA — Adamache; Satmareanu, Dinu, Lupesco e Mocanu; Dembrovski, Nunweiller e Dimitru; Neagu, Dumitrache e Lucescu.

CHECOSLOVÁQUIA — Vencel; Dobias, Horvath, Migas e Zloch; Kvasnak, Kuna e Jokl; Bohumil Vesely, Petras e Jurkanin.

Árbitro: De Leo (Itália).

Golos: Petras, pela Checoslováquia, aos 4 m.; Neagu (53 m.) e Dumitrache (78 m., de «penalty») pela Roménia.

GRUPO 4

Peru, 2-Marrocos, 0

Peruanos e marroquinos confirmaram as indicações que haviam dado nos seus primeiros jogos: os primeiros porque souberam ultrapassar as dificuldades iniciais, atirando-se para o ataque e marcando três golos; os marroquinos porque conseguiram chegar ao intervalo com um empate (0-0) que confirmou um certo valor da sua equipa.

O Peru passará aos quartos-de-final, acompanhado provávelmente pelos alemães... se estes não forem vencidos pelos bulgaros no jogo de hoje.

PERU — Rubinos; Gonzalez, De la Torre, Chumpitaz e Fuentes; Mifflin e Challe; Cubillas, Sotil, Perico, Leon e Gallardo.

MARROCOS — Allal; Abdellah, Moulay Idriss, Boujemaa e Silmani; Maaroufi, Said e Filali; Bamous, Houman e Ghazouani.

Árbitro — Bakhramov (U. R. S. S.).

Golos: Cubillas (66 e 67 m.) e Challe (68 m.).

OS AGENTES TRANSITÁRIOS

ESTÃO AO SERVIÇO DOS IMPORTADORES E EXPORTADORES PORTUGUESES E DO COMÉRCIO INTERNACIONAL. CONFIE NA EXPERIÊNCIA QUE LHE OFERECEMOS

...de Futebol

...JARA ...MUNDO

...PELA TV

mesmas formaçõs dos seus jogos inaugurais. Mas tem de esperar pelos ultimos «tests» físicos. O defesa inglês Keith Newton está ainda a recuperar de uma lesão num joelho sofrida durante o jogo contra a Roménia, ao passo que Gerson, o estratego brasileiro do meio-campo, está a contas com uma distensão muscular.

Enquanto a Inglaterra tem um substituto adequado para Newton, um homem que se chama Tommy Wright e pertence ao numero dos grandes, o Brasil será mais afectado se perder o concurso de Gerson porque não se vislumbra substituto á sua altura. Aliás a ausnêcia de Gerson poderá ser um dos factores que conduzam a uma vitória da Inglaterra.

Os outros jogos de hoje

A mesma hora em que se defrontam brasileiros e ingleses, realizam-se mais três jogos, um em cada um dos outros «grupos».

A partida mais importante é do «Grupo 4», em Leon que opõe os bulgaros e os alemães. Jogo provávelmente decisivo para apuramento do companheiro do Peru na passagem ás meias-finais. Lembremos que nos encontros anteriores os alemães venceram os marroquinos com extrema dificuldade (2-1) e os bulgaros perderam por (2-3) com os peruanos, depois de estarem a ganhar por 2-0.

Os outros jogos não despertam grande interesse pois dá-se como certo que, no Estádio Azteca, os mexicanos vencem a equipa de El Salvador e que em Toluca os suecos se superiorizem aos israelitas.

...on — o condutor (para a vitória?) da selecção inglesa

Se assiste aos jogos pela TV...

IDENTIFIQUE (PELOS NÚMEROS) OS JOGADORES DO «MUNDIAL»

Quer identificar os futebolistas que a TV lhe mostra nas suas transmissões deste apaixonante «Mundial»? Pois se estiver interessado aqui tem os seus numeros. Comecemos pelo Grupo I, formado pelo México, U. Soviética, Bélgica e El Salvador:

MÉXICO — 1 — Calderon; 2 — Alejandrez; 3 — Pena; 4 — Montes; 5 — Perez; 6 — Hernandez; 7 — Onofre; 8 — Mungia; 9 — Borja; 10 — Lopez; 11 — Padilla; 12 — Mota; 13 — Ventlorá; 14 — Guzman; 15 — Pulido; 16 — Diaz; 17 — Gonzalez; 18 — Velardo; 19 — Valdívia; 20 — Bosaguren; 21 — Fragoso e 22 — Castrejon.

UNIÃO SOVIÉTICA — 1 — Chmuts; 2 — Kavasachvili; 3 — Afonin; 4 — Dsodsuaschvili; 5 — Kaplitschny; 6 — Lovtchev; 7 — Logofet; 8 — Chursilava; 9 — Schesternev; 10 — Zikov; 11 — Asatiani; 12 — Kisselev; 13 — Yachine; 14 — Muntian; 15 — Sereonianikov; 16 — Bishovetz; 17 — Evriuchichin; 18 — Metreveli; 19 — Nodia; 20 — Pusatch; 21 — Chmelnitzki e 22 — Porkuian.

BÉLGICA — 1 — Piot; 2 — Heylens; 3 — Thissen; 4 — Dewalque; 5 — Jock; 6 — Dockx; 7 — Semmeling; 8 — Van Moer; 9 — Devrindt; 10 — Van Himst; 11 — Puis; 12 — Trappeniers; 13 — Bourlet; 14 — Martens; 15 — Vandendoele; 16 — Pelleunis; 17 — Verheyen; 18 — Lambert; 19 — Caretus; 20 — Peeters; 21 — Janssens e 22 — Duquesne.

EL SALVADOR — 1 — Acevedo; 2 — Aparicio; 3 — Cabrera; 4 — Castro; 5 — Cortez; 6 — Fernandey; 7 — Flamengo; 8 — Magana; 9 — Manzano; 10 — Moriana; 11 — Martinez; 12 — Mendez; 13 — Monge; 14 — Osório; 15 — Pineda; 16 — Portilla; 17 — Quintanilla; 18 — Rivas; 19 — Rodriguez; 20 — Sermena; 21 — Vasquez e 22 — Villalta.

No Grupo II em representação da Itália, Suécia, Uruguai e Israel apresentarão os jogadores os seguintes numeros:

ITÁLIA — 1 — Albertosi; 2 — Burgnich; 3 — Facchetti; 4 — Poletti; 5 — Cera; 6 — Ferrante; 7 — Niccolai; 8 — Rosato; 9 — Puja; 10 — Bertini; 11 — Riva; 12 — Zoff; 13 — Domenghini; 14 — Rivera; 15 — Mazzola; 16 — De Sisti; 17 — Vieri; 18 — Juliano; 19 — Gori; 20 — Boninsegna; 21 — Furino e 22 — Prati.

SUÉCIA — 1 — Axelsson; 2 — Ejdentodt; 3 — Eriksson; 4 — Gralm; 5 — Grip; 6 — Hellström; 7 — Kindvall; 8 — Kristensson; 9 — Chronquirt; 10 — Bo Larsson; 11 — Iven Larsson; 12 — Molberg; 13 — Nick Larsson; 14 — Nordhal; 15 — Nordquist; 16 — Olsson; 17 — Persson; 18 — Petersson; -9 — Palsson; 20 — Selander; 21 — Svensson e 22 — Toresson.

URUGUAI — 1 — Mazurkiewicz; 2 — Ancheta; 3 — Matosas; 4 — Ubinas; 5 — Júlio Montero; 6 — Mujica; 7 — Cubilla; 8 — Rocha; 9 — Esparrago; 10 — Maneiro; 11 — Morales; 12 — Hector; 13 — Sandoval; 14 — Camera; 15 — Fontes; 16 — Caetano; 17 — Bareno; 18 — Gomez; 19 — Yubia; 20 — Cortes; 21 — Losada e 22 — Corbo.

ISRAEL — 1 — Vissoker; 2 — Bar; 3 — Bello; 4 — Primo; 5 — Rosen; 6 — Rozenthal; 7 — Shum; 8 — Spiegel; 9 — Faygenbaum; 10 — Spiegler; 11 — Borba; 12 — Schwager; 13 — Chazom; 14 — Rom; 15 — Talbi; 16 — Wallach; 17 — Ben-Rimok; 18 — Romano; 19 — Schuruk; 20 — Karako; 21 — Hamelni e 22 — Nissovsky.

No famoso Grupo III, que nos deu o melhor encontro do «Mundial» de 70, até este momento, as equipas que o constituem são representadas pelos seguintes jogadores;

BRASIL — 1 — Félix; 2 — Brito; 3 — Piazza; 4 — Carlos Alberto; 5 — Clodoaldo; 6 — Marco António; 7 — Jairzinho; 8 — Gerson; 9 — Tostão; 10 — Pelé; 11 — Rivelino; 12 — Ado; 13 — Miranda; 14 — Baldochi; 15 — Fontana; 16 — Everaldo; 17 — Joel; 18 — Paulo César; 19 — Edu; 20 — Santos; 21 — Alves e 22 — Leão.

ROMÉNIA — 1 — Raducanu; 2 — Satmarenau; 3 — Lupercu; 4 — Mocanu; 5 — Dinu; 6 — Dan Coe; 7 — Dembrovski; 8 — Dobuin; 9 — Dumitrache; 10 — Nunweiler; 11 — Lucescu; 12 — Ivanescu; 13 — Deleanu; 14 — Ghergely; 15 — Dumitru; 16 — Neagu; 17 — Tatui; 18 — Tufan; 19 — Domide; 20 — Pescaru; 21 — Adamache e 22 — Gornea.

CHECOSLOVÁQUIA — 1 — Viktor; 2 — Dobias; 3 — Migas; 4 — Hagara; 5 — Horvath; 6 — Kvarnak; 7 — B. Verely; 8 — Petras; 9 — Kuna; 10 — Adamec; 11 — Jokl; 12 — Pivornik; 13 — Flesar; 14 — Hnivnak; 15 — Zlocha; 16 — Hrdlicka; 17 — Potiak; 18 — F. Vesely; 19 — Jurkanin; 20 — Albrecht; 21 — Capcovic e 22 — Venzel.

INGLATERRA — 1 — Banks; 2 — Newton; 3 — Cooper; 4 — Mullery; 5 — Labone; 6 — Moore; 7 — Lee; 8 — Ball; 9 — Bobby Charlton; 10 — Hurst; 11 — Peters; 12 — Boneti; 13 — Stepney; 14 — Wright; 15 — Stiles; 16 — Hughes; 17 — Jackie Charlton; 18 — Hunter; 19 — Bell; 20 — Osgood; 21 — Clarke e 22 — Astle.

Finalmente, no Grupo IV jogam Peru, Bulgária, Marrocos e Alemanha Ocidental que poderão apresentar qualquer dos seguintes jogadores:

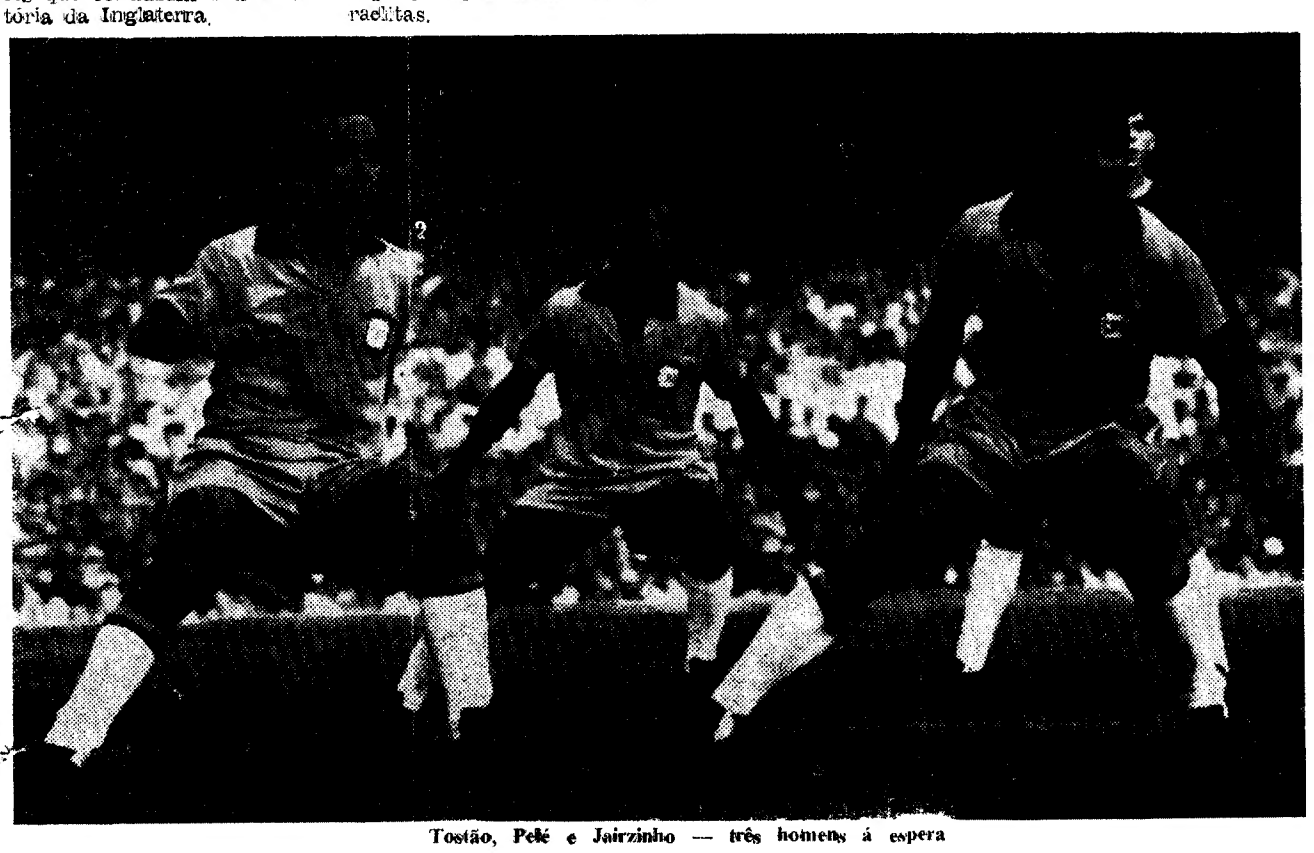
PERU — 1 — Rubinos; 2 — Campos; 3 — De la Torre; 4 — Chumpitaz; 5 — Fuentes; 6 — Mifflin; 7 — Challe; 8 — Baylon; 9 — Leon; 10 — Cubillas; 11 — Gallardo; 12 — Correa; 13 — P. Gonzalez; 14 — Fernandez; 15 — J. Gonzalez; 16 — Salinas; 17 — Cruzado; 18 — Del Castillo; 19 — Reyes; 20 — Sotil; 21 — Goyzueta e 22 — Ramirez.

BULGÁRIA — 1 — Simenov; 2 — Chalamanov; 3 — Dimitrov; 4 — Aladjov; 5 — Davidov; 6 — Penev; 7 — Papov; 8 — Bonev; 9 — Jekov; 10 — Jakimov; 11 — Dermendjev; 12 — Guidarsky; 13 — Jordanov; 14 — Jetchev; 15 — Gagalenov; 16 — V. Asparukov; 17 — Kolev; 18 — Marachliev; 19 — G. Asparukov; 20 — Mitkov; 21 — Grigorov e 22 — Filipov.

MARROCOS — 1 — Allal; 2 — Abdellah; 3 — Boujema; 4 — Khannousri; 5 — Slimani; 6 — Maaroufi; 7 — Said; 8 — Bamous; 9 — Faras; 10 — El Filali; 11 — Ghazouani; 12 — Hazzaz; 13 — Filali; 14 — Houmane; 15 — Dahan; 16 — Chouki; 17 — Alaoui; 18 — Elkyati; 19 — Ouriaghly.

ALEMANHA OCIDENTAL — 1 — Maier; 2 — Vobts; 3 — Schultz; 4 — Fichtel; 5 — Höttges; 6 — Beckenbauer; 7 — Onerath; 8 — Hailer; 9 — Seeler; 10 — Müller; 11 — Held; 12 — Schnellinger; 13 — Patzke; 14 — Libuder; 15 — Löhr; 16 — Weber; 17 — Wolter; 18 — Bund Dorfel; 19 — Manglitz; 20 — Olhäuser; 21 — Brabowski e 22 — Deckert.

Como se sabe no «Mundial» os jogadores utilizam no equipamento o numero da inscrição e não o da posição que ocupam no campo. Assim, com os numeros aqui indicados poderão os telespectadores seguir melhor o desenvolvimento das jogadas.



Tostão, Pelé e Jairzinho — três homens á espera

CLASSIFICAÇÕES

GRUPO 1 (CIDADE DO MÉXICO

	J.	G.	P.
1 — U. R. S. S. ..	2	4-1	3
2 — Bélgica	2	4-4	2
3 — México	1	0-0	1
4 — Salvador	1	0-3	0

GRUPO 2 (PUEBLA E TOLUCA)

	J.	G.	P.
1 — Uruguai	2	2-0	3
2 — Itália	2	1-0	3
3 — Suécia	1	0-1	0
4 — Israel	1	0-2	0

GRUPO 3 (GUADALAJARA)

	J.	G.	P.
1 — Brasil	1	4-1	2
2 — Inglaterra	1	1-0	2
3 — Roménia	2	2-2	2
4 — Checoslov. ..	2	2-6	0

GRUPO 4 (LEON)

	J.	G.	P.
1 — Peru	2	6-2	4
2 — Alemanha ...	1	2-1	2
3 — Bulgária	1	2-3	0
4 — Marrocos ...	2	1-5	0

A «CHAVE» DO TOTOBOLA

CAMPEONATO MUNDIAL

O concurso extraordinário do Totobola referente ao «Mundial» terminou com a seguinte «chave»:

Russia-México	X
Uruguai-Israel	1
Roménia - Inglaterra	2
Peru-Bulgária	1
Bélgica-Salvador	1
Itália-Suécia	1
Checoslováquia-Brasil	2
Marrocos - Alemanha	2
Russia-Bélgica	1
Uruguai-Itália	X
Roménia-Checoslov....	1
Peru-Marrocos	1

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

GRANDE PRÉMIO ROBBIALAC

CONTRA-RELÓGIO —FACA DE DOIS GUMES

Nos últimos tempos generalizou-se entre as gentes do ciclismo nacional a ideia de que o contra-relógio era absolutamente decisivo em qualquer prova por etapas, só podendo portanto através dele virem a ser definidas as classificações finais. E, claro, a maioria dos ciclistas, mesmo aqueles que não são especialistas, adaptou-se à ideia — abandonando pura e simplesmente as hipóteses que lhe poderiam surgir no decurso das várias tiradas em linha em que lhes seria possível somar aqueles segundos e minutos que, normalmente, perdem nos contra-relógios.

Adaptaram-se os ciclistas e, ao que parece, também os técnicos. Claro que sucede muitas vezes, ao surgir o contra-relógio, o vencedor já se adivinhar...

Vêm estas palavras a propósito do que se tem passado na maioria das etapas deste 9.º Grande Prémio Robbialac e, muito especialmente, na tirada de ontem, em que foi feita a ligação entre Vigo e Braga.

Pouca gente, muito pouca gente mesmo, interessada nos primeiros lugares — quer individual, quer colectivamente — terá pensado em aplicar qualquer processo (legal, como é óvio) para desapossar Firmino Bernardino e a Coelima do topo das respectivas classificações. Andou-se positivamente a «enrolar a manta», como é da gíria do ciclismo quando se pretende explicar que não houve tentativas sérias do ataque aos «leaders».

Curioso e verdadeiramente significativo é que foi, exactamente, o «leader» individual que, a poucos quilómetros da meta, soube impor-se decisivamente, vindo a ganhar a tirada após uma descida francamente impressionante, consolidando assim a sua posição na tabela e ajudando a sua equipa a conquistar o primeiro lugar colectivo.

O Sporting, que durante a tirada vira o seu corredor Leonel Miranda ganhar com inteiro merecimento o Prémio da Montanha, soube depois preparar uma saborosa vitória, que vem de certo modo atenuar o seu mau comportamento nos anteriores Grandes Prémios.

Os grandes vencidos do dia foram os conjuntos do Benfica e da Coelima. Mas, se esta formação tem a atenuante de possuir melhor número de corredores válidos, e de ter, ainda, visto alguns dos seus principais elementos a aguardar por diversas vezes o carro de apoio para resolução de avarias mecânicas, para o Benfica não encontramos argumentos válidos que expliquem o seu conformismo.

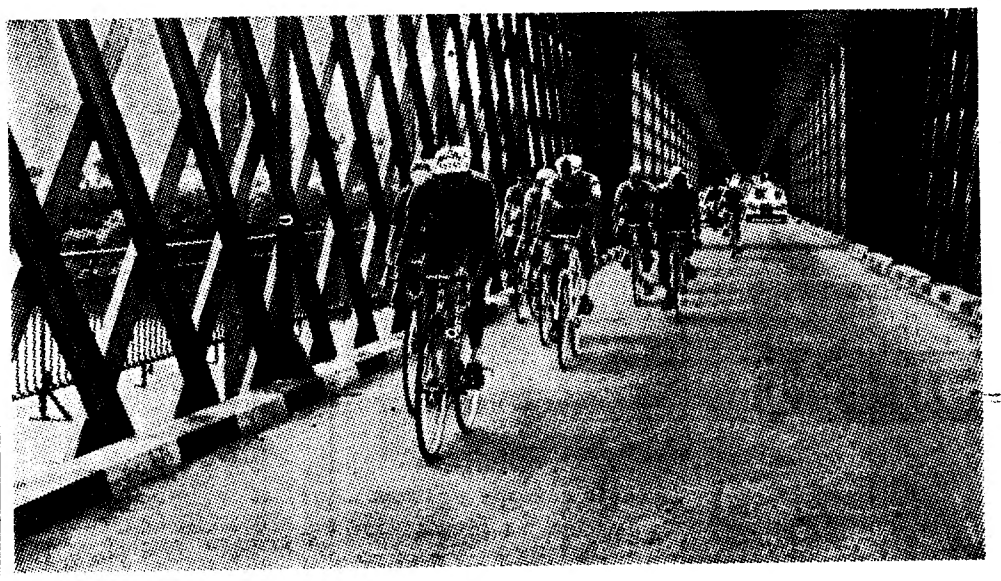
A não ser que os seus homens aguardem ainda o contra-relógio.

É frequente ouvir-se dizer que cada um sabe de si e que até ao lavar dos cestos é vindima — mas a verdade é que, pelo menos na aparência, o Benfica já deve ter perdido a prova — quer individual, quer colectivamente. E o facto é tanto mais de estranhar quanto é certo que, à partida, o conjunto «encarnado» era considerado como possuindo a equipa mais equilibrada e a que dispunha de ciclistas em melhor «forma»...

Ainda em referência à etapa de Vigo a Braga não nos devemos esquecer das tentativas do tavirense José Viegas (que abortou, por «furo», a 5 km da meta), do benfiquista António Martins (tardia e talvez despropositada) e da excelente corrida do amador «leonino» Francisco Miranda — uma corrida que, de tão bem orientada, até acabou por induzir em erro alguns técnicos...

Enfim, o contra-relógio de hoje à tarde parece ter perturbado em demasia não só os ciclistas como até os orientadores.

Um pormenor agradável, contrastando com o que se passou no decorrer do Grande Prémio Riopele: a chegada a Braga decorreu da melhor maneira e constituiu exemplo.



Os ciclistas atravessando a fronteira

O sangalhense Lino Santos, primeiro a cortar a meta de Vigo

VOLEIBOL

4.º TÍTULO NACIONAL para as «Marias» do Benfica

Prosseguiram, ontem, os campeonatos nacionais de voleibol nas diversas categorias, registando-se, para já, a conquista do título nacional feminino pela equipa do Benfica — facto que se verifica pela 4.ª vez consecutiva.

O encontro de ontem, no Estádio da Luz, entre o Benfica e o Leixões era decisivo para a atribuição do título, tendo as «Marias» vencido por 3-0 (15-1; 15-13; 16-14).

Sob a arbitragem de Reinaldo Rodrigues e Oliveira Dias, as equipas alinharam:

BENFICA — Madalena Canha, Teresa Fernandes, Margarida Leite, Leonor Santos, Maria José, Luísa Marques e Adelaide Canas.

LEIXÕES — Luciana Rosa, Celina Gomes, Maria Cristina, Maria de Fátima, Helena Carneiro, Emília Pinhal, Maria Teresa, Maria Emília e Olívia Teles.

O Benfica começou da melhor maneira, vencendo a primeira partida por 15-1 e alardeando grande superioridade.

O Leixões não se conformou com tão severa punição e, reagindo excelentemente na segunda partida, alcançou com toda a justiça 12-3, beneficiando também da apatia das adversárias. Porém, julgando talvez a partida ganha, as leixonenses abrandaram e isso foi-lhes fatal porquanto o Benfica foi somando pontos, chegou a 11-2 e, com melhor ponta final, acabou por triunfar por 15-13

O equilírio foi notório e o Leixões mostrou-se adversário á altura realizando uma exibição agradável e não merecendo tão severa punição final.

No outro encontro, o C. D. U. L. venceu o Desportivo da Póvoa por 3-0 (15-7; 15-7; 15-2).

Campeonatos masculinos

Continuou também o campeonato nacional da Divisão de Honra, tendo o Benfica derrotado, no Estádio da Luz, a turma do Leixões por 3-0 (15-10; 16-14; 15-8).

Sob a arbitragem de Oliveira Dias e Reinaldo Rodrigues, as equipas apresentaram:

BENFICA — José Magalhães Orlando Gomes, João Nogueira, João Campelo, António Neves, Carlos Figueiredo, Vítor Carvalho, Artur Monteiro e Moisés Nobre.

LEIXÕES — António Rijo, Aníbal Festas, António Claro, Dario Miranda, António Cruz, Francisco Silva, Amaro Samúdio, Jaime Duarte, Manuel Oliveira e Jorge Alves.

O Técnico recebeu o Sp. Espinho e venceu por 3-0 (15-13; 15-10; 15-9).

O F. C. Porto, que foi o único vencedor fora, foi a Coimra vencer a Académica, por 3-0.

Finalmente, o C. D. U. P. recebeu o Nun'Álvares e triunfou, também, por 3-0.

Real Madrid e A. Bilbau nas meias-finais da Taça de Espanha

MADRID, 7 — (ANI) — O Real Madrid e o Atlético de Bilbau qualificaram-se, ontem á noite, para as meias-finais da «Taça» espanhola de futebol.

O Real Madrid empatou com o Barcelona (por 1-1). Na primeira «mão», os madrilenos tinham vencido o Barcelona por 2-0.

O Atlético de Bilbau venceu o Sabadell por 2-0. No encontro da primeira «mão», disputado em Barcelona, o Sabadell derrotou o Atlético por 2-1.

ATLETISMO

Um esclarecimento da Federação acerca das reuniões internacionais

A Federação Portuguesa de Atletismo, no seu comunicado 24-70 de anteontem, esclarece a sua posição quanto ás reuniões internacionais a que concorreram atletas nacionais:

Eis o texto do comunicado:

«Tendo alguns jornais publicado a notícia dos resultados obtidos pelos atletas Carlos Lopes e Alberto Matos, em Barcelona, de maneira que se pode prestar a várias interpretações, entende a F. P. A. esclarecer:

1.º — Que os citados atletas foram escolhidos para disputar diversas reuniões internacionais, pela força do valor demonstrado até á presente data nas competições nacionais já realizadas;

2.º — Que foi a F. P. A. que tratou da sua inscrição, pagamento de despesas de hospedagem e deslocação;

3.º — Que é da inteira responsabilidade da F. P. A. tudo o que diga respeito ao comportamento dos atletas, tanto no campo social como técnico, e até, naquilo que diga respeito a qualquer possível lesão;

4.º — Conclui-se, portanto, que se trata de uma representação a nível nacional e não de clube;

5.º — Mais se esclarece que o atleta Morujo Julio não esteve presente em Barcelona, por motivo da sua entidade patronal não lhe ter concedido autorização para o efeito;

6.º — Por último se faz notar que além do «Memorial Rodrigo» em Barcelona, os atletas portugueses estarão presentes no dia 6-6 no Torneio «Canguro» em Madrid e Torneio do P.U.C. no dia 10-6 em Paris.

... Para lençois,
coelima
SOCIEDADE TÊXTIL ALBANO COELHO LIMA S.A.R.L. PEVIDEM GUIMARÃES

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

«ULTIMATUM» DE DIDI

Ou emagreces ou não jogas!

Como já foi noticiado, a selecção do Peru teve de mudar de hotel, porque os tentadores «bikinis», que várias turistas alemãs exibiam, perturbavam o repouso psico-fisiológico, indispensável aos futebolistas.

Além desta preocupação e da que lhe causou a doença da filha, Didi teve ainda, outra.

Foi o caso que Julio Baylan, o «Garrincha» peruano e uma das «estrelas» da selecção do Peru, ter aparecido com 2 quilos a mais do seu peso.

O treinador - seleccionador peruano não hesitou e apresentou ao cotado jogador um «ultimatum».

Ou Baylan treina de modo a perder os dois quilos supérfluos, ou será substituído na selecção por Eladio Rezes.

Baylon conseguiu perder o peso a mais e contribuiu para a brilhante vitória que os peruanos alcançaram sobre os búlgaros. É claro que só a honra que os futebolistas peruanos sentem por fazer parte da equipa nacional tornou possível o êxito do «ultimatum» de Didi

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

OS QUE VÃO VER PELA TV

Inglaterra? Brasil?

• Num breve inquérito, 4-2 para os brasileiros

Não adianta esconder: mesmo muitos dos que não gostam muito de futebol estão interessados em «têvê» o jogo de hoje. Raramente um acontecimento desportivo, sem participação portuguesa, despertou tanto interesse por cá como este que — via satélite — nos vai chegar de Guadalajara.

Logo, às 19 horas (portuguesas), Inquérito. Breve, assim ao jeito de uma «mão cheia» de opiniões. As equipas do Brasil e da Inglaterra, favoritas do título neste «Mundial» mexicano, defrontam-se hoje, num embate que fàcilmente se prevê espectacular. Quem vencerá? Vantagem para o futebol-força umbuido de arte dos ingleses? Superioridade para o futebol-arte impregnado de força dos brasileiros?

Logo, às 17 horas (portuguesas), milhões de adeptos do futebol estarão presos aos «écrans» televisivos, ao mesmo tempo que dezenas de milhares de outros vibram, «in loco», com a luta travada pelos dois colossos na cidade de Guadalajara.

Entretanto, auscultámos algumas opiniões — através de uma pergunta única: quem vencerá?

FERNANDO VAZ

(Treinador)

— Se jogar com a mesma humildade e espírito de entreajuda que evidenciou frente á Checoslováquia, o Brasil vencerá. Não será fácil, claro, pois a Inglaterra possui uma equipa que luta muito e luta sempre, praticando um tipo de futebol em que a simplicidade de processos constitui um perigo permanente... Essa simplicidade, aliás, provém em grande medida das condições em que os jogadores actuam no seu país, com campos pesados e muita lama. Se chover, por exemplo, isso constituiria, uma vantagem importantíssima para os ingleses...

«Enfim, será um grande encontro entre as duas mais cotadas potências do futebol mundial — e, repito: se os brasileiros jogarem como operários e não como grandes senhores, vencerão a partida.

MANUEL DE OLIVEIRA

(treinador)

— *Gostei muito do Brasil. Contràriamente ao que se vinha a escrever, os brasileiros apresentaram-se em «forma» apurada e têm um homem que me pareceu extraordinário — Rivelino —, além dos outros cuja cotação elevada já todos conheciam.*

«Na Inglaterra, impressiona, sobretudo, a autêntica muralha constituída pela defesa. O Brasil vai encontrar muitas dificuldades — tantas, que me inclino para um empate a um golo ou mesmo sem golo nenhum.

«Uma coisa é certa: o duelo será emocionante. Quanto ao mais, se houver um vencedor, penso que o Brasil tem melhores jogadores e chamará a si o triunfo.

TONICHA

(cançonetista)

— *Não sei... Talvez o Brasil.*

«Vi o jogo dos brasileiros contra os checos e achei o Pelé extraordinário! Claro que um homem só não resolve um desafio... Mas eles têm mais — o Tostão... e os outros. Não sei os nomes mas são todos muito bons.

«Também já vi a Inglaterra. Jogam muitíssimo bem! Acho que vai ser uma partida formidável e muito difícil para ambos. Mas inclino-me para Brasil.»

LUÍS ALVES

(Crítico desportivo)

— Embora vá encontrar, frente á Inglaterra, muito maiores dificuldades do que aquelas que a Checoslováquia pôde opor-lhe, penso que o Brasil vencerá o encontro de hoje. A equipa brasileira possui, efectivamente, um bom lote de jogadores de excelente craveira técnica dotados de uma imaginação e versatilidade extraordinárias. É evidente que, contra os ingleses, terão de contar com um futebol objectivo, sóbrio, atlético e caracterizado por entradas ríspidas... mas os brasileiros têm arte bastante para fugir a essas entradas e desbaratar qualquer sistema, desde que actuem na dimensão exacta das suas possiilidades.

MATOS DE MOURA

(técnico de andebol)

— *Vou pela Inglaterra. Têm um futebol organizado, esquematizado, sem improvisações — e isso vale muito.*

«Por outro lado, a defesa brasileira oscilou muito frente aos checos e, agora, com os ingleses, as dificuldades serão muito maiores...

«O Brasil tem um futebol muito bonito, espectacular, artístico; no entanto, em confronto com a toada objeciva dos ingleses, penso que não erão muitas possibilidades. A Inglaterra vencerá.»

TOTOBOLA
3837 CONTOS PARA PRÉMIOS

Embora sujeita a rectificações, porquanto os numeros são ainda provisórios, a informação estatística do concurso n.º 40 do Totobola é a seguinte:

Matrizes, 605 831; Apostas, 5 501 315; Receita global, 8 251 972$50; Montante para prémios, 3 837 167$20; Valor de cada prémio, 1 918 583$60.

O PRÓXIMO CONCURSO

(«Taça Ribeiro dos Reis«)

Braga-Vizela
Porto-Boavista
Leça-Salgueiros
A. Viseu-Espinho
Sanjoanense-Beira-Mar
Lamas-Gouveia
Marinhense-Peniche
T. Novas-Santarém
Atlético-Nacional
Oriental Barreirense
Montijo-Luso
Farense-Seixal
Portimonense-Setubal

MÁRIO CASTRIM

(Crítico de televisão)

— Vai ganhar a Inglaterra. Porque o seu processo visa directamente a arte de ganhar e não, como no do Brasil, a arte de jogar, tal como o país brasileiro é a terra do «jeito» e o Império Britanico é a terra do lucro. Não que o jogo inglês não tenha a sua arte, essa que assenta na existência de 11 homens, no seu aproveitamento total e no esquecimento de cada um, no vigor atlético, no demorar até conseguir. Na índia, a Inglaterra dividia para governar; no futebol, a Inglaterra desgasta para vencer. É certo que o grupo brasileiro nos aparece agora muito mais mentalizado para o choque mas alguns dos seus atacantes são muito frágeis e vulneráveis. No homem a homem, Jairzinho é o rei: os ingleses aplicarão a defesa á zona se falhar a rapidez na antecipação. Pelé pode fintar numa árvore, mas não finta numa parede.

«A máquina vai vencer a imaginação, porque esta se fatiga muito mais depressa do que aquela: a Inglaterra produz, o Brasil improvisa.

«O «tatoo» vai vencer o samba.

ATLETISMO

O BENFICA CONQUISTOU A «TAÇA OLÍMPICA»

Apesar do mau tempo que ontem, ao fim da tarde, se fez sentir em Lisboa — vento e chuva copiosa, que alagou, por completo as pistas do Estádio José Alvalade — a Federação Portuguesa de atletismo organizou, e até deu sequência agradável ao torneio dotado com a «Taça Olímpica» (para atletas das categorias mais jovens).

A competição que compreendia nada menos do que seis disciplinas a saber — altura; 200 m. barreiras; 500 m.; dardo; 100 m; e 3000 metros — decorreu com muito interesse dado o despique travado pelos atletas «juvenis» e «juniores», do Sporting e do Benfica, e, ainda, com a faceta de alguns dos elementos da equipa do F. C. do Porto.

F. C. DO PORTO NO 3.º POSTO

No final os rivais ficaram apenas separados entre si por oito pontos e meio, tendo o triunfo vindo a pertencer aos benfiquistas mercê — se assim se pode dizer — de ligeira vantagem obtida através da pontuação dos seus primeiros planos (três primeiros lugares, contra dois do F. C. do Porto e um do Sporting).

As «marcas» e os «tempos» registados, apesar do estado das pistas e dos corredores dos saltos e lançamentos não se podem considerar péssimos. Até pelo contrário, senão vejamos:

200 m, bar. — 27.5 s. menos dois segundos do que o máximo nacional); 500 m — 1 m. 8,4 s. (menos quatro segundos do que o «record» de Portugal); dardo — 50,84 (menos 8,9 m do que o máximo de juniores).

Juntamente com as provas da Taça Olímpica, a Federação fez ainda disputar outras para iniciados, infantis (masculinos e femininos) e para seniores.

Nestas competições registaram-se algumas marcas de relevo, como sejam as de comprimento (5,50 m); 150 m (21.2 s.) e 600 m (1m. 34,2 s.).

Eis os resultados:

200 m barreiras — 1.º, **Fernando Reis** (Bf.), 27,5 s.; 2.º, **Vítor Silva** (Sp.), 27,6 s.; 3.º, **Augusto Martins** (Sp.), 27,8 s.; 4.º, **Carlos Rocha** (Cduf), 28,6 s.; 5.º, **José Estrela** (F. C. P.), 28,7 s.; 6.º, **Ricardo Oliveira** (Bel.), 28,9 s.

100 metros — 1.º, **Carlos Carneiro** (F. C. P.), 11,6 s.; 2.º, **Mário Oliveira** (Bf.), 11,8 s.; 3.º, **Luís Oliveira** (Bf.), 11,9 s.; 4.º, **António Salsinha** (Sp.), 12,1 s.; 5.º, **Jerónimo Cunha** (Sp.), 12,3 s.; 6.º, **Jorge Ferreira** (Bel.), 12.5 s.

Altura — 1.º, **João Ganço** (Bf.), 1,55 s; 2.º, **Ermelindo Santos** (Bf.), 1,55 m; 3.º, **José Aguiar** (Sp.), 1,50 m; e Ant. Carvalho (Cuf), 1,50 m.

500 metros — 1.º **António Salsinha** (Sp.), 1 m. 8,4 s.; 2.º, **José Morais** (Bf), 1 m. 9,1 s.; 3.º, **Augusto Martins** (Sp.), 1 m. 9,5 s.; 4.º, **Manuel Leite** (F. C. P.), 1 m. 9,8 s.; 5.º, **Artur Pinto** (Bf.), 1 m. 10,3 s.; 6.º, **José Pereira** (Mosc.), 1 m. 12,2 s

Dardo — 1.º, **José Saavedra** (F. C. P.), 50,80 m; 2.º, **Vítor Silva** (Sp.), 49.38 m; 3.º, **Carlos Bento** (Cuf), 38,74 m; 4.º, **Franc. Lobelo** (Bel.), 38,08 m; 5.º, **Vítor Paulo** (Bf.), 36,50 m.

3000 metros — 1.º, **Vasco Pereira** (Bf.), 8 m. 48,2 s.; 2.º, **António Monteiro** (F. C. P.), 8 m. 59,4 s.; 3.º, **Carlos Cabral** (Sp.), 9 m. 6.4 s.; 4.º, **Leonardo Caetano** (Bf.), 9 m. 18,6 s.; 5.º, **Manuel Piló** (Sp.), 9 m. 20,2 s.; 6.º, **José Abreu** (Bf.), 9 m. 21,4 s.

CLASSIFICAÇÃO COLECTIVA — 1.º, Benfica, 48 pontos; 2.º, Sporting, 39,5; 3.º, F. C. Porto, 24; 4.º, C. U. F., 7,5; 5.º, Belenenses, 5; 6.º, C. D. U. L., 3; 7.º, Moscavide, 1.

PROVAS EXTRAS

Comprimento (Iniciados) — 1.º, **João Pinto Rodrigues** (Cduf), 5,50 m; 2.º, **Rui Fronteira** (Bel.), 5,42 m; 3.º, **António Oliveira** (Bf.), 5,15 m.

50 metros (Infantis—Fem.) — 1.ª, **Maria José Sobral** (Bel.), 7,7 s.; 2.ª, **Maria do Céu Ferreira** (Bel.), 7,7 s.; 3.ª, Isabel Bernardes (Bf.), 8,1 s.

600 metros (Iniciados) — 1.º, **Luís Alves** (Cduf), 1 m. 34,2 s.; 2.º, **Nelson Martins** (Bf.), 1 m. 34,9 s.; 3.º, **José Sampaio** (Sp.), 1 m. 35 s.

150 m (Infantis — Masc.) — 1.º, **Luís Quintaneiro** (Sp.), 21.2 s.; 2.º, **Fernando Lança** (Cuf), 21,3 s.; 3.º, **Augusto do Paço** (Cuf), 22.9 s.

Peso (seniores) — 1.º, **Jorge Proença** (Bf.), 11,58 m; 2.º, **Herédio Costa** (Sp.), 10,96 m.

LISNAVE

Estaleiros Navais de Lisboa, S.A.R.L.

Empréstimo por Obrigações 6% – 1967

PAGAMENTO DE JUROS

Nos termos das condições de emissão deste empréstimo, avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 15 do corrente, se encontram a pagamento os juros relativos ao cupão n.º 6, no valor líquido de 27$156 por obrigação.

O pagamento de juros será efectuado nos seguintes estabelecimentos de crédito:

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CRÉDITO E PREVIDÊNCIA
MONTEPIO GERAL
BANCO DA AGRICULTURA
BANCO ESPÍRITO SANTO & COMERCIAL DE LISBOA
BANCO FERNANDES MAGALHÃES
BANCO FONSECAS & BURNAY
BANCO NACIONAL ULTRAMARINO
BANCO PINTO & SOTTO MAYOR
BANCO PORTUGUÊS DO ATLANTICO
BANCO TOTTA & AÇORES
COMPANHIA GERAL DE CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
CRÉDIT FRANCO-PORTUGAIS
ALMEIDA, BASTO & PIOMBINO & C.ª
AUGUSTINE, REIS & C.ª
PANCADA, MORAES & C.ª
PINTO DE MAGALHÃES, LDA.

Lisboa, 2 de Junho de 1970.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Governo de Lon Nol controla apenas a capital

PHNOM PENH — Os diplomatas avisados de Phnom Penh receiam que o Governo de Lon Nol esteja a perder o escasso «contrôle» que detém ainda no Camboja, para lá dos muros da capital. Isso poderá acontecer, tanto por culpa do regime como pelo avanço dos comunistas.

Nove semanas depois da deposição do príncipe Sihanouk, Lon Nol é alcunhado de «maire de Phnom Penh» pelo corpo diplomático, irritado por ter sido proibido de sair da capital pelo novo Governo. A ordem teria sido dada depois de alguns membros da Embaixada Soviética terem sido vistos na região de Kompong Cham, a 70 quilómetros de Phnom Penh, e palco de vários recontros entre o Exército cambojano e as forças comunistas.

— Lon Nol admitiu pùblicamente que não tinha qualquer «contrôle» para lá da capital — declarou um dos diplomatas acreditados aqui —. Se ele desconfiasse que os soviéticos faziam espionagem, só tinha que os pôr na fronteira e deixava os outros diplomatas em paz.

Embora não seja absolutamente exacto dizer que o Governo central perdeu o «contrôle» de todo o país, receia-se que tal não tarde a verificar-se.

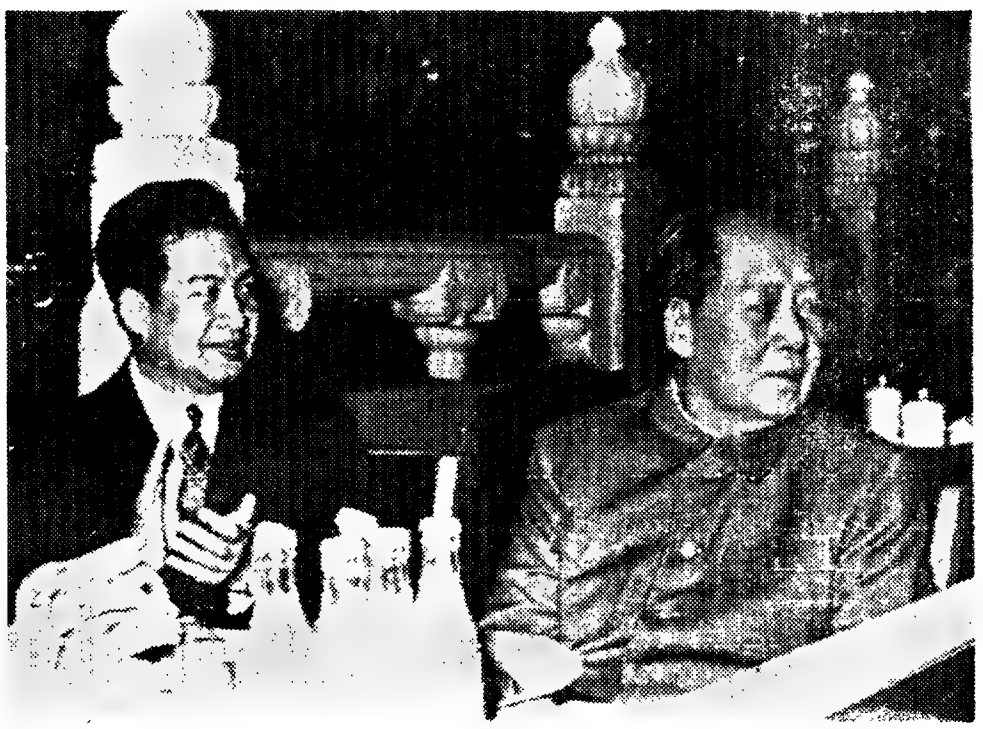
— O general nunca se mostra — diz outro diplomata. Os seus únicos contactos com a população fazem-se por intermédio da Imprensa local, e a rádio nacional é literalmente abafada pelas emissões de Rádio Hanói em língua khmer.

— É mais fácil o povo manifestar a sua simpatia por Sihanouk, que conhecia, do que pelo general, que não conhece.

Este diplomata afirmou que uma das vantagens do novo regime é o facto de a população cambojana não ser susceptível de manifestar o género de terrorismo que foi a arma mais forte do Vietcong no Vietnam.

O maior obstáculo que se levanta aos cambojanos não é a sua falta de coragem, mas a sua incapacidade de olharem as coisas de frente.

Sihanouk tomava todas as decisões até ao dia 18 de Março, e antes dele tomavam-nas os franceses. A verdade é que não existe um ministro cambojano capaz de tomar agora uma decisão, declarou o mesmo diplomata. Ninguém quer admitir este facto, e a atitude geral é a de responsabilizar os outros por tudo quanto corre mal ou esperar soluções utópicas. O Exército, que é a espinha dorsal do Governo, ilustra bem os defeitos nacionais. Sihanouk impediu deliberadamente os seus soldados de receberem treino e equipamento modernos, porque receava o perigo potencial que eles representavam



A EXTENSÃ DA GUERRA ao Camboja aproximou Shianouk e Mao Tse Toung

NOTÍCIAS DA SEMANA

■ **DOMINGO (Dia 31 de Maio) — Milhares de bonzos entram em greve de fome, no Vietnam do Sul, para o regresso da paz ao país. A greve durará 48 horas.**

— O Governo de Lon Nol decreta o estado de emergência «pelo período em que a nação estiver em perigo».

■ **SEGUNDA (Dia 1 de Junho) — A U. R. S. S. colocou em órbita, às 19 horas (T. M. G.), a nave «Soyuz-9» com dois cosmonautas a bordo.**

— Um violento sismo arrasou várias localidades peruanas, numa extensão de 500 km, ao longo da costa do Pacífico, causando milhares de vítimas.

■ **TERÇA (Dia 2) — A cidade peruana de Yungay ficou completamente arrasada, por avalanchas provocadas pelo sismo que ontem se registou no país. Julga-se que morreram mais de 30 000 habitantes da cidade.**

— A peste bubónica grassa no Nordeste brasileiro, assolado pela seca.

— O piloto neo-zelandês Bruce McLaren faleceu em consequência de grave acidente sofrido durante os treinos, no circuito de Foodwood.

■ **QUARTA (Dia 3) — Foi criado, pela primeira vez, um gene totalmente sintético.**

— Faleceu em Milão o poeta italiano Giuseppe Ungaretti, que contava 82 anos e era o presidente da Comunidade Europeia de Escritores.

— O embaixador israelita nos E. U. A. afirmou em entrevista concedida em Washington que a U. R. S. S. tem 2000 homens a desempenhar missões de combate no Egipto.

■ **QUINTA (Dia 4) — O «Vietcong» intensifica a sua actividade por todo o território do Vietnam do Sul.**

— Faleceu no Rio de Janeiro o escritor Álvaro Lins, que foi embaixador do Brasil no nosso País.

— Nixon prometeu que os últimos americanos sairão do Camboja até ao dia 30 deste mês.

■ **SEXTA (Dia 5) — Trava-se batalha a 16 km da capital cambojana de Phnom Penh.**

— Foi apresado um «navio espião» de nacionalidade desconhecida no mar da China.

■ **SÁBADO (Dia 6) — Eleições na Itália — Nova crise em perspectiva, se os socialistas decidirem fazer uma aliança com os comunistas.**

CURSOS DE MECANOGRAFIA

NO PRÓXIMO DIA 15 COMEÇA MAIS UM CURSO

DE

INICIAÇÃO MECANOGRÁFICA

PRECEDENTE INDISPENSÁVEL PARA AS PROFISSÕES DO FUTURO:

PERFURADORAS ★ OPERADORES ★ PROGRAMADORES

LIÇÕES NA ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MECANOGRAFIA

Av. Alm. Reis, 127-1.º, das 19.30 às 21 horas

Informações:

Gabimec

GABINETE DE ESTUDOS E APLICAÇÕES MECANOGRÁFICAS, S. A. R. L.

Estrada de Benfica, 95-1.º (lá Praça de Espanha) — Telef. 76 19 68

NA CONFERÊNCIA DAS PESCARIAS

Proposto um regime de conservação do mar

SÃO JOÃO DA TERRA NOVA, 7 — (F. P.) — A Conferência Anual das pescarias do Noroeste do Atlântico, que terminou ontem em São João da Terra Nova, chegou a um acordo quanto a pesca do salmão. A tonelagem de salmão pescado fora das águas territoriais terá como limite o nível de 1969 e esta pesca será proibida em 1971.

O comunicado publicado após a reunião de seis dias, declara que os 14 países membros foram unânimes em reconhecer a necessidade dum estudo sobre as reservas de arenque no Noroeste do Atlântico, onde uma pesca abundante causou uma situação «preocupante».

A comissão concluiu também um acordo que fixa em 245 000 as focas que poderão ser caçadas durante a época de 1971 no golfo de St. Laurent e ao longo das costas do Labrador.

Finalmente, recomenda a aprovação dum regulamento internacional para o contrôle do mar, com um objectivo de conservação. Este regulamento, cujos pormenores serão esclarecidos posteriormente, entrará em vigor em 1 de Julho de 1971.

A próxima reunião realizar-se-á em Halifax (Nova Escócia) em 1971, com a participação do Japão, pela primeira vez como país membro.

ROUBO DE OBRAS DE ARTE

LONDRES, 7 — (F. P.) — Foram roubados duma casa particular dois quadros — um Gauguin e um Bonnard, avaliados respectivamente em 100 000 libras (cerca de 8000 contos) e 35 000 libras (mais ou menos 2350 contos).

O roubo foi cometido por três homens que se fizeram passar por polícias junto da porteira, que se encontrava sózinha no prédio. Enquanto a porteira preparava uma chávena de chá, os dois homens fugiram com os quadros.

ALGARVE

LINDOS TECIDOS — CONFECÇÃO DE CORTINADOS
MOBILIÁRIO — GRANDE SORTIDO E BONS PREÇOS

CONFORTALIS
ARTIGOS DE DECORAÇÃO, LDA.

RUA DO COMÉRCIO, 39 — TEL. 1171 — PORTIMÃO

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecar, ou s/ transferir, e/ alterar o seguro; até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º Dt. — Telef. 40049 - 563751
Aguardo sua visita ou telefonema

Em CORUCHE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no Café-Restaurante Lusitano.

LÃ MINERAL
Em mantas e a granel
LUSOSITE
Rua Armando Cardoso, 119
PORTO
TEL. 44637

VENDAS NOVAS

Augusto Parreiro Neto

FALECEU

Veridiana Catarino Neto, seus filhos João, mulher e filha ausentes, Joaquim, mulher e filhas, Silita Neto Patroni, marido e filhos e Constantino Neto participam que faleceu seu querido marido, pai, avô, sogro e irmão. O funeral realiza-se amanhã, ás 14 horas, para o cemitério local.

DUAS FORÇAS em confronto nas eleições regionais italianas de hoje: os democratas-cristãos e os comunistas. Na gravura Mariano Rumor (á esquerda), primeiro-ministro demo-cristão e Gian Carlo Pajetta, dirigente do P. C., discursando no decorrer da campanha eleitoral

Actualidade internacional

HOJE E AMANHÃ

TRIPLA VOTAÇÃO EM ITÁLIA

A primeira palavra que ocorre quanto às eleições que irão desenrolar-se hoje e amanhã na Itália é o substantivo «confusão». Trata-se, primeiro, de uma votação tripla que não abrangerá todos os eleitores.

— Nas 15 regiões de «estatuto ordinário», que irão beneficiar de uma autonomia relativa, o escrutínio referir-se-á aos «conselhos regionais» e permitirá designar os seus 690 membros (as velhas regiões não votarão);

— em 88 das 94 províncias, haverá uma renovação dos «conselhos provinciais»;

— Em 6600 comunas (1550 das quais têm mais de 500 habitantes) haverá eleição de conselhos municipais.

No total, haverá nove listas nacionais, 35 milhões de eleitores, e 23 milhões depositarão três boletins de voto nas urnas.

Cargos a votar: 125113 (outro — o segundo — elemento de confusão: durante a campanha chegou a parecer que havia mais candidatos que eleitores, o que não é de estranhar pois há um milhão de candidatos).

Terceiro elemento de confusão — os boatos, as declarações contraditórias abundam. Assim, devido a rumores de um golpe de Estado para breve, 3 cidadãos pediram asilo na Embaixada Austríaca, ainda antes de começar a votação... O Vaticano interveio na campanha, com um comentário, chamando a atenção para as responsabilidades dos cristãos, afirmando, no final, que não estava a intervir...

As greves dos tipógrafos, anunciadas para os próximos dias 9, 10, 13 e 14 uma série de greves «articuladas» por todas as províncias até ao dia 18, a anunciada greve dos professores do ensino secundário e superior, contribuem ainda mais para agitar o clima nacional.

● Perigo para o Governo

Entretanto, o grande perigo para o Governo parece vir da coligação dos socialistas e dos comunistas: se os dois partidos decidirem a coligação um sexto do território italiano ficará sob o «contrôle» comunista, no tocante á assistência, agricultura e obras públicas.

A coligação centro-esquerda, chefiada por Rumor, já tão vacilante ver-se-ia assim profundamente abalada e nova crise governamental, de efeitos imprevisíveis, atingiria a Itália.

As assembleias de voto abriram ás 8 da manhã e encerram ás 22 reabrindo amanhã ás 8, com encerramento definitivo, ás 14 horas.

As assembleias de voto estão a ser patrulhadas por mais de 15 mil polícias e soldados. Nas cidades estão também a ser patrulhadas e os quartéis encontram-se de prevenção. Reina, no entanto, a calma e não se espera, por agora, a repetição dos incidentes que assinalaram a campanha eleitoral.

Estão inscritos 35 874 987 eleitores, e espera-se uma participação de 90%.

As eleições regionais — as que se revestem de efectivo significado político — são as primeiras desde a unificação da Itália, há um século.

REFERENDO NA SUÍÇA

ZURIQUE, 7 — (A. N. I.) — Realiza-se hoje na Suíça um referendum nacional, para aceitar ou rejeitar uma emenda na Constituição Federal Suíça.

A actual Constituição Suíça foi a primeira constituição a ser submetida á aprovação dos eleitores suíços: 12 de Setembro de 1848. Trata-se do que se pode considerar, portanto, uma das mais antigas constituições democráticas europeias ainda em vigor.

Embora as raízes da democracia suíça se possam encontrar na idade média, a constituição do país é um produto da vaga de revolução do povo que governava práticamente por toda a parte.

ções que alastrou pela Europa em 1848, quando em todo o continente as populações pediam Governos parlamentares e garantias constitucionais para os seus direitos, contra o absolutismo que governava prática-mente por toda a parte.

em poucas linhas

● Em caso de crise suscitada pela ausência de maioria no Bundestag quanto a um acordo entre a Alemanha Federal e Moscovo, seria necessário interrogar o povo soberano, declarou Herbert Wehner, vice-presidente do Partido Social-Democrata e antigo ministro federal dos Assuntos Pan-Alemães.

● *O secretário norte-americano da Saúde e Educação, Robert Finch, foi substituído pelo subsecretário da mesma pasta, Elliot Richardson.*

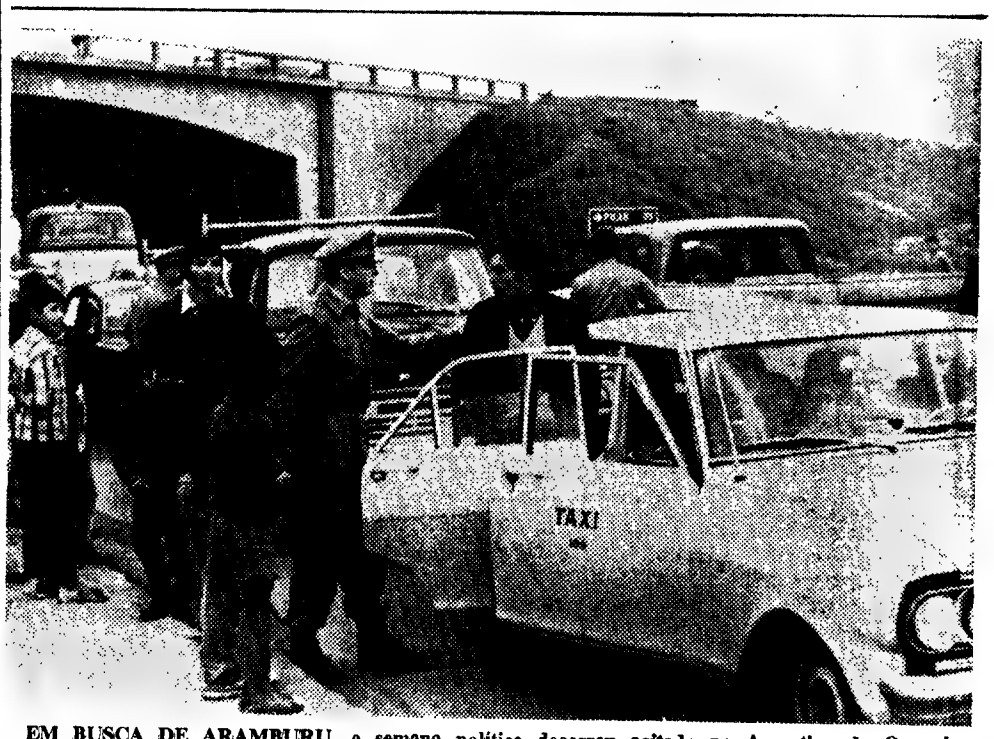
● Durante a semana agora encerrada, a Bolsa de Valores de Tóquio registou ganhos, ao passo que na semana anterior as subidas das acções alternaram com as descidas.

● *Pelo facto de estarem a melhorar as relações entre a Jugoslávia e a China Continental não serão afectados os laços que ligam Belgrado a Moscovo — declarou o ministro jugoslavo dos Negócios Estrangeiros, Mirko Tepavac.*

● A recrudescência do desemprego nos Estados Unidos não é sinal de recessão mas resultado temporário da passagem da guerra para a paz, assegurou no sábado o vice-presidente Spiro Agnew, discorrendo na Casa Branca numa reunião da comissão encarregada de encontrar empregos temporários para os jovens americanos durante as férias escolares.

● *O dr. Gonzalo Facio, ministro dos Estrangeiros da Costa Rica, disse ontem á noite que devia ser assegurado o apoio aos dissidentes cubanos numa revolta interna contra o Governo do dr. Fidel Castro.*

● Foi disparado fogo de armas automáticas a partir de território libanês contra a região de Zerit, sábado á noite, anunciou um porta-voz do Exército. As forças israelitas ripostaram e não tiveram baixas.



EM BUSCA DE ARAMBURU, a semana política decorreu agitada na Argentina de Ongania. Raptado e talvez morto, a sorte do ex-presidente é uma incógnita que a Polícia procura descobrir pelos campos e estradas do país

Comparável a Hiroshima o terramoto do Perú

LIMA, 7 — (F. P.) — Declara-se oficialmente que o desastre sofrido domingo passado pelo Perú provocou perdas imensas e que o orçamento nacional de mil milhões de dólares é insuficiente para reconstruir o que foi destruído e prestar auxílio às vítimas.

«O que sucedeu só pode ser comparado com a tragédia de Hiroxima» — declarou o coronel Robert Brighter, piloto dum helicóptero americano que participou nas operações de socorro na região do vale de Huaylas, onde três cidades importantes e 25 aldeias ficaram totalmente destruídas.

Seis dias depois da catástrofe é ainda impossível calcular o montante dos estragos nesta região, onde muitas aldeias ainda se encontram isoladas. A indústria peruana foi duramente afectada, tendo ficado total ou parcialmente destruídas muitas empresas.

● MORTE DE REGO MONTEIRO

RECIFE, 7 — (F. P.) — Com 61 anos, morreu em consequência dum ataque cardíaco o pintor brasileiro Vicente Rego Monteiro, que foi um dos primeiros modernistas do país. Passou a maior parte da sua vida em Paris, onde lhe fora atribuído o trofeu Apollinaire de poesia e pintura.

CÂMARA MUNICIPAL DE OEIRAS

COMUNICADO

Comunica-se para esclarecimento geral que, segundo o Art.º 167.º (publicado no Dec. Lei 44 258 de 31/3/62) do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, a demolição das obras executadas em desconformidade com o disposto nos Art.os 1.º a 7.º do referido Regulamento só poderá ser evitada desde que seja legalmente reconhecido que são susceptíveis de vir a satisfazer os requisitos legais e regulamentares de urbanização, de estética, de segurança e de salubridade.

A legalização das obras depende de autorização Ministerial quando possa colidir com plano ou anteplano de urbanização já aprovado ou nos casos em que a licença de construção estivesse condicionada áquela autorização (parágrafo 2.º do referido Art.º 167.º).

A apreciação dos pedidos de legalização não obedece ao esquema de prazos fixados pelo Dec. Lei 166/70 para os pedidos de licenciamento de obras.

†

CORONEL

Afonso Jaime de Bivar Moreira de Brito Velho da Costa

MISSA DO 7.º DIA

Sua família participa que, amanhã, dia 8, ás 11 horas, na Igreja de Santiago, será celebrada missa pelo eterno descanso de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 534167

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

Importante Distribuidor de Barcelona

Oferece

REPRESENTAÇÃO DE TECIDOS DE ALTA QUALIDADE PARA CAVALHEIROS

Precisa pessoa com conhecimento do mercado português e com as melhores referências morais. Os interessados devem escrever, enviando «curriculum-vitae» a: Apartado n.º 1850—BARCELONA (Espanha).

OS NÚMEROS E AS DATAS DOS EXAMES DO ENSINO TÉCNICO PROFISSIONAL

Começam no dia 16 do corrente os exames do Ensino Técnico Profissional: e, de acordo com o número de pontos distribuídos, algumas dezenas de milhares (cerca de 50 000?) alunos prestarão as respectivas provas. Com efeito, os números de pontos distribuídos (mais 10 a 20 % do que os examinandos prováveis) para as várias disciplinas foram os seguintes:

CURSOS INDUSTRIAIS

Português — 30 000; Matemática — 31 000; Elementos de Física e Química — 26 000; Francês — 10 500 (apenas para o curso de Formação Feminina)

CURSOS COMERCIAIS

Português—18 500; Francês — 18 500; Inglês — 17 500; Ciências Físico-Naturais — 27 000; Cálculo Comercial — 29 000; Aptidão Profissional — 15 000.

Além da referida diferença por excesso, saliente-se que de 20% a 30% dos alunos devem ter sido dispensados do exame, em virtude do despacho de anteontem do ministro da Educação Nacional.

Entretanto, já se conhecem os mapas de exames do Ensino Técnico Profissional, que são os seguintes:

Cursos de Formação

1.ª chamada: 1 de Julho, quarta-feira — Português (cursos industriais, excepto o de formação feminina) — 9 horas; Francês (cursos geral de comércio e de formação feminina) — 11 horas; 2 de Julho, quinta-feira — Matemática (cursos industriais) — 9 horas; Inglês (curso geral de comércio) — 11 horas; 3 de Julho, sexta-feira — Elementos de Física e Química (cursos industriais) — 9 horas; Ciências Físico-Naturais (cursos de formação comercial) — 11 horas; 4 de Julho, sábado — Cálculo Comercial (cursos de formação comercial) — 10 horas; 6 de Julho, segunda-feira — Português (formação feminina e formação comercial) — 10 horas.

2.ª chamada: 7 de Julho, terça-feira — Português (cursos industriais, excepto formação feminina) — 9 horas; Francês (cursos geral de comércio e formação feminina) — 11 horas; 8 de Julho, quarta-feira — Matemática (cursos industriais) — 9 horas; Inglês (curso geral de comércio) — 11 horas; 9 de Julho, quinta-feira — Elementos de Física e Química (cursos industriais) — 9 horas; Ciências Físico-Naturais (cursos de formação comercial) — 11 horas; 10 de Julho, sexta-feira — Cálculo Comercial (cursos de formação comercial) — 10 horas; 13 de Julho, segunda-feira — Português (formação feminina e formação comercial) — 10 horas

Aptidão Profissional do Curso Geral de Comércio

30 de Julho, quinta-feira — 1.ª prova — 9 horas; 31 de Julho, sexta-feira — 2.ª prova — 9 horas.

A «Carruagem Branca» no cais n.º 6 da estação de Santa Apolónia

PUBLICIDADE SOBRE CARRIS

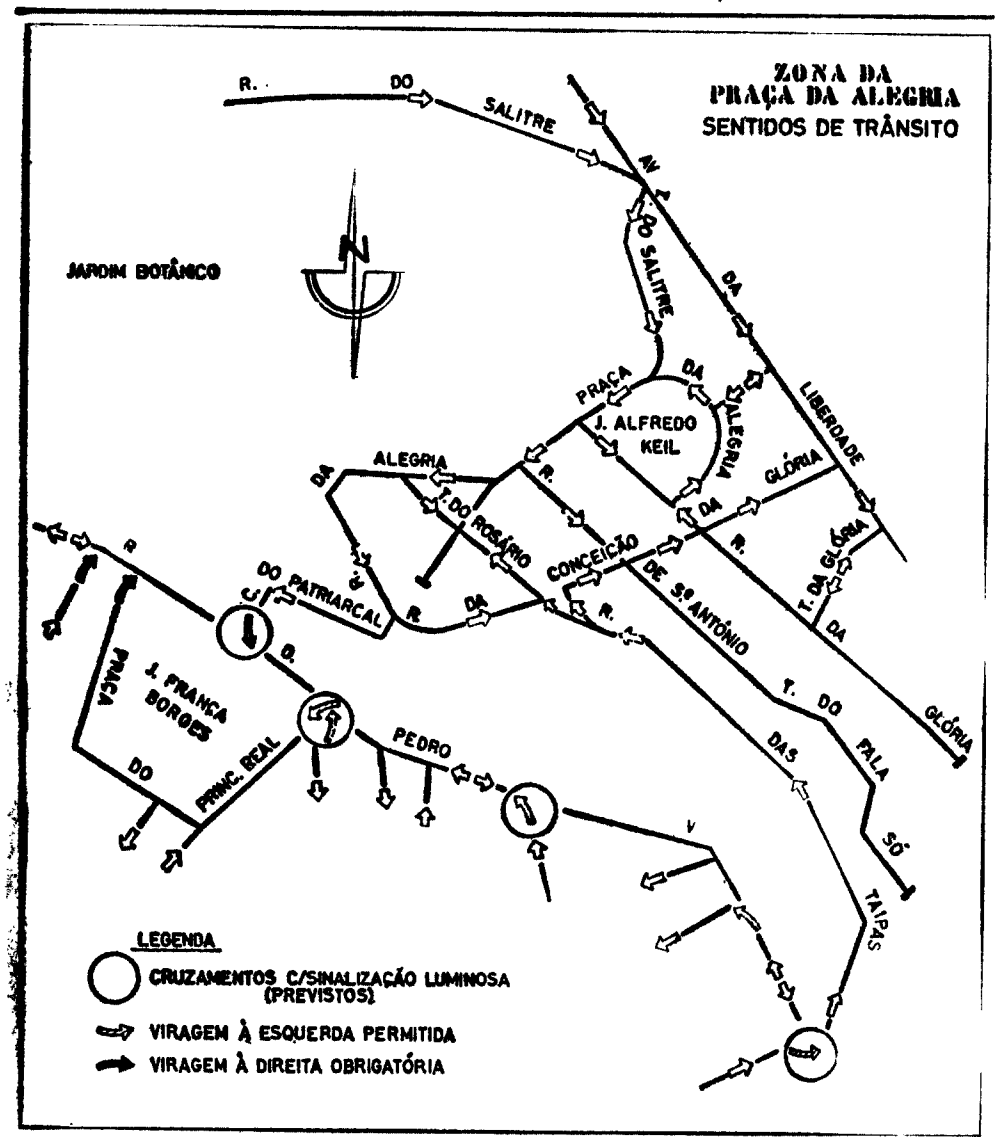
PATINS E LENÇÓIS ENTRE OS «PASSAGEIROS» DA «CARRUAGEM BRANCA»

Artigos tão diversos como patins, chocolates, lençóis, fatos de banho, máquinas de lavar ou aparelhos eléctricos são os «passageiros» da «Carruagem Branca» que desde ontem se encontra patente ao publico de Lisboa, durante nove dias, depois de ter visitado o Minho, Aveiro, Coimbra, Entroncamento e Santarém, expondo produtos comerciais e industriais portugueses.

A exposição itinerante, organizada pela revista «The Portuguese Exporter», com a colaboração da C. P., já foi visitada — segundo informam os organizadores — por mais de 50 mil pessoas. A carruagem encontra-se ainda hoje e amanhã, na estação de Santa Apolónia, estando depois, patente ao publico nas estações do Rossio (nos dias 9, 10 e 11) e de Alcântara-Terra (12, 13 e 14).

Trata-se de uma iniciativa inédita, embora a revista «The Portuguese Export» já o ano passado tenha organizado uma exposição semelhante, a bordo do «Açores», que serviu para mostrar produtos comerciais e industriais, em portos da costa atlântica dos Estados Unidos

A decoração da carruagem foi efectuada pelo desenhador e decorador Ângelo Rocha.



A partir de hoje a zona da Praça da Alegria passou a reger-se por novo sistema de trânsito. As alterações mais profundas são o estabelecimento de sentido único na Rua das Taipas, na Travessa do Rosário (que é seu prolongamento), nas Ruas da Alegria e Conceição da Glória e também na Calçada da Patriarcal. Todas as artérias da zona estão sinalizadas, mas talvez não seja desacertado recomendar aos condutores de veículos o recorte deste mapa, de muita utilidade até que a lição esteja decorada.

Artes plásticas

Luís Gonçalves

Depois de amanhã, é inaugurada, numa das salas do Palácio Foz, pelas 18 horas, uma exposição de pintura de Luís Gonçalves.

Stella de Brito

Está patente ao publico, num dos salões do Palácio Foz, uma exposição de pintura da artista Stella de Brito.

Nova oficina de cerâmica artística

Na Travessa das Inglesinhas, ao Quelhas, Maria João Heródia vai inaugurar a nova oficina de Cerâmica artística Mufla.

A inauguração está marcada para as 21 e 30 horas do próximo dia 15. A artista apresentará, na inauguração, alguns dos seus trabalhos.

A Câmara Municipal adquiriu um quadro de Arnaldo Ferreira

Obteve êxito a exposição do artista Arnaldo Ferreira, que, numa das salas do S. N. I., apresentou uma série de quadros em que se destacavam aspectos da Lisboa nocturna. Efeitos singulares de luz sobre certos recantos da cidade proporcionam a Arnaldo Ferreira e á sua sensibilidade obras de relevo, motivos que poucos artistas têm tratado.

O presidente da Camara Municipal de Lisboa visitou a exposição do artista e a edilidade lisbonense adquiriu um dos quadros. É de notar que nas colecções do município figuram já outras obras de Arnaldo Ferreira, que, há anos, expôs as suas obras no Palácio Galveias, ao Campo Pequeno.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Objectos em poder da Polícia Judiciária

Objectos presumivelmente furtados aos indivíduos abaixo mencionados, poderão ser entregues aos respectivos donos no Arquivo de Registos e Informações da Polícia Judiciária, todos os dias uteis:

Manuel Ferreira Ramos, Carlos Manuel Nascimento Araújo, Alcides Rodrigues Adegas, Silvério Marques Lima, António Antunes Leal, José Augusto Lopes da Piedade, Manuel António Couto Carrilho, Celestino Francisco Simões, Rui Quintino, Armando da Silva Pinho da Rocha, Isaura da Conceição Casaca Ramos Velho, José Augusto Lopes da Piedade, António dos Santos Ventura, Alan K. Stansfield, João Morais, Manuel Luís de Almeida, Guilhermino Manuel de Almeida, Maria Leonor A. dos Santos, José Maria de Matos, José Alberto Moreira Calado, António José Coelho, João Luís de Sousa G. e Oliveira, Vasco Bernardo Brito, Adriano Pereira, José Contreiras Teotónio, Mário de Sousa Pedregal, Mário Pinto Tenente Caldas, Ernesto Carvalho Saraiva, Antero Duarte, Joaquim de Abreu Lopes, António Lourenço C. de Almeida, Manuel Rosa Moisés, António Fernando H. C. de Noronha, Maria de Lurdes Féria da Fonseca, José Manuel Aleixo Pereira, Francelina dos Santos Alves, Alcino Monteiro, Maria Clarinha Madeira Costa Machado, Armando Gregório Pimentel, Manuel Francisco Martins Costa, Moisés do Carmo Luís, Maria Gertrudes Vassalo Paiva, Francisco Ferreira Dias, Joaquim J. Sobrinho, Manuel da Mota, António Contes Pinto, Manuel Pereira dos Santos Cigarro, Francisco Ferreira, José Carvalho, Carlos Manuel Rodrigues dos Santos, Manuel Veiga Beirão.

Desfalque de 368 contos

O caso da Comissão Administrativa do Sindicato Nacional dos Profissionais de Propaganda Médica

No 4.º Juizo Criminal da Boa Hora, continuou anteontem julgamento dos srs. Fernando Andrade Silva Guimarães, Luís de Lima Espinha, José Manuel Marques da Silva e D. Branca Cecília Espinha da Silva Marques, respectivamente, presidente, chefe da secretaria e funcionários da comissão administrativa do Sindicato Nacional dos Profissionais da Propaganda Médica, onde (segundo a acusação), os segundos são cumplices de um desfalque (de cerca de 370 contos) perpetrado pelo primeiro.

Presidiu a esta audiência o juiz dr João de Sá Alves Cortez, tendo como assessores os drs. Lourenço Pinheiro e Beça Pereira. Delegado do Ministério Publico o dr. Armando Lopes de Melo Triunfante.

Patrono dos autores da acção o dr. Vasconcelos de Abreu, e dos réus os drs. Coelho Ribeiro e Mário Reis.

Em declarações prestadas ao dr. Coelho Ribeiro, o declarante (sr. Henrique Parente) afirmou que, *ás vezes, assinava, no Sindicato, as actas sem as ler, mas sempre e só depois de terem as assinaturas do presidente (Guimarães) e do tesoureiro (dr. Leiria).*

No final da sua intervenção, este advogado abonou, no entanto, *a honestidade irrepreensível* do declarante, sr. Henrique Parente.

Em seguida, foi prestar declarações o dr. João Leiria que, nessa comissão administrativa desempenhou o cargo de tesoureiro.

Contou como foi chamado pelo sr. Fernando Guimarães para o lugar de tesoureiro e deduziu as razões da sua aceitação no facto de supor que o presidente da comissão administrativa *era o homem do contrato colectivo de trabalho* — um vivo desejo da classe.

A continuação do julgamento, prestando ainda declarações o dr. João Leiria, foi marcado para amanhã, ás 15 horas.

A ESPANHA EXPORTOU 200 MILHÕES DE PESETAS DE FLORES EM 1969

A exportação espanhola de flores (cravos, rosas, bolbos e raízes vivas, sobretudo) deve ter atingido, em 1969, o valor de 200 milhões de pesetas, segundo se lê no boletim «Fundexport». No ano anterior, a mesma exportação totalizou 194 milhões de pesetas.

A Alemanha, a Suíça, a Grã-Bretanha e a Bélgica absorvem, sem dificuldade, toda a oferta espanhola de flores.

Segundo afirma ainda o «Fundexport», circuitos especializados espanhóis são de opinião que o país, devido às suas condições climáticas, poderia desempenhar um papel mais importante no abastecimento do mercado europeu de flores, embora a estação ideal para os fornecimentos esteja limitada ao período de meados de Outubro e Abril.

As flores vulgares são, agora, substituídas por espécies que têm mais procura nos mercados europeus. Assim, por exemplo, em vez do cravo espanhol «Anita», está a cultivar-se a variedade americana «Simp» que tem uma haste mais comprida e é mais resistente.

Cálculos feitos indicam que se possam criar, em média, 135 mil plantas de cravos por hectare, as quais renderiam, considerando três hastes por planta; 400 mil flores por ano, com um peso de cerca de 10 toneladas.

Tomando por base um preço de 60 pesetas por quilo, obter-se-iam vendas anuais no montante de 600 mil pesetas por hectare.

20.º ANIVERSÁRIO DOS INVÁLIDOS DO VOLANTE

Comemorando o 20.º aniversário dos Inválidos do Volante, realizou-se hoje, na sede desta prestimosa instituição, um almoço de confraternização, com a presença de internados associados, beneméritos e amigos da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses. Presidiu o sr. presidente da Câmara Municipal de Loures e estiveram presentes duzentos convidados muitos dos quais foram recebidos pelos srs. Manuel Abrantes das Neves e Damásio Gomes Rodrigues, presidentes da assembleia geral e da direcção da Casa de Repouso dos Motoristas Portugueses.

CONFERÊNCIA NA ESCOLA DE DECORADORES

Na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, na Escola Internacional de Decoradores (Rua do Alecrim, 70), Eduardo Anahory disserta sobre «A importancia do *design* na nossa época».

Exposição no Liceu

É amanhã á tarde (19 horas) inaugurada no Liceu Pedro Nunes uma exposição dos trabalhos realizados nas actividades circum-escolares do ano lectivo de 1969-70.

Catorze milhões de crianças correspondem, na Alemanha Federal, a um volume de mercado de 21 milhões de marcos. Pensa-se que nos próximos dez anos esta cifra deve aumentar de 80 por cento. Daí o interesse da feira internacional «Para a criança», em Colónia, em que um dos principais motivos de atracção foi esta motocicleta que desenvolve uma velocidade de 14 quilómetros por hora

FESTAS DE CONFRATERNIZAÇÃO

A festa de confraternização anual dos antigos alunos do Colégio João de Deus (Porto) realizou-se hoje, pela primeira vez, em Lisboa.

Antigos alunos daquele colégio saíram ontem á tarde do Porto e a concentração fez-se ao fim da manhã de hoje, na Cidade Universitária. O almoço (não há confraternização sem comes-e-bebes) realizou-se em Bucelas, na Estalagem do Miguel.

Entretanto, outras festas de confraternização (com almoço, evidentemente) se realizaram hoje.

ANTIGOS ALUNOS DO LICEU DO CARMO — Anunciada como «um encontro de alegria, que deixará simpáticas recordações», a confraternização dos antigos alunos do Liceu do Carmo decorreu no mesmo restaurante (Rua Ferreira Borges) escolhido para o almoço do ano passado.

APOSENTADOS DA SOCIEDADE ESTORIL — No intuito de manter um convívio regular, um grupo de aposentados da Sociedade Estoril promove anualmente um encontro que reune antigos companheiros de trabalho dispersos pelo País. O encontro deste ano teve como cenário a praia de Santa Cruz.

ESCOLA AGRÍCOLA DA PAIÃ — Mais completo foi o programa da festa dos antigos alunos da Escola Agrícola da Paiã: desafio de futebol, no campo da Escola, entre antigos e actuais alunos; assembleia e votação da nova gerência; almoço.

CONFRATERNIZAÇÃO ALENTEJANA — A Casa do Alentejo iniciou hoje as comemorações do seu 47.º aniversário com um almoço de confraternização na sede. Assistiram (e foram homenageados) militares alentejanos dos três ramos das Forças Armadas.

PUPILOS DO EXÉRCITO — Para comemorar o seu 38.º aniversário, a Associação dos Pupilos do Exército promoveu hoje diversas cerimónias. Entre elas romagem ao túmulo do general Correia Barreto, no cemitério dos Prazeres, competição desportiva entre antigos e actuais alunos e almoço de confraternização nas instalações escolares de S. Domingos de Benfica.

FUNCIONÁRIOS DA SACOR REUNIDOS NUM ALMOÇO NO PORTO

PORTO, 7.

Incluida nas comemorações da inauguração da Refinaria do Porto, houve, hoje neste importante complexo petrolífero, a festa de antiguidades do pessoal da Sacor. Mais de mil empregados de diversos pontos do País al. se juntaram, visitando de autocarro aquelas novas instalações.

Mais tarde, durante uma sessão solene, foram distinguidos os empregados com 10 anos de serviço a prefazer este ano, em numero de 82; e mais: 62 com 15 anos, 38 com 20, 17 com 25 e 35 com 30 anos. Com mais de 10 anos de serviço são agora 1614 empregados. Também foi distinguido um dos componentes dos corpos gerentes por completar nessas funções 15 anos, e esse foi precisamente o presidente do conselho de administração, sr. prof. dr. Costa Leite (Lumbrales).

Na sessão, á qual assistiram os componentes do conselho de administração e dos outros corpos directivos, usaram da palavra os srs. drs. Jorge Botelho Moniz, administrador e Valadão Chagas, secretário-geral; e eng.º Rodolfo de Almeida, director da refinaria.

Houve, depois, um almoço de confraternização.

COMUNICADO DAS FORÇAS ARMADAS NA GUINÉ

BISSAU, 7 — (A. N. I. e L.) — É do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas da Guiné, do período de 24 a 31 de Maio:

«As nossas forças continuaram a colaborar com as autoridades civis e com as populações, nas tarefas de desenvolvimento integradas nos programas de promoção em curso, mantendo simultaneamente a actividade normal de vigilancia, em ordem a restabelecer totalmente o clima de paz indispensável ao progresso social e económico. Desta actividade, continuam também a beneficiar largamente as populações fronteiriças dos países limítrofes, especialmente do Senegal, que acorrem aos dispensários militares, para receberem tratamento gratuito; durante o período, foi dispensada assistência médica a 1163 cidadãos senegaleses e a 126 cidadãos da República da Guiné.

O fluxo das apresentações de refugiados no Senegal manteve-se, durante o período. Registou-se o regresso de 147 adultos, que foram devidamente assistidos na sua instalação e integrados em aglomerados populacionais de sua livre escolha.

No desenvolvimento da actividade operacional de rotina, as nossas forças interceptaram um grupo armado vindo do Senegal, que tentava infiltrar-se para a região de Canjambari e causaram ao inimigo seis mortos controlados e a captura do respectivo armamento e munições. Foram também atacados e destruídos acampamentos de guerrilha nas regiões de Canjambari e do curso médio do rio Corubal.

A actividade inimiga diminuiu em relação ao período anterior e apenas se revelou em curtas flagelações, com fogos a distancia sobre as povoações de Guilege, Gadamael e Cameconde, junto á fronteira sul.

O inimigo sofreu 14 mortos controlados e quatro capturados. As nossas forças sofreram quatro mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados»

DE COIMBRA

Reunião de camaradagem e saudade de dois cursos universitários a um dos quais pertence o actual reitor

Tiveram aqui a sua reunião de camaradagem e saudade os componentes do curso jurídico de 1955-1960. Estiveram na Reitoria da Universidade, onde apresentaram cumprimentos ao Magnífico Reitor, sr. prof. dr. José de Gouveia Monteiro, que foi saudado pelo sr. dr. Carlos Candal, antigo presidente da Associação Académica. Em agradecimento, o sr. prof. dr. Gouveia Monteiro retribuiu os cumprimentos e disse que lhe era muito grato receber os componentes daqueles antigos estudantes, o primeiro dos antigos cursos universitários que recebia desde que fora investido nas funções de reitor.

Os componentes do curso estiveram, depois, na Faculdade de Direito, onde foram recebidos pelo respectivo director, sr. prof. dr. Afonso Rodrigues Queiró, a quem apresentaram cumprimentos.

*

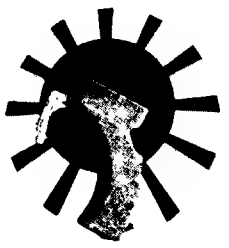
Reuniu-se, também, o Curso de Medicina de 1939-1945, que comemorou as «Bodas de Prata» da formatura. Dele fazem parte o reitor, sr. prof. dr. Gouveia Monteiro e os srs. profs. drs. Renato Trincão e Ramos Lopes.

Os componentes do curso, depois de assistirem à missa na capela da Universidade, por alma dos antigos condiscipulos e professores, foram recebidos na Reitoria, onde o Magnífico Reitor acolheu os seus condiscípulos, os quais, por intermédio do sr. dr. Ângelo Vieira de Araújo, lhe apresentaram cumprimentos, que retribuiu. Depois, dirigiram-se para a Faculdade de Medicina, onde foram recebidos pelo subdirector, sr. prof. dr. Ibérico Nogueira, a quem também cumprimentaram.

A seguir, no Café Restaurante Nicola houve um almoço de confraternização, no qual também foram convivas as esposas e os filhos dos componentes do curso, no decorrer do qual foram distribuidos um livro comemorativo, da autoria do sr. dr. Vieira de Araujo, e uma medalha, da autoria do dr. Tossan. À noite num hotel, houve banquete de confraternização.

Hoje, os componentes do curso foram a Santarém, onde assistiram à abertura da Feira Nacional de Agricultura e tiveram o almoço de despedida.

CASA SONOTONE



O único aparelho que capta os sons em todas as direções

Recebemos nova remessa de LARINGES ELECTRÓNICAS

SURDOS

A volta da audição é uma alegria!

O não ouvir é uma tristeza!

Ouçam com SONOTONE o nome que todos conhecem no mundo. As experiências que lhes oferecemos são grátis.

Resolva os VV problemas auditivos.

As facilidades que lhes concedemos são boas para voltar de novo a ouvirem.

As nossas CASAS espera-vos em:

LISBOA — Poço do Borratém, 33-s/1 — Telef. 868352

PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 35602

Diário de Lisboa
DL
Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 195-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1366
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇAO DO SERVIÇO METEOROLOGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava em geral muito nublado, o vento era fraco e caíam aguaceiros

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 7°; Faro, 18°, Funchal, 9°; Lisboa, 17°; Pennas Douradas, 7°, Portalegre 12°; Porto 8°

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ AS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Figueira de Castelo Rodrigo, 21°; Mínima: Penhas da Saude, 2°

TEMPERATURAS OBSERVADAS NA COSTA DO SOL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Na água do mar: 17°,2; na atmosfera: 18°,5

PREVISAO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHA

Periodos de céu muito nublado; vento moderado de Noroeste, por vezes com rajadas; aguaceiros; possibilidade de trovoadas.

Amanhã
Nascer ás 6 e 11
Ocaso ás 21

Dia 12 Dia 19 Dia 26 Dia á

MARÉS:
PREIA-MAR: **Hoje** — 6 e 22 (3,5 m); 18 e 38 (3,8 m). **Dia 8** — 7 e 03 (3,4 m); 19 e 20 (3,6 m). **Dia 9** — 7 e 45 (3,3 m), 19 e 58 (3,5 m).
BAIXA-MAR: **Hoje** — 11 e 42 (1,3 m). **Dia 8** — 0 e 16 (1,2m); 12 e 21 (1,4m). **Dia 9** — 0 e 58 (1,4 m) 13 e 05 (1,5 m)

O CASAL GULBENKIAN (ferido num desastre de viação) NÃO CORRE GRAVE RISCO

Apesar de várias fracturas não detectadas no primeiro momento, o estado do sr. Robert P. Gulbenkian e de sua esposa, sr.ª D. Paulette Gulbenkian, vítimas de um acidente de viação, ontem ocorrido perto de Castanheira do Ribatejo, é de molde «*a não haver riscos de vida*», conforme declarou, esta manhã, ao nosso jornal o sr. dr. Azeredo Perdigão, amigo do casal.

O acidente — derrapagem no piso molhado, seguido de embate num muro e posteriormente nas traseiras de um camião — deu-se quando o sr. e a sr.ª Gulbenkian regressavam do Porto, com a ideia de ainda assistirem a um concerto

Os ocupantes do veículo, incluindo o motorista, foram logo conduzidos ao hospital de Vila Franca de Xira, onde ficaram internados.

— *Vão ser transferidos ainda hoje para uma clínica particular de Lisboa* — disse-nos, também, o dr. Azeredo Perdigão. — *É só um problema de vagas, mas estamos a envidar todos os esforços.*

INAUGURAÇÃO DA FEIRA DE SANTARÉM

(Continuação da 1.ª página)

guração de mais uma Feira Nacional de Agricultura, acto presidido pelo Chefe do Estado.

«Nesse sentido — prosseguiu o dr. Dias Rosas — não faltarão apoios, auxílios, ajudas ás organizações da lavoura que se dispuserem a trilhar este caminho, tanto por iniciativa própria e autónoma, como em associações com a industria transformadora ou o capital privado».

O discurso do ministro começou com a saudação ao almirante Américo Thomaz e um elogio aos lavradores portugueses, passando imediatamente a focar as «*preocupações e orientações*» que respeitam ao sector da agricultura.

Depois de louvar os organizadores desta «*iniciativa feliz, persistente e audaz*» que tem sido a Feira Nacional de Agricultura, o dr. Dias Rosas fez o ponto aos resultados da política económica esquissada na Lei de Meios e anunciou algumas medidas de apoio: propostas de lei relativas á defesa da concorrência e ao condicionamento industrial, que se esperam sejam remetidas á próxima sessão da actual legislatura; baixa (a breve prazo) dos preços dos adubos azotados; e preparação de diplomas que «podem ter-se como decisivos em matéria de infra estruturas de conservação, armazenagem e transformação, tanto de carnes como de frutas e legumes.»

Quanto ao desafio lançado ás organizações da lavoura, o dr. Dias Rosas mostrou-se esperançado na sua capacidade de resposta, mas também terminante sobre as consequências da falta de iniciativa. «*É tempo de passar das palavras de todos os dias aos actos realizadores e fecundos*», sintetizou.

O mau tempo prejudicou fundamentalmente esta edição da Feira de Santarém, hoje transformada num dos mais importantes salões europeus da maquinaria agrícola. Foi também o mau tempo que impediu numerosos criadores de gado a participarem na Feira, o que retirou um dos mais importantes aspectos de que, este ano, se revestiria o certame: o fomento da criação de gado de raça e especificamente criado para produzir carne. Também poucos visitantes acorreram a esta cidade. Todo o recinto da feira se encontra transformado num vasto e pesado lamaçal.

Os secretários de Estado do Comércio da Industria e da Agricultura acompanhavam o Chefe do Estado que era ladeado pelos ministros Dias Rosas e Gonçalves Rapazote. Ao almoço falou, ainda, o dr. Virgílio Arruda, presidente da Junta Distrital de Santarém.

FOI OUVIDA EM FÁTIMA UMA MENSAGEM DO PAPA

COVA DA IRIA, 7.—Grande número de crianças, muitas delas vindas do estrangeiro, reuniram-se hoje em Fátima, integradas na peregrinação internacional que veio comemorar o cinquentenário da morte de Jacinta e Francisco Marto e também o jubileu sacerdotal de Paulo VI. Às cerimónias, a que assistiram vários bispos, presidiu o cardeal-patriarca.

As crianças concentraram-se na Cruz Alta e colocaram flores junto do monumento ao Papa, após o que o cardeal-patriarca efectuou a concelebração, seguindo-se a bênção dos doentes e a procissão do adeus. Paulo VI enviou uma mensagem que foi lida durante a concelebração.

Entre outras, foi recebida uma mensagem de crianças do Vietnam unindo-se ao pedido de paz no Mundo hoje aqui formulado pelos peregrinos.

Entretanto, cerca de uma centena de dirigentes diocesanos, responsáveis pelos cursilhos de cristandade no nosso País, continuaram o encontro de estudo e efectuaram uma profunda análise ás suas actividades do ano passado.

HOJE O MAR ESPREGUIÇOU-SE À VONTADE

Hoje as prais estiveram desertas. A chuva, que tombou durante a tarde de ontem e já de madrugada, afugentou os banhistas. E os esqueletos de madeira que costumam servir de pontos de apoio ás lonas das barracas eram toda a paisagem só devassada pelo banheiro que aproveitou um dia de prejuizo no seu negócio para varrer de sobre a areia as unicas visitantes — pequenas pedras que o mar (espreguiçando-se á vontade) ali arrojara

Primeira transplantação renal em Lisboa

Continuam satisfatórios os estados de saúde dos paciente e dador

— Continua satisfatório o estado dos internados — **disse-nos, esta manhã, um médico do Hospital Curry Cabral referindo-se á transplantação renal ali praticada e noticiada nos matutinos.**

Trata-se da primeira operação do género levada a cabo em Lisboa. Anteriormente (21 de Julho do ano passado) idêntico acto cirurgico fora praticado nos Hospitais da Universidade de Coimbra, tendo o operado (o trabalhador rural Manuel Soares de Oliveira) falecido meses depois de inesperadas complicações pulmonares.

A presente transplantação renal foi efectuada num homem de pouco mais de 20 anos. Dador: o pai do próprio paciente.

Intervieram na operação (que durou cinco horas) os drs. Jacinto Simões, director do Centro de Reanimação Polivalente do Hospital Curry Cabral; Viana Rebelo, cirurgião dos Hospitais Civis; e Matos Ferreira e Pires Pereira, urologistas dos mesmos Hospitais.

— Foi um ópitmo trabalho de equipa — **concluiu o já mencionado médico de Serviço** — Uma equipa constituida por muitas pessoas...

Apurámos, mais tarde, que duas médicas (pelo menos) fizeram parte dessa equipa. Uma delas afirmou, aliás, que «oportunamente seria distribuido um comunicado á Imprensa».

PUBLICITÁRIOS

Há esta noite (21 e 30), na sede do Clube Português dos Publicitários, a Praça das Águas Livres, 7, cave, uma reunião com os representantes dos órgãos da Informação para inauguração do programa com que aquele organismo, em colaboração com o «chapter» português da I. A. A., participa nas iniciativas que em todo o Mundo assinalam a realização (em Nova York) da «Semana Mundial de Publicidade».

MILITAR FALECIDO EM MOÇAMBIQUE

LOURENÇO MARQUES, 7 (A. N. I. e L.) — Por doença morreu em Moçambique o soldado do recrutamento da província Armindo Laquene Cumbane.

SOLAR DO MINHO

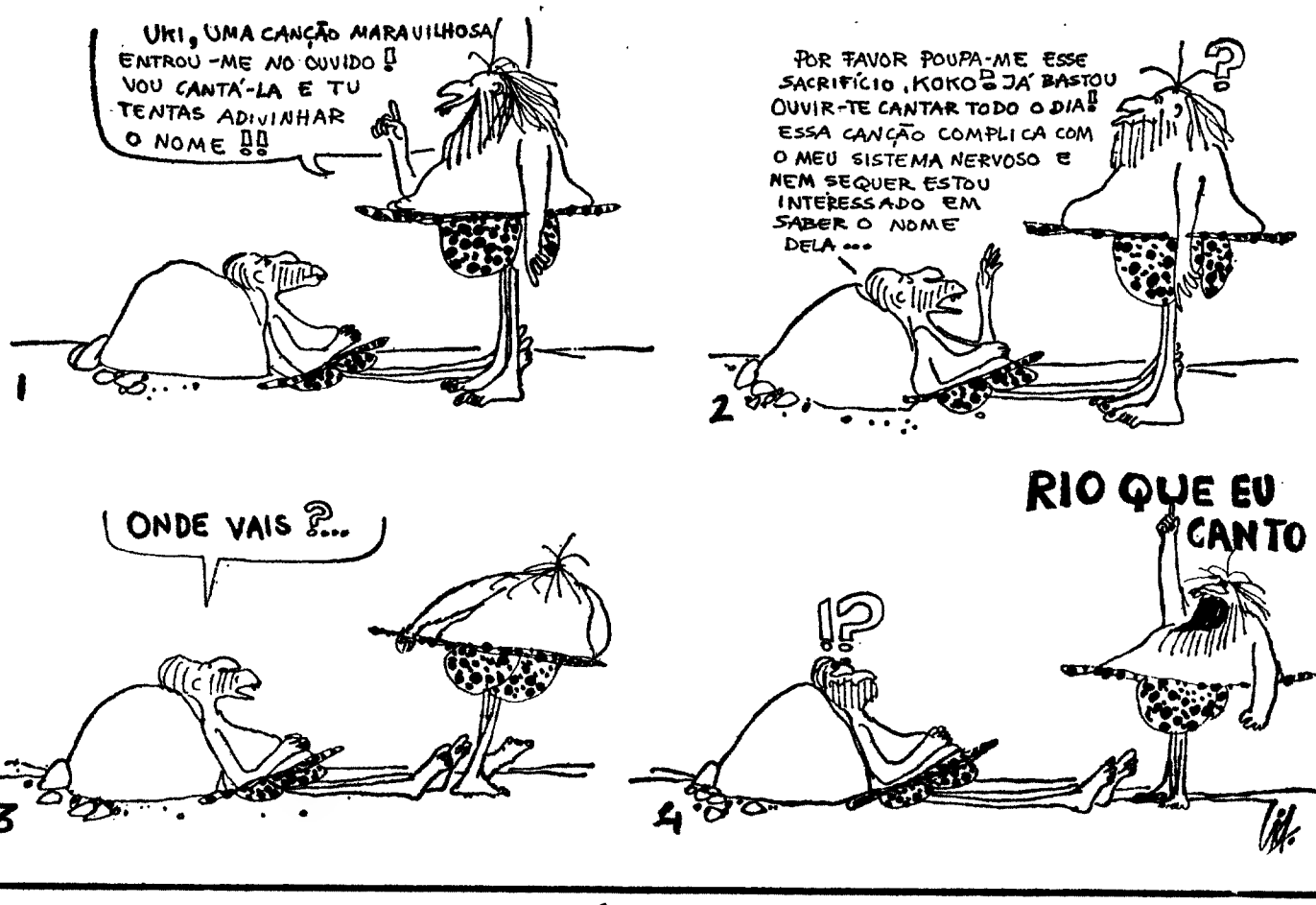
RUA DO VIGARIO, 60 — ALFAMA (Sto. Estevão)
TELEFONE 86 68 11

FADOS E FOLCLORE

Comemorando o seu 1.º aniversário, serve diàriamente JANTARES COMPLETOS ao preço de 50$00 por pessoa, com fados e folclore, pelos seus artistas privativos, Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Rossana Lima, Tucha Mascarenhas, João Nunes, Artur dos Santos guitarrista Hermenegildo Lopes, violista José Menezes e o acordeonista Quim Barreiros.

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

koko



2.º caderno

Conservação caseira de frutas e produtos hortícolas

Tem início no próximo dia 29, no Laboratório de Tecnologia e Verificação Comercial, da Junta Nacional das Frutas (Tapada da Ajuda), o 65.º Curso de Conservação Caseira de Frutas e Produtos Hortícolas.

O curso destina-se a donas de casa e visa a transformação na época própria dos frutos e produtos hortícolas em úteis reservas a utilizar ao longo de todo o ano, de conservas, compotas, doces, geleias e xaropes.

As inscrições podem ser feitas para aquele laboratório ou pelo telefone 630024, até ao dia 15.

O CENTRO DE ESTÉTICA FEMININA

OFERECE UM PRÉMIO DE 5000$00

PARA A VENCEDORA DO CONCURSO DAS «TEEN-AGERS»

Com a escolha das dez finalistas o concurso das «Teen-Agers» entrou na sua fase de maior interesse, tanto mais que, se o equilíbrio de valores entre um numero elevado de concorrentes, tornou difícil a escolha destas dez finalistas, mais difícil tornará agora a decisão para eleger a princesa das «Teen-Agers» portuguesas.

Para que os leitores possam fazer uma ideia da indecisão em que esteve o juri basta que se diga que só ao fim de mais de quatro horas foi possível estabelecer uma classificação, chegando mesmo a ser ventilada a hipótese de serem escolhidas doze finalistas em lugar de dez. Só o facto de isso ser incompatível com diversos aspectos da orgânica do concurso levou a pôr de parte tal solução. Deste modo foram incluídas como suplentes as concorrentes Maria José Lobo de Miranda, estudante, de Lisboa, e Maria Margarida Delgado, estudante, de Coimbra.

Ontem á tarde as dez finalistas escolhidas voltaram ao «Diário de Lisboa» para receber os cortes de tecido oferecidos pela Bayer Portugal e pela Riopele e tirar medidas para os vestidos que usarão no dia do desfile, também oferecidos pela Bayer.

Um ambiente de boa e sã camaradagem estabeleceu-se já entre todas as concorrentes. Fizeram-se amizades e cada uma das candidatas aponta a sua favorita com admirável sinceridade e «fair-play», sem duvida uma das melhores qualidades que a nova geração vem evidenciando.

Mais um prémio (5000$00) para a vencedora

Entretanto continuam a chegar até nós mais ofertas e manifestações de interesse por esta iniciativa do «Diário de Lisboa», patrocinada pela Bayer e pela Alitália, o que demonstra o êxito e a repercussão do concurso das «Teen-Agers». Assim, atendendo á elevada categoria a que tem sido promovida a eleição da princesa das «Teen-Agers» portuguesas, resolveu a direcção do Centro de Estética Feminina instituir o Prémio de Estética no valor de cinco mil escudos, a atribuir á vencedora do concurso. Destina-se este prémio a uma contribuição para a referida vencedora melhorar os seus conhecimentos e valores estéticos, quer morais, quer físicos.

O Centro de Estética Feminina é o único estabelecimento de ensino do género em Portugal, e os seus programas são orientados e participados pelos seus congéneres estrangeiros.

A par do ensino esmerado e completo, as alunas dispõem para os seus estudos e trabalho, de produtos de marca para todos os mais recentes tratamentos de estética e maquilhagem, roupas de trabalho, material escolar, além do uso e aplicação da actual aparelhagem técnica, num esforço de antecipação de muito interesse.

As modernas profissões ali administradas podem exercer-se independentemente ou em lugares de chefes de conselho de beleza para as grandes marcas de cosmética, mas, principalmente, como especialistas nos institutos de beleza

Não é preciso lembrar que o turismo está a requerer a profissão de esteticista como uma necessidade, quer nos hotéis, paquetes e combóios (lá fora, claro), como até modernamente em aviões.

O Centro de Estética Feminina tem práticamente 80 por cento das suas alunas formadas já em posições de relevo, tanto em firmas nacionais como estrangeiras e também em relevantes posições independentes.

FALE LÍNGUAS

No laboratório do CAL

CENTRO AUDIO-VISUAL DE LÍNGUAS

Praça Luís de Camões, 36-3.º, Esq.

LISBOA — Chiado — Tel. 3 49 88

Inaugurou-se hoje o minimercado de S. Pedro de Sintra

SINTRA, 6 — Todos os primeiros e terceiros domingos dos meses de Junho, Julho, Agosto (o quinto domingo também) e Setembro, alternando, portanto, com a feira quinzenal que se realiza nos segundo e quarto domingos de cada mês, haverá em São Pedro de Sintra, na Praça de D. Fernando II, um minimercado de carácter turístico, pois apenas é autorizada a venda de louças de barro, artigos regionais, antiguidades, ferro-velho, artesanato e doçaria regional, flores, frutas, produtos hortícolas, sementes e «comes-e-bebes».

Nos domingos de minimercado (o primeiro domingo foi hoje), estarão presentes, alternadamente, um rancho folclórico e uma banda de musica, sempre do concelho, a fim de se criar maior animação.

A iniciativa deve-se à Junta de Freguesia de S. Pedro de Penaferrim, que recebeu todo o patrocínio da Camara Municipal de Sintra e da sua comissão de Turismo.

HOSPITAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA

SERVIÇOS DE APROVISIONAMENTO

ANÚNCIO

Faz-se público que nos Serviços de Aprovisionamento dos Hospitais da Universidade de Coimbra, se encontra aberto o concurso público seguinte:

Concurso N.º	Aquisição de	Caução Provisória	Abertura das Propostas	
			Data	Hora
2/70	Equipamento para um Centro de Angiografia	5 000$00	26/6/1970	15.00 horas

O respectivo caderno de encargos pode ser consultado nos Serviços de Aprovisionamento todos os dias úteis das 9.30 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas e aos sábados das 9.30 às 13 horas.

As propostas devem ser entregues até às 16 horas do dia 25 de Junho de 1970, nos referidos Serviços.

Coimbra, 5 de Junho de 1970.

O ADMINISTRADOR

Dr. Joaquim Pedroso de Lima

AMBULÂNCIA «BAPTIZADA» DE URGÊNCIA

As beneméritas Associações de Bombeiros Voluntários estão cada vez mais sobrecarregadas de serviço. E a verdade é que os apoios e estímulos não são muitos.

Sinal deste esforço denodado e desta falta lamentável é a cerimónia que os Bombeiros Voluntários de Algueirão-MemMartins efectuaram esta tarde. Com toda a simplicidade fez-se o «baptismo» de uma nova ambulância. Quereriam reservar a cerimónia para festejar o seu aniversário, mas a urgência da entrada ao serviço de mais uma ambulância levou a humanitária associação a adiantar a cerimónia.

Quando é que os Bombeiros Voluntários poderão dispor de material suficiente que os habilite a satisfazer a premência e importância dos seus serviços, mas os dispense de viver em regime de urgência?

ora diga-nos...

— Conhece algum estrangeiro?

Quando menos se espera somos abordados por uma figura com roupas invulgares e falando estranhas linguagens. Ou vice-versa.

● — *Não, não conheço... Quer dizer, no meu serviço (sou da Carris) tive muito contacto. Não sabia era responder-lhes* — disse o sr. João Paiva.

● — *Conheci um estrangeiro que me apontou para o relógio e disse: «Hora, hora?»* — respondeu o pequeno Jaime Magalhães Barreto, 3.ª classe.

● — *Não, por acaso nunca me aconteceu* — informou o sr Eliseo Jesus Martins, comerciante.

O CASO DA HERANÇA SOMMER

O Tribunal investiga o desaparecimento dos livros de escrita de várias sociedades

O caso do desaparecimento (em 1957) dos livros de escrita de várias sociedades e aspectos relacionados com a movimentação das empresas comerciais das famílias Champalimaud e Sommer foram demoradamente analisados na sessão de anteontem do julgamento do caso da herança Sommer.

A sessão do colectivo do 1.º Juízo Criminal da Boa Hora foi presidida pelo corregedor Bernardino de Sousa, e nela depôs o sr. Carlos Champalimaud, autor do processo principal contra seu irmão, sr. António Champalimaud, ausente no estrangeiro.

Fotocópia de cartas e de declarações e os respectivos originais, e um livro de actas foram entregues ao tribunal pelo queixoso. Esses documentos foram também facilitados ao adjunto do promotor da República, dr. Antero Monteiro Dinis; e aos advogados drs. Filinto Elísio, Eridano de Abreu, Sidónio Rito, Proença de Carvalho, e Lobo Vilela, tendo sido depois apensos ao processo, para estudo. O referido livro de actas diz respeito ao desaparecimento dos livros de escrita da empresa da Régua.

A uma pergunta do presidente, o sr Carlos Champalimaud declarou que fez várias tentativas para encontrar esses livros, nomeadamente na Quinta da Marinha.

A outra pergunta do presidente, o declarante aludiu á actividade da Companhia Geral de Construções, com sede em Angola, e disse não saber quando a sociedade foi dissolvida, crendo, no entanto, que os terrenos que a circundavam teriam sido vendidos por milhares de contos.

A pedido do tribunal o sr. Carlos Champalimaud mencionou as sociedades dos lados paterno e materno.

Os trabalhos foram suspensos ao princípio da noite, prosseguindo depois de amanhã, ainda com declarações do sr. Carlos Champalimaud.

A ENTREVISTA COM O BISPO DE VILA CABRAL

(Continuação da 3.ª página)

lê ao fim de muitos anos de labor inteneo e mal remunerado e não têm o apoio de uma família religiosa — pois não são congregacionistas — nem da sua diocese de origem de que se desligaram há muito tempo.

— O sr. D. Eurico Nogueira é canonista. Nesta qualidade, qual é o seu parecer sobre o dever de pré-notificação, por parte da Santa Se, na nomeação de arcebispos e bispos residenciais e coadjutores com direito de sucessão (art.º 10.º da Concordata)?

— Quero observar préviamente, que não sou próprimente um canonista. Simplesmente formado em direito canónico e civil. Falo portanto, como formado e não tanto como estudioso e perito que me não considero.

O direito de pré-notificação oficiosa encontra-se em quase todas as concordatas assinadas no decurso deste século, em substituição dos antigos privilégios de aprensentação de que gozavam os reis dos países oficialmente católicos, em regime de padroado.

Parece-me que os tempos actuais aconselham a supressão de tal direito, a fim de se vincar melhor a independência mutua dos dois poderes. Essa preocupação dominou o ultimo concílio. Embora tal instituição conduza apenas á exclusão de um ou outro candidato — e jamais á imposição de alguém — a verdade é que pode levar ao desaproveitamento de elementos válidos, por motivos absolutametne estranhos ao munus sacerdotal. E, dada a instabilidade política que caracteriza quase todos os países de raiz cristã, mais importuna se apresenta tal intervenção.

Creio que os governos deveriam dar um voto de confiança á boa vontade e bom-senso dos responsáveis na Igreja pela escolha dos seus pastores.

Talvez não fosse difícil apresentar consequências desagradáveis desta praxe para ambas as partes.

— Para encerrarmos a nossa conversa, e uma vez que o sr D. Eurico é bispo em terras de África, quereria fazer algumas considerações sobre o passado, o presente e o futuro do clero indígena; tendo presente que, por toda a África de mais recente missionação do que a nossa, é relativamente abundante o clero autóctone (padres, bispos e até cardeais)?

— Portugal, desde a primeira hora da sua missionação nos séculos XV e XVI, preocupou-se com a preparação do clero autóctone, sem quaisquer reservas provenientes da etnia ou cor da pele. E, assim, tivemos sacerdotes indígenas desde essee tempos na Africa, na India, na China nas ilhas do Pacífico e no Brasil: ou seja, em todas as regiões onde missionámos a fundo. Muitos desses sacerdotes tiraram graus académicos em Universidades, ocuparam lugares de responsabilidade na organica eclesiástica e alguns chegaram ao episcopado (lembro-me especialmente de Goa e de Macau, onde fora do Padroado, houve 4 ou 5 bispos).

Na Africa Portuguesa ao contrário do que sucedeu nas outras regiões sob a influência de Portugal, o clero indígena foi sempre escasso e não lançou raizes nos tempos passados. A razão está em que não conseguimos estruturar ali verdadeiras cristandades. E, sem estas, aquele não pode vingar. Só agora o panorama começa a tornar-se mais prometedor.

Angola, com os seus dois milhões e meio de católicos e Moçambique com quase um milhão e meio, dispõem de bons seminários menores e maiores que, embora de formação recente, já formaram muitos sacerdotes. Naquela província, estes aproximam-se da centena e, nesta, ultrapassam as três dezenas.

Poderá parecer demasiado lento o processo de preparação do clero autóctone, mas ninguém ignora as dificuldades e delicadeza desta tarefa. De resto a restauração do diaconado permanente, que se espera poder verificar muito em breve na África portuguesa, e a existência de florescentes noviciados para religiosos autóctones de ambos os sexos, enquadram-se neste mesmo plano. Mas, não esqueçamos que em Goa, Macau e Timor sempre houve numerosos sacerdotes autóctones. É num ambiente de alegria e esperança que será ordenado bispo em Luanda, no próximo dia 31, o cónego dr. André Muaca. Oxalá, muito em breve, haja por todo o ultramar de expressão portuguesa, ao lado dos missionários europeus, muitos sacerdotes autóctones, incluindo bispos e até cardeais...

VISITA DE UM «LEADER» DO MOVIMENTO «MACROBIÓTICO»

Encontra-se em Portugal, o dr. Flávio Zanalta, engenheiro químico brasileiro, antigo bolseiro do Governo francês da UNESCO e do Conselho Nacional de Pesquisas do Brasil.

O dr. Zanatta, que trabalhou durante 10 anos em laboratórios na Europa e no Japão representou o seu país em diversos congressos internacionais e, desde 1959, dedicou-se ao estudo e á prática da filosofia e da ciência do Extremo Oriente acompanhando o filósofo nipónico George Ohsawa, durante três anos.

O dr. Zanatta, que fundou restaurantes «macrobióticos» na Bélgica e em França, introduzindo e divulgando o movimento no Brasil, dará várias entrevistas pessoais, durante os seis dias de permanência em Portugal.

Além disso, profere conferências, pelas 21 e 30, seguidas de colóquio, no dia 9, na Associação Vegetariana Portuguesa (Rua Castilho, 17, 1.º); amanhã na Sociedade Portuguesa de Naturalogia (Rua do Alecrim, 38, 3.º); e no dia 11, pelas 21 horas, na Biblioteca Municipal de Torres Vedras. A par destas actividades, o dr. Flávio Zanatta promove sessões de «acunputura» e «quiropratic», e orienta um curso de cozinha.

No dia 12, em Torres Novas, há um banquete «macrobiótico» em honra do visitante.

RENASCENÇA GRÁFICA, S. A. R. L.

Certifico que, por escritura de 29 do mês findo, exarada de fl. 11 a fl. 15 do livro n.º 134-B de escrituras diversas do 1.º Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do notário Luís Martins de Campos Ferreira, a sociedade anónima de responsabilidade limitada denominada Renascença Gráfica, S. A. R. L., com sede em Lisboa, na Rua de Luz Soriano, 44, alterou parcialmente os seus estatutos, dando nova redacção á alínea c) do artigo 2.º e aos artigos 4.º, 5.º, 10.º, 11.º, 12.º, 13.º e 14.º, e eliminou o artigo 16.º, nos termos seguintes:

ARTIGO 2.º

... ...

c) A exploração de qualquer outro ramo de industria ou comércio permitido por lei, que o conselho de administração considere conveniente e que mereça aprovação da assembleia geral.

ARTIGO 4.º

Com o voto concorde do conselho fiscal e mediante aprovação da assembleia geral, poderá o conselho de administração aumentar o capital social. Na subscrição das novas acções é dada preferência aos accionistas na proporção das acções que possuírem.

O § único deste artigo não sofreu alteração.

ARTIGO 5.º

As acções serão nominativas ou ao portador e recíprocamente convertíveis, dentro dos limites que o conselho de administração julgar convenientes.

§ único. A sociedade poderá adquirir acções próprias ou alheias e realizar sobre elas as operações julgadas úteis para os interesses sociais.

ARTIGO 10.º

O conselho de administração é constituído por três a cinco membros, eleitos trienalmente. Compete ao conselho de administração:

a) Administrar os negócios sociais com os mais latos poderes;

b) Designar, na sua primeira reunião, o respectivo presidente;

c) Representar a sociedade em juízo e fora dele, activa e passivamente;

d) Confessar, desistir ou transigir em quaisquer acções, bem como comprometer-se em árbitros;

e) Adquirir, alienar e onerar quaisquer bens ou direitos, tanto móveis como imóveis;

f) Constituir os mandatários que entender, delegando neles todas ou algumas das suas atribuições;

g) Escolher o pessoal de todas as categorias e fixar-lhes os respectivos vencimentos, salários, benefícios e cauções;

h) Criar filiais, sucursais e agências ou outra qualquer forma de representação;

i) Desempenhar as demais funções previstas na lei e nos presentes estatutos.

§ 1.º Os documentos de responsabilidade deverão ser assinados, pelo menos, por dois membros do conselho de administração ou por um destes e por um procurador com poderes bastantes.

§ 2.º Pertence ao conselho de administração ampliar ou reduzir a sua composição, dentro dos limites fixados, e, bem assim, suprir as faltas ou impedimentos dos administradores, nomeando de entre os accionistas os novos membros que julgar necessários. Esta nomeação vigorará até à primeira reunião da assembleia geral ordinária.

§ 3.º As remunerações do conselho de administração e do conselho fiscal, que podem ser fixadas ou constituídas por percentagens sobre os lucros líquido apurados ou mistas, serão determinadas por uma comissão de vencimentos formada pelo presidente da assembleia geral e por dois accionistas eleitos por esta. A comissão de vencimentos funcionará por três anos e poderá ser reeleita.

ARTIGO 11.º

A fiscalização da sociedade será feita por um conselho fiscal composto de três membros efectivos e um suplente, eleitos trienalmente pela assembleia geral.

§ único. A assembleia geral poderá confiar a uma sociedade revisora de contas o exercício das funções do conselho fiscal, não procedendo, em tal caso, á eleição deste.

ARTIGO 12.º

É aplicável ao conselho fiscal, no que respeita ao suprimento das faltas ou impedimento dos seus membros, a disposição do § 2.º do artigo 10.º, sem a limitação de a nomeação poder ser feita apenas entre os accionistas.

§ único. As reuniões do conselho fiscal devem fazer-se, pelo menos, uma vez por trimestre.

ARTIGO 13.º

Os balanços dar-se-ão no fim de cada ano social e serão submetidos á apreciação da assembleia geral durante o 1.º trimestre seguinte.

ARTIGO 14.º

Os lucros líquidos anuais terão a seguinte aplicação:

1.º 5 por cento para fundo de reserva legal, enquanto não estiver preenchido ou quando for preciso reintegrá-lo;

2.º Para dividendo, a percentagem votada pela assembleia geral;

3.º Para conta nova e para outros fins que a assembleia geral julgue convenientes, o remanescente.

Foi eliminado o artigo 16.º

Está conforme ao original, e declara-se que na parte omitida nada há que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte transcrita.

1.º Cartório Notarial de Lisboa, 1 de Maio de 1970.—O Ajudante, **Américo José Henriques.**

CONTO DE DOMINGO

AS HORAS PLENAS

Texto de MARIA ARMANDA REIS **Ilustração de CARLOS BOTELHO**

ARRUMARAM as bagagens rápidamente, traçaram o itinerário daquela viagem que, sabiam, iriam compartilhar um dia. E partiram.

Para trás ficaram rostos amigos ou simplesmente conhecidos. Ficaram talvez com o deleitado sorriso de quem está no segredo dos deuses. Que importa?

O caminho escolhido abria-se agora sempre em frente, quase recto, quase plano.

Por companhia a convicção exacta das responsabilidades únicas.

No trajecto, recordava o passado ainda tão recente e vivo, e recuava no tempo, ao tempo das indecisões e das constantes interrogações.

Olhavam-se, nesse tempo, tentando decifrar pensamentos, adivinhar desejos.

Mediam-se. E sorriam, na tarde.

Logo ao princípio, era uma vaga sensação imperceptível, muito vaga mesmo, que se desvanecia ao cabo de alguns dias. Que parecia que se desvanecia completamente. Mas não! Palavras, gestos, sorrisos, gratas reminiscências que ficavam. E permaneciam.

Nascera assim, expontâneo e poderoso, aquele sentimento.

Agora, quase no final da jornada, caminhava para um momento único, irreversível. Tinha de ser assim! (Mas, seria mesmo?). Foi.

O quarto era espaçoso, duas janelas altas deixavam ver os telhados do casario. Assim, tão perto e tão longe!

Como todo o mundo estava longe, recordava-se bem...

— Gostas? Parece Paris...

— Nunca estive em Paris, mas gosto! Qualquer lugar é bom...

Quente e feliz, aninhada nos braços dele.

— Porquê?

A face larga sorrindo numa interrogação.

— Perto de ti todos os lugares são bons...

Ele beijava-a meigamente. E ela sentia que os braços dele, fortes e vigorosos, tinham a dimensão exacta do seu corpo.

Num esforço de memória olhava-o longamente, apaixonadamente, tentando reter todos os traços, captar todos os pormenores, esboço de um quadro inspirado na suave tonalidade do entardecer.

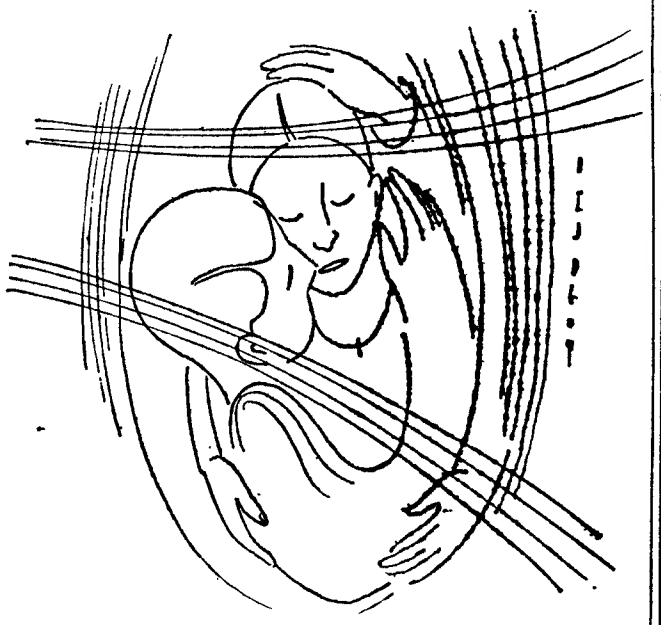
Depois disso, foi a permanência total, absoluta.

Conversavam, ás vezes.

— És católico?

— Não! Mas penso que a ideia básica, em todas as religiões, está sempre vinculada à prática do bem e do mal, não é?

— Bom, para isso não é preciso ter qualquer religião! Eu, por exemplo, sei perfeitamente quando estou a praticar o bem ou o mal, isto é, a fazer coisas bem feitas ou mal feitas, e penso que todas as pessoas normais serão assim. Isso, essa distinção, não é, a meu ver, uma questão de religião, é uma questão de consciência responsável. Mas há, isso sim, fases diversas e difíceis na vida das pessoas em que existe por vezes a necessidade de poder confiar em alguma coisa ou em alguém; acreditar, mas com



inteira devoção. Aí, eu acho que a religião é fundamental. Não como promessa de dádivas mas como apoio imediato e único; quando todos os sonhos ruiram e na alma só temos desespero, é quase a única forma de podermos continuar a suportar a vida sentindo que ainda não estamos sós, acreditando em algo que não vemos já que temos de duvidar de nós mesmos... Que pensas disto?

— Não penso nada. Nunca penso nessas coisas, talvez por não sentir esses problemas.

— Eu penso. O pensamento nunca pára, não é? E o meu galopa sempre, sem freio, teimoso, infatigável. Acreditas ao menos que sou sincera?

— Claro que sim! Porque havias de mentir? Não mentirias aos outros mas a ti própria, o que era muito mais grave...

— Sinto absolutamente necessidade de ser sincera, para ti. Sabes, ás vezes tenho a sensação de que entrei por acaso num labirinto. Não! Por acaso, não! Sabia bem que a saída estaria oculta, ignorada, mas que teria de haver forçosamente uma saída. (Ou não?) Mas era uma experiência a tentar, a viver, embora à custa de certezas velhas, da demolição completa duns alicerces já gastos e corroídos pelo tempo.

Claro que o mundo gira sempre, sujeito às leis cósmicas que o dominam e nós giramos também, sofrendo mil mutilações no correr dos tempos.

Mas tu, meu amor, a tua recordação, permanecerá em mim, indelével e bela, para além do tempo. Porque, sei agora, tudo até aqui foi um compasso de espera, à tua espera meu amor! E das horas iguais e vazias, que eram minhas, passei a conhecer contigo as horas plenas, que são nossas. Gosto tanto de ti, tanto...

— Porquê?

— Não sei, querido, não sei porquê, só sei que nunca gostei assim de ninguém...

Beijava-o nos olhos num quente e doido carinho sentindo correr nas veias aquele imperioso desejo que não podia, nem queria ignorar.

O sol doirava ainda os telhados do casario, tão perto e tão longe...

Como todo o mundo estava longe, recordava-se bem...

«Cerra um pouco a janela meu amor».

Em dia com A MODA

O costureiro londrino Alan Rodin já pensa no Outono. Eis uma camisola preta e uma saia plissada, escocesa. A altura da saia continua a ser maxi.

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar.

Assim, não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais. Todo o género de reparações ou correcções de defeitos.

Secções de MECANICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGAOS AUTOMATICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS

O mais rápido serviço em automóveis

Especializados nas marcas da
GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR

Serviço Independente

COTAL A — RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A — Telefone 86 31 31

COTAL B — RUA DOS LUSIADAS, 113-A — Telef. 631057/8 — LISBOA

TELEMEC

Orgulha-se de ter fornecido para a Refinaria da SACOR em Matosinhos a aparelhagem da sua associada TELEMECANIQUE para o comando e protecção dos motores eléctricos

R. D. Estefânia, 32, 3.º-Dt.º - LISBOA ● Av. da Boavista, 301 - PORTO

BOMBAS CENTRIFUGAS

Jeppo®

FABRICO NACIONAL

De pequenos e grandes débitos
De pequenas e grandes alturas manométricas totais

BOMBAS PARA TODOS OS FINS

De ferro. De bronze. De aço inoxidável. Grupos electro-bomba e moto-bomba

UMA BOMBA PARA CADA CASO CONSULTE A NOSSA SECÇÃO TÉCNICA

Entregas imediatas
Assistência técnica assegurada
Peças sobressalentes sempre em stock
Distribuidor em Lisboa

CREDIRAMA

UM NOVO SISTEMA DE VENDAS DA
GALERIA PANORAMA

Galeria Panorama

Rua Alberto Aldim — Algragide (Damaia)
Telefone 971379

PEÇA FOLHETO ELUCIDATIVO
enviando-nos o recorte deste anúncio

Peço que me enviem o folheto elucidativo da modalidade de vendas CREDIRAMA

NOME .....

ENDEREÇO .....

LOCALIDADE ..... (D. L.)

EXCURSÕES DA C. P. AO ESTRANGEIRO

Comunica-nos a C P. que vai levar a efeito, até ao fim do ano corrente, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, as seguintes excursões:

	Dias de duração	Preços
— Madrid (1) ...	4	1350$00
— Madrid (2) ...	3	1100$00
— Andaluzia e Costa do Sol	9	2650$00
VIA MADRID		
— Lourdes	6	2250$00
— Lourdes e Andorra	7	2600$00
— Barcelona-Valência e Mediterrâneo	9	2800$00
— Itália e Alpes	14	4100$00
— Paris	10	3600$00

Para melhor elucidação peça folhetos descritivos:

— Nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia);

— Na Empresa Geral de Transportes, Rua do Arsenal, 124;

— Nas Agências de Viagens autorizadas;

— Nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro.

Onde se encontram à venda os respectivos bilhetes.

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

SE PRETENDE

COMPRAR UM ANDAR COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

Consulte:

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

Mediador Oficial desde 1951
PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º SALA E — LISBOA
TELS. 326718/327803/328567

Contacto
R. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO

(Junto à Av. Almirante Reis)

Antigo 12 inquilinos. Vende-se por 1.500 contos.

Trata o próprio. Resposta ao D. L. ao n.º 472.

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELITA»—Praça das Casas Novas, 2, loja C.

ANDARES

Em prédio novo com 5 casas assolh., 2 hall, coz. desp.º roup. e 3 casas de banho, no melhor local de Algés, mostram-se no local. Parque Anjos, Lote n.º 2. Frente ao Liceu e ao Jardim. Trata: F. Fernandes & Costa, Ld.ª

Av. Almirante Reis, 104-2.º — T. 536111/2/3.

CASAS

para alugar

[illegible] Ex. nos n/escritórios onde temos sempre [illegible] andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

Ido - Administração Predial

COBRANÇAS DE RENDAS
CONTRATOS DE ARRENDAMENTO
DEPÓSITO E TRANSFERÊNCIAS DE RENDAS
DILIGÊNCIAS JUNTO DAS CÂMARAS MUNICIPAIS
FISCALIZAÇÃO DE OBRAS
OBTENÇÃO DE NOVOS INQUILINOS
PAGAMENTO DE CONTRIBUIÇÕES

Av. Defensores de Chaves, 53-1.º—Tel. 55 39 60, P. P. C., Lisboa

SINTRA ESPERA-O

NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:

COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

150-175 c. com 2 e 3 soalhadas na Rua Bastos Nunes, Lote-B em Queluz.
180 c. 4 boas soalhadas ao Cacém, Praceta D. Nuno Álvares Pereira, Lote D-1.
240 c. — 4 grandes soalhadas, 1 boa arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote B — Rio de Mouro, frente á Estação.
280 c. — 3 grandes soalhadas, espaçosa cozinha numa imponente torre de 14 pisos — no Bairro Girassol, Lote 24 junto posto Polícia Trânsito de Benfica.
385 c. — 4 luxuosas soalhadas com 2 casas de banho num prédio de 9 pisos — Travessa dos Arneiros, Lote 6 — Benfica.

Para rendimento e já alugados temos andares desde 150 c. em Algés, Carnaxide, Sassoeiros, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz e Damaia.

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º, SALA E — LISBOA
TELEFS. 32 67 18/32 78 03/32 85 67

BOM ESCRITÓRIO

ALUGA-SE

Ricamente mobilado, em 1.º andar, da Praça de Londres, óptimo para boa empresa comercial ou advogado de muito nível.

Respostas ao Apartado 1421 — Lisboa-1

Capitais

TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE-NOS A
ORCOSI
Telefs. 367444/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave. Tel. 44846.

Contacto
R. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

AUTOMÓVEIS de todas as marcas, aos melhores preços, Av. João XXI, 8-A.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B
- 769848 — EUROCAR Av. Barbosa du Bocage, 1
- 42890 — Táxis Universo, Lda., — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E
- 539169/539345—BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

radio moçambique, lda.

AGORA, associada de **trifar**

AV. ALMIRANTE REIS, 54-B

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS AOS MELHORES PREÇOS!

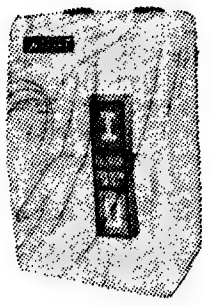
RUA DOS CAVALEIROS, 72 — TELEFS. 864655 - 864892
LISBOA

ANDAR DE LUXO

QUINTA DAS MOURAS

(ao Lumiar)

Vendo na Av. Rainha D. Amélia, n.º 42, 2.º, um só inquilino por piso, isento 4 anos, duas entradas, 6 ass., coz., duas casas de banho, aquecimento eléctrico, etc. Mostra porteira no local.



AGUT

Contactores
Disjuntores
DIFERENCIAIS

BOTONEIRAS — ARRANCADORES ESTRELA TRIÂNGULO — INVERSORES — FINS DE CURSO — RELÉS AUXILIARES — CONTACTORES ATÉ 2.500 AMPERES

Representantes e Distribuidores:
SOC. REP. HERMANN BIENER (LISBOA), LDA.
Telf. 76 76 51 — Av. 5 de Outubro, 291-A
LISBOA

GRANDE EMPRESA INTERNACIONAL

com modernas instalações no Norte do País precisa de

CORRESPONDENTE

PEDE-SE — Prática de dactilografia; facilidade de redacção
PREFERE-SE — Estenografia; conhecimentos de língua alemã; facilidades de adaptação a dictafone
OFERECE-SE — Boa remuneração, semana americana; boas possibilidades de promoção.

Resposta detalhada à
GRUNDIG ELECTRÓNICA PORTUGAL, LD.ª
APARTADO 34 — BRAGA

ANÚNCIO

PESSOAL OPERÁRIO

Admite-se para o Matadouro-Frigorífico, com a categoria de meios oficiais de matadouro e frigorífico e auxiliares de estivadores de frigorífico.

Prestam-se informações no Matadouro-Frigorífico Municipal, Rua Conselheiro Ferreira do Amaral, aos Olivais.

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

Policlínica do Rossio

Praça D. João da Câmara, 19, 2.º, Esq. — Telef. 32 06 60
Dr. Almada e Melo — Crianças — 2.ª e 5.ª — 7 h.
Dr. Anacleto Miranda — Olhos — 2.ª, 4.ª, 5.ª e 6.ª—15.30 h.
Dr. Arnaldo Rodo — Ortopedia (Ossos e articulações) — 3.ª e e 5.ª — 15 h
Dr. Cordeiro Lobato — Gar., Nar. e Ouv. — 14 h.
Dr. Ferreira Malaquias—Estom., Intest., Fígado — Doença Ano-rectais. Hemorróidas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — 19 h.
Dr. Fontoura Madureira — Rins e v. urin. — 16 h.
Dr. Freitas de Sousa — Doen. Reumát. 3.ª e 5.ª — 17 h.
Dr. Luís Abecassis — Coração, Electrocardiografia — 3.ª, 5.ª e sábados — 14 h.
Dr. Luís Leite — Senhoras — Partos — 17 h.
Dr. Macedo Costa — Assis. do Disp. de Prof. Mental — 3.ª e 5.ª — 18.30 h.
Dr. M. Freire da Cruz — Endocrinologia — 3.ª, 5.ª e sáb.ª — 15 h.
Dr. Marques da Gama — Clín. Médica — 3.ª, 16.30 h., Sáb., 14.30 h.
Dr. J. Mira Mendes — Clínica Geral — Doenças Pulmonares — 16 h.
Dr. Nelson R. Viegas — Pele e Sífilis — 2.ª 4.ª e 6.ª — 15 h.
Dr. Mesquita Guimarães — Raios X.
Dr. Reis Valle — Análises clínicas.

AOS QUE SE DESLOCAM EM AUTOMÓVEL A INGLATERRA

— TRAVESSIA DO CANAL DA MANCHA —

A C. P. informa que tem á disposição dos turistas nacionais e estrangeiros, que se desloquem á Inglaterra e desejem levar o seu carro, um novo serviço combinado para o transporte de automóveis através do Canal da Mancha

Peça informações e folhetos nas Secções de Informações, nas Agências de Viagens autorizadas e Empresa Geral de Transportes.

Caminhos-de-Ferro

PÉ DE CÃO, SOUDOS, VILA DO PAÇO, OUTEIRO GRANDE, RENDUFAS, MATA (TORRES NOVAS), CHANCELARIA E PAFARRÃO

Comunica-nos a C. P. que desde o dia 1 de Junho todas as estações de caminho-de-ferro despacham mercadorias, incluindo pequenos volumes para Soudos, Outeiro Grande e Mata (Torres Novas).

Por seu turno, nos Despachos Centrais de Soudos, Outeiro Grande e Mata (Torres Novas) expedem-se igualmente mercadorias, incluindo pequenos volumes, para qualquer estação de caminho-de-ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Em Pé de Cão, Vila do Paço, Rendufas, Chancelaria e Pafarrão, sómente se recebem e expedem remessas ao abrigo da Tarifa 8/108 — Grande Velocidade.

No seu próprio interesse não deixe de utilizar este serviço combinado.

Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios

LISBOA AINDA MARCHA—11

AJUDA: «VAMOS GANHAR SEM PENEIRAS»

Três terceiros lugares (o último dos quais o ano passado) e dois sextos são os pergaminhos da marcha da Ajuda, que este ano se prepara activamente para, uma vez mais, guindar o seu bairro a uma posição de destaque no desfile bairrista que no dia 13 do corrente se efectuará na Avenida da Liberdade e no concurso que, depois, se realizará no Pavilhão dos Desportos.

— *Não tememos nenhum dos outros agrupamentos* — diz-nos o ensalador, Alberto Castro —, *o que não quer dizer que estejamos convencidos de ganhar o primeiro lugar. Vamos fazer o melhor possível — eis tudo. E trabalhamos afincadamente para que este ano a nossa marcha tenha uma classificação ainda melhor das que obteve em anos anteriores.*

Alberto Castro ensaia a marcha da Ajuda desde há quatro anos, pràticamente desde que o bairro começou a tomar parte nesta organização da Câmara Municipal de Lisboa, que se deve a uma iniciativa do nosso jornal, em 1932.

— *Sou antigo marchante, sim senhor* — declara o ensaiador. *Desde 1955 que tomo parte nas marchas. Fazia parte da representação de Alcântara. Como orientador comecei aqui na Ajuda e nunca conheci outro bairro.*

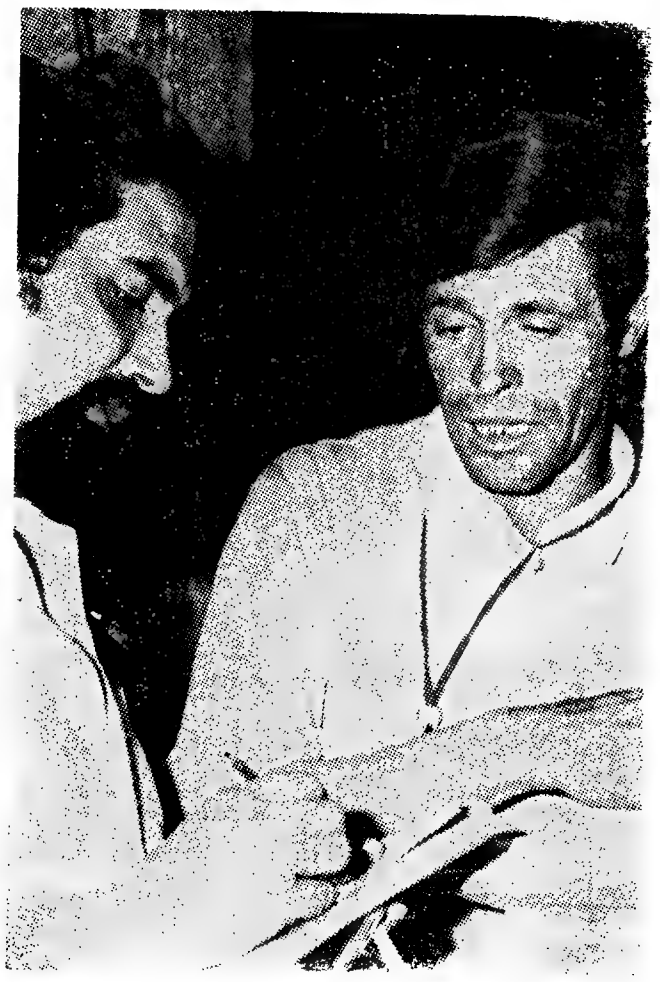
Alberto Castro, um pintor ainda jovem, residente no bairro, é, neste capítulo marchista, um homem relativamente feliz. A principal dificuldade dos seus companheiros de trabalho, não a conhece ele:

— *Não tivemos nenhuma dificuldade em arranjar raparigas. Pelo contrário, até há muitas que queriam entrar e já não têm lugar. É vê-las todos os dias entre a assistência. Cá na Ajuda é sempre assim...*

A marcha da Ajuda exibirá seis arcos com motivos alusivos à Torre da Ajuda, ao Palácio e à Igreja da Memória. Vestidos de moleiras e moleiros, do século XVIII (figurinos escolhidos pela própria marcha e concebidos por Jaime Graça), os elementos da Ajuda levarão 72 balões coloridos e 132 lâmpadas. No topo, um manjerico. Além de tudo isto, terão de transportar ainda sacos de farinha (esperemos que apenas representativos). Mas a gente nova da Ajuda pode bem com todos os esforços...

— *A maior parte da rapaziada é tudo jovens. Ainda temos uns tantos pares de veteranos, mas de um modo geral a marcha está rejuvenescida.*

(Esta particularidade é comum este ano a todas as marchas. Muitos antigos marchantes, que ainda o ano passado desfilaram, terão de contentar-se este ano com um lugarzinho nas bancadas que serão levantadas na Avenida. A idade não perdoa, e a saudade é tudo o que restará aos que passaram o facho aos mais novos...)



O ensaiador: «Não tememos ninguém!»

O aguadeiro já entrou em funções (problemas do calor)

Instalações desportivas: sonho do Ajuda Clube

Os padrinhos da marcha da Ajuda serão Linda Silva e Henrique Mendes (*«Um filho do bairro...»*)

A marcha é organizada, como nos anos anteriores, pelo Ajuda Clube, pequena colectividade de um bairro onde existem cerca de 10 agremiações recreativas. O Ajuda Clube tem apenas duzentos e tantos sócios, pagando uma quota mensal muito baixa: 5$00. Mas os rendimentos vão dando para uns bailaricos, para a Televisão e para algumas actividades de beneficência, um dos objectivos do Clube.

O primeiro secretário da direcção, sr. Joaquim Moreira, dá-nos conta dos desejos da sociedade:

— *Precisávamos de obter uns terrenos que pertencem á Fazenda e nos quais gostaríamos de edificar um recinto que nos permitisse a prática de desportos. Há muita juventude no bairro que deseja praticar desportos, instalações é que não há nenhumas. Também precisamos, naturalmente, de aumentar o numero de sócios. Mas se tivéssemos instalações desportivas tudo se tornava mais fácil.*

Interrogado sobre as vantagens das marchas populares (para as quais cada colectividade organizadora recebe da Câmara Municipal um subsídio de 40 contos) o sr. Joaquim Moreira diz:

— *Acho muito importantes e muito necessárias as marchas populares. São uma verdadeira festa para o povo e encontram-se já muito enraizadas no sentir popular.*

Quando tem de vencer-se a oposição da família

Uma das mais jovens componentes da marcha da Ajuda, Maria de Lurdes dos Anjos Adrião, de 14 anos, empregada num laboratório, tem uma opinião sobre o futuro da marcha da qual faz parte pela primeira vez:

— *Vamos ganhar sem penetras!*

A Maria de Lurdes tem uma história relacionada com esta entrada na marcha. Teve de vencer uma «certa» oposição familiar:

— *A princípio o meu pai não queria. Dizia que este ambiente não era bom para mim. Tive de o convencer. Olhe que não custou pouco. Mas felizmente lá consegui. E estou a gostar muito disto. Há muita disciplina. De vez em quando, o ensaiador, o sr. Alberto dá cada grito! Mas tem de ser. Senão não ganhávamos sem penetras!*

Acerca deste ponto — classificação — um dos marchistas mais antigos, Carlos Alberto Baptista da Costa, tem a mesma opinião:

— *Há quatro anos que tomo parte na marcha, mas este ano parece-me que vai ser a nossa melhor exibição. Estou quase certo de que ganharemos. Temos rapazes e raparigas competentes. E estamos a ensaiar sem descanso desde há três semanas.*

Quanto ao Vítor Manuel Pinto, de 16 anos, empregado da Administração do nosso prezado colega «República», dá-nos também a sua opinião:

— *Entro na marcha desde o ano passado. Gosto disto. Lá no jornal em que trabalho também gostam que eu entre na marcha. Olhe, as meninas da Administração, o ano passado, até me foram ver desfilar. E gostaram muito.*

A Maria Augusta de Sousa, de 15 anos, empregada fabril, sabe porque entra na marcha e porque gosta de entrar:

— *São estes balões, esta gente, esta alegria. E depois, gosto de experimentar um bocadinho de tudo...*

«O meu pai dizia que o ambiente das marchas não era bom para mim»...

NA COMPRA DE UMA
MÁQUINA DE LAVAR
ROUPA
DESDE 100$00 MENSAIS
sem entrada
fiador
OFERECEMOS DETERGENTE PARA UM ANO
24 PACOTES skip
JOVICA
Av. 5 de Outubro, nº 53-C - Telefs. 53 5010-47769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

HOROSCOPO

pelo astrologo HORUS

PARA O PERÍODO DE 7 A 13 DE JUNHO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Algumas notícias agradáveis não tardarão a confirmar que as suas esperanças tomam corpo. Um assunto sentimental parece estabilizar-se e tomar um aspecto interessante. Período favorável para os problemas familiares. **DINHEIRO** — Conceda mais atenção a um novo conhecimento do qual poderá obter vantagens pecuniárias, interessantes. Deslocações propícias para os assuntos materiais e imobiliários. Contudo, as quetões financeiras de carácter especulativo ou venturoso não lhe são favoráveis. **PROFISSÃO** — Renuncie a satisfazer certas ambições sociais demasiado superficiais e inúteis. Poderá obter melhores resultados no capítulo da sua actividade profissional distinguindo-se vantajosamente neste campo. **SAÚDE** — Evite o pessimismo e os pensamentos sombrios, pois não há motivo para isso. Não se preocupe desnecessàriamente.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Período feliz e tranquilo, tanto no domínio amoroso propriamente dito como no ambiente familiar. Pode neste momento declarar os seus sentimentos á pessoa que lhe interessa. É no quadro familiar que encontrará mais satisfação duradoira; dedique-se á família. **DINHEIRO** — Pouco a pouco tudo evolui favorávelmente no domínio material. Estabilização da sua situação financeira; ascensão um pouco lenta mas absolutamente segura; tenha calma. **PROFISSÃO** — Parece desenhar-se uma estreita colaboração no quadro dos assuntos profissionais; procure utilizá-la o melhor possível e acabará por conseguí-lo. Esforce-se por terminar tudo o que tem ainda em suspenso. **SAÚDE** — Os rins e o fígado são os pontos do seu organismo mais expostos a perturbação, durante esta semana.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — Gozará, durante este período, de influências bastante favoráveis sob o aspecto sentimental e afectivo. A sua vida neste capítulo reserva-lhe boas alegrias, visto que soube inspirar sentimentos sinceros. **DINHEIRO** — Apoios excelentes e proveitosos para tudo o que se relacione com negócios com o estrangeiro. Procure dominar a tendência a desconfiar dos outros, que nesta alutra, não o favorece nada. **PROFISSÃO** — Prossiga na expansão dos seus assuntos profissionais, e não tenha receio de lhes introduzir todas as modificações que julgue necessárias. A sorte está do seu lado. **SAÚDE** — É provável que venha a registar uma certa perda de vitalidade, o que poderá ter como consequência algumas perturbações de saúde.

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — Execute os seus projectos sentimentais mostrando-se alegre e expansivo, pois obterá a confiança da pessoa que lhe interessa. No que se refere ao amor propriamente dito, parece ter início, inesperadamente, um «flirt» agradável. **DINHEIRO** — Sucesso lento mas duradoiro no sector financeiro. Falta-lhe perseverança e isso causa-lhe um certo aborrecimento. Não desanime e reaja corajosamente, pois assim defenderá melhor os seus interesses económicos. **PROFISSÃO**—Embora deixando ainda um pouco a desejar, as tendências são melhores e deixam antever o sucesso futuro no quadro profissional. Terá um período que poderá pôr á prova a sua paciência e a sua habilidade. Seja objectivo e tudo correrá bem. **SAÚDE** — É provável que venha a sentir um certo abatimento, durante a presente semana. Isso será principalmente devido a abusos e execessos anteriores.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — Novas possibilidades no quadro dos assuntos afectivos, mas terá dificuldades em adaptar-se ás circunstâncias para tornar realizáveis essas possibilidades sem grande custo. Evite mostrar-se susceptível no decurso de uma conversa. **DINHEIRO** — Ainda alguns atrasos nas realizações financeiras em curso. A solução ser-lhe-á dada por uma notícia inesperada que lhes mostrará o melhor caminho a seguir para alcançar o êxito. **PROFISSÃO** — No quadro profissional, alguns assuntos em litígio resolvem-se a seu favor. Contudo, tente realizar as suas ideias, evitando no entanto os exageros ou as responsabilidades demasiado pesadas. **SAÚDE** — O seu estado de saúde deverá ser cuidadosamente vigiado durante a semana em curso.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — Algumas satisfações sentimentais poderão ocupar toda a sua atenção e desviá-lo dos seus projectos. Procure não misturar os assuntos afectivos com os interesses materiais. Não seja demasiado sentimental, saiba medir a sua simpatia com objectividade. **DINHEIRO** — Boas possibilidades no quadro dos assuntos materiais. Todavia, evite as operações no seu meio profissional; é portanto necessário tacto e diplomacia para impor essas possibilidades. **PROFISSÃO** — Ao expressar as suas ideias tome cuidado; porque podem diferir das que são aceites no seu ambiente profissional; saiba impô-las, com paciência e bom senso tudo se consegue. Atingirá o objectivo em vista. **SAÚDE**—São prováveis algumas alterações de saúde, que de resto serão pouco importantes se souber tomar as devidas precauções e cuidados.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — Os aborrecimentos e contrariedades de que vem sofrendo, ligados á vida sentimental, estão em vias de solução amigavel. Não desespere e aguarde com calma o desenrolar dos acontecimentos. **DINHEIRO** — Convém usar de persistência, pois o período não é de todo desfavorável para conseguir o necessário rendimento. Evite as despesas e só despenda dinheiro naquilo que não puder adiar para outra ocasião mais favorável. **PROFISSÃO** — Os problemas profissionais estão um pouco favorecidos. Entregue-se com ardor ao trabalho, peça e dê opiniões sobre assuntos da sua competência a fim de consolidar a sua posição no emprego. **SAÚDE** — Há a recear pequenos incómodos de ordem geral, mas que no fundo têm uma certa importância. É aconselhável fazer um exame médico.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — Os assuntos sentimentais darão muita satisfação e prazer. As relações familiares encontram-se sob muito bons aspectos. Os seus desejos realizar-se-ão quase como os idealizou. Favorável a casamentos e viagens de recreio. **DINHEIRO** — As vendas e compras neste período são muito proveitosas. Bom para investimentos de capitais, cobrança de dívidas, jogos na bolsa e empréstimos a longo prazo. **PROFISSÃO** — Subida de situação, mudança de categoria, pedidos de emprego, eis o que poderá tratar neste período. Tente aproximar-se de alguém que vos possa ajudar a pôr em prática as suas ideias. **SAÚDE** — Caminha bem. Não terá preocupações a este respeito.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — O período apresenta-se banal e pouco animado em matéria de amor. Nenhuma mudança para melhor ou para pior se verificará nos assuntos sentimentais. De resto, eles estarão em segundo plano entre as suas preocupações de momento. **DINHEIRO** — Altos e baixos é o que as influências deste espaço de tempo lhe reservam no que respeita a finanças. Organize a sua vida de forma a não necessitar criar novos compromissos materiais. **PROFISSÃO**— Neste sector, deparará com algumas dificuldades. Faça por cumprir o melhor que puder e souber. Proceda com todo o cuidado e estude com proficiência todos os assuntos de que estiver encarregado. **SAÚDE** — Não se exponha demasiado aos perigos, pois corre o risco de sofrer qualquer acidente imprevisível.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — O amor-próprio exagerado poderá ser a causa de uma divergência séria no domínio afectivo e sentimental. Não leve muito a sério as palavras ditas sem pensar; tudo se arranjará. A reflexão mostrar-lhe-á a melhor maneira de solucionar os seus problemas. **DINHEIRO** — Arrisca-se a cometer um erro de apreciação e a sofrer prejuízos num negócio demasiado ousado e cujos resultados são incertos. Mostre-se reservado e subtil em face de qualquer proposta que tenha de examinar. **PROFISSÃO** — Use prudência no estabelecimento de novos contratos, relativos á sua segurança pessoal. Seja tenaz e persistente na execução dos seus assuntos profissionais, e evite o mau-humor. **SAÚDE** — Procure dormir o suficiente e fazer exercícios, de preferência ao ar livre.

AQUÁRIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Procure adaptar-se melhor ao seu ambiente familiar, seja mais expansivo. Parece esboçar-se neste momento uma modificação sentimental vantajosa; compete-lhe verificar que a responsabilidade que daí resultará será conveniente para as suas ambições actuais e futuras. **DINHEIRO** — Vigie de perto as suas operações financeiras, sobretudo aquelas que exigem decisões rápidas a fim de evitar surpresas pouco agradáveis. **PROFISSÃO** — Não lhe faltam energia nem boas ideias mas há tendência a preocupar-se com os detalhes, e isso prejudica as suas possibilidades de acção. Atenção no decorrer de deslocações. **SAÚDE** — A sua boa disposição actual ajudará a revigorar o seu organismo. No entanto, procure evitar os excessos, seja de que natureza for.

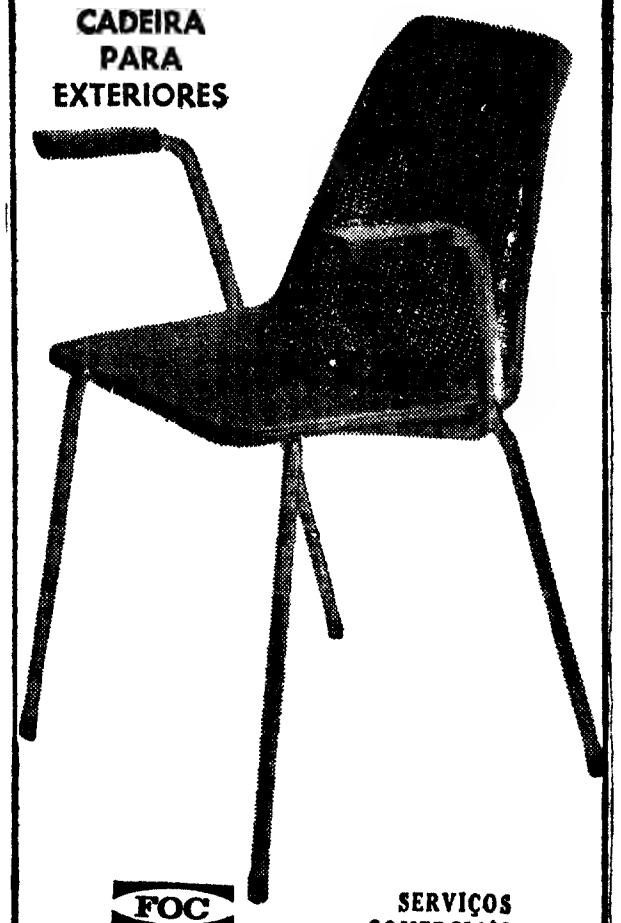
PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Os assuntos sentimentais são favorecidos; vantagens obtidas progressivamente. Tranquilidade doméstica e nas relações sociais. **DINHEIRO** — Concentre-se sobretudo nos problemas que deseja resolver, pois ás vezes costuma dispersar os seus esforços. Apesar das suas boas ideias, falta-lhe eficiência na acção durante este período. **PROFISSÃO** —O sucesso profissional é certo se continuar a agir de acordo com a orientação traçada. Conte com a sua capacidade, que é real, e avançar sem hesitar no caminho traçado. Se agir com decisão poderá vencer em todos os sectores e atrair a estima dos colegas de trabalho e superiores. **SAÚDE** — Cuide da sua saúde, que ela não é de «ferro», e é sempre mais delicada do que pensa. Durma bastante e não deixe de escolher a sua alimentação.

san remo

CADEIRA PARA EXTERIORES



FOC

SERVIÇOS COMERCIAIS

Rua D. Estefânia, 177-A e C — LISBOA
Telefones: 53 88 81/6 — Apartado 1412

Rua do Bonjardim, 586 — PORTO
Telefones: 3 34 84/3 40 31

EXCELENTE

CONJUNTO COMERCIAL

NO MELHOR LOCAL

da PRAÇA DE LONDRES

PARA QUAISQUER RAMOS

- Mini-cine
- Cervejarias - SNACK
- Lojas de Presentes (Gift Shop)
- Discotecas
- Electrodomésticos
- Modas — pronto a vestir
- etc., etc....

Os interessados podem inscrever-se sem compromisso para a tomada de posições na formação do grupo, na Soc. de Repres. Cancela, Lda., P. de Londres, 3-1.º,-Dt.º LISBOA-1

N. B. — Só por escrito.

Horus

RAUL LOURENÇO LAPA

QUIRO-ASTRÓLOGO

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM, um NEGÓCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação à sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis, das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI, 3-2.º Frente (Junto à Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

Esse negócio de leitores escreverem cartas, assiduamente, a quem assina colunas em jornais é, sem dúvida, um insuspeitado desejo de comunicação e diálogo. Todos estamos cheios de dúvidas e incertezas. Já o mesmo me sucedera na tevê, quando produtor e director de programas. Tenho hoje uma boa dúzia de amigos que me ficaram desse tempo por concordâncias ou discordâncias com atitudes minhas. Eu, é claro, aceito a opinião de todos. Mesmo dos que discordam. Mas não saio da minha. Foi um inglês, creio eu quem disse: — «Nunca se explique, nunca se desculpe». É bem de «lord». Aceito a verdade dos outros, embora com o fito de abalar as suas certezas. Fora disso meu prazer é aquilo a que Noel Nutels, mais abaixo, no texto desta carta, considera (por outras razões) como a mais bela missão: — a da solidariedade humana.

COMO É? UM

Um problema que tem interessado os leitores do nosso Diário de Lisboa é saber o que há com respeito aos índios do Brasil. Suas cartas, e são bastantes, — tenho-as deixado sem resposta. Eu não sabia responder. Mas agora tive oportunidade de ouvir um grande conhecedor do assunto, o médico Noel Nutels (trinta anos de contacto com os indígenas) e dele ouvi muita coisa interessante. De tudo vou tentar um resumo do que me parece essencial para satisfazer não só os perguntadores, mas também a todos os que lêem estas Cartas do Brasil. O problema do índio não é apenas do Brasil (lembrem-se da atitude recente da Jane Fonda) mas de toda a América. Isto é, do homem branco, através do tempo e dos séculos. Ouçamos, então, o doutor Noel Nutels:

— O Brasil até que tem um bom passado em relação ao índio. Os índios, de todas as nações da América, todos eles sofreram com a chegada daquilo que dá pelo nome de Civilização ocidental. Quem se der ao trabalho de ler a correspondência desses dois grandes padres, Manuel da Nóbrega e José de Anchieta, verá como eles se surpreendiam ao verificar a fragilidade física dos índios. E escreviam: «há dois anos havia por aqui alguns milhares. Hoje, estão reduzidos a oitocentos». Os dois abnegados jesuítas não sabiam que eram as suas próprias doenças, e por certo a tuberculose, que estavam ajudando a dizimar os índios. Os males que podem trazer os astronautas que têm voltado da Lua, são idênticos aos males que nós, os brancos, temos levado aos indígenas. Por outro lado civilizar os índios é medida errada. Eles não se desligam das suas estruturas milenares. O que nós não queremos compreender é que entre o que somos, e os indígenas, há a diferença de vinte mil anos de cultura. Em outros países da América Latina sente-se a presença do índio no homem da rua. No México, no Peru, na Bolívia. No Brasil, não. O nosso índio nunca teve oportunidade de se mesclar. O seu mal foi a falta de miscegenização. Quanto aos missionários, protestantes, norte-americanos, são prejudiciais. Eles atingem a cultura do índio, e exercem em consequência um papel extremamente negativo. Vestem-nos. Mas não é por isso que os fazem civilizados. O que eles ficam é profundamente infelizes.

— Ora, concluiu Noel Nutels, quanto a mim, toda a minha luta pelos índios é, conscientemente, um problema de solidariedade humana. Vamos alargá-lo ao máximo. Porque o problema não consiste em provocar escândalo. O que mata os índios é que eles não estão preparados para aceitar a estrutura económica do nosso tempo.

E aqui têm, num rápido resumo, o que ouvi a esse homem de ciência, inteligente, culto, acessível, admirável e generoso que é o grande indianista Noel Nutels.

— Já dá para conversa de café, não lhes parece?

COMO É? DOIS

Por ter falado nestas páginas, várias vezes, em Ludwig Van Beethoven, pergunta-me a leitora Lúcia Alves de Sousa, que se mostra entusiasta da música de vanguarda, se eu considero o grande compositor das sonatas como um deus. Não, Lúcia. Beethoven não era um deus. Era um ser humano como nós. Contou-me, há noites, o meu amigo Renzo Massarini que é maestro, e escritor, e está lendo um dos volumes de confidências que recebeu recentemente de Berlim, onde o grande compositor anotava as suas preocupações do quotidiano mesquinho: Do preço dos géneros alimentícios. Das criadas sempre incapazes. Dos medíocres escândalos do meio burguês. Das suas irritações. Revela-se avaro. Fala no medo constante de ser enganado. Dá palpites sobre culinária. Tem ódios políticos, raivas. E anota o conselho de um amigo: — «Não fale do Kaiser, nem do Governo. Eles sabem tudo sobre você. Ou prefere acabar na cadeia?» Isto por volta de mil oitocentos e vinte e pouco.

Não, Lúcia. Beethoven não era um deus. Era um génio da música. Mas como ser humano tinha os mesmos probleminhas de todos nós.

COMO É? TRÊS

— Há censura de livros e periódicos (não nos jornais) no Brasil?, pergunta, da Figueira da Foz, o leitor J. M. dos S.

— Sim, vai haver agora. As mais a perigo, (isto é gíria, sabem, não é?) são as publicações consideradas eróticas, de violência, de humor picante, e de horror. No entanto, estão salvas. Quase todas poderão ser vendidas desde que, como diz o texto legal: — sejam devidamente «envelopadas». O que levou um amigo meu a dizer: — «envelopada a imoralidade, a moral liberta, resplandecerá». Saiu o decreto exactamente no dia em que chegou ao Brasil, Ionesco, o conhecido homem de teatro. Nessa noite após a estreia da peça Tueur sans gages, houve um happening de intelectuais numa cobertura de Ipanema. Foi todo o elenco de Jacques Manclair. Frase muito aplaudida do autor das Cadeiras: — «No fundo somos todos náufragos do futuro».

Então, todos os presentes envelopparam o cara num lençol de plástico, e jogaram-no do alto da cobertura. A bem da moral.

COMO É? QUATRO

— Todas as livrarias do Brasil vendem livros portugueses? — quer saber Júlio Castelo de Morais, do Porto.

Lógico. Vendem-se livros de todos os países. Quando não há procura, porém, ficam encalhados, não é? As livrarias estão pejadas de milhares de coloridas edições nacionais. Livros sobre todas as matérias. No entanto, agora, as vendas estão difíceis. O livro encareceu. Em regra o seu custo, em volumes de trezentas páginas, varia entre 18 e 30 cruzeiros. Cadê gaita? No entanto, a empresa Entrelivros iniciou esta semana uma violenta campanha de barateamento. Catorze das suas lojas aqui, no Rio, estão vendendo milhares de volumes, novos, edições recentíssimas, ao preço único de dois cruzeiros. Sim, apenas dois cruzeiros. Tem uma dessas lojas aqui defronte de onde eu moro. Fazem fita, os compradores. O que falta é dinheiro, comprova-se, para esse divino ócio da leitura. E do conhecimento. E da revelação de novas gentes, e de novos mundos. E isto me deu agora a ideia de sugerir ao meu amigo António Pedro, de Livros de Portugal, para (com a compreensão dos editores lusitanos) organizar aqui, no Rio, um festival de divulgação do autor português contemporaneo. Criar leitores no Brasil, eis a unica esperança do livro português. E, para começar, a preço de banana. De acordo, António Pedro. E, já que estou falando em livros...

ESTE SEI COMO É

De Carlos de Oliveira que eu conhecia desde os seus vinte anos na Memória das Palavras de José Gomes Ferreira, e de quem lera Uma abelha na chuva, livro fiel e honesto da minha estante, apesar de cansado e amarelecido de tanto ter andado em mãos de leitor brasileiro, recebi, esta semana, como novidade de Maio, a 3.ª edição do volume Pequenos Burgueses que já prometi emprestar ao meu amigo Dilermando Cox, que se encantou com a bonita edição, depois de passarinhar os olhos, aqui e ali, pela prosa de bom estilo. Vêm os Pequenos Burgueses acompanhados de boas fotografias, entre elas a fachada de uma casa, igual a algumas outras que ainda por aqui existem com seu ar de Brasil-colónia, e de onde fiquei à espera que se abrisse a janela das cortininhas de renda que é, por certo, a do quarto da Cilinha.

COMO É? CINCO

— Todo o dia vejo aumentar o número de habitantes do Brasil. Não haverá exagero nessa onda de ontem sessenta, hoje oitenta, amanhã cem milhões? — indaga L. D. O., aí de Lisboa. Não, parece que não há. No entanto se o Brasil fosse tão habitado como São Paulo... — e Copacabana! acho que já estava em mais de duzentos milhões.

— Será isto um bem, ou um mal? As opiniões dividem-se. Para uns a fertilidade tem sido a chave da sobrevivência. Outros não concordam. Dou a palavra ao professor Rubens Costa:

— Na década de 70 sòmente três países, no mundo ocidental, crescerão em mais de um milhão de habitantes por ano: Estados Unidos, México e Brasil.

— Isso não desequilibrará o desenvolvimento económico?

— Talvez. Mas ninguém defende que a população deixe de crescer. Nem há como evitá-lo. Mas creio que se torna oportuno um debate nacional sobre o que deve ser consentido em política demográfica. É necessário que se estabeleça uma realidade entre o crescimento de recursos financeiros, e o que haja de excessivo em proliferação humana...

Bem. Eles que são nordestinos que se entendam...

COMO É? SEIS

Maria da Conceição V. (Lisboa, A. Elias Garcia).

Menina da minha mocidade, fala-me da sua paixão em vir ao Rio de Janeiro. E conta-me que joga assiduamente na lotaria desportiva (Totobola, não é?) na esperança única (de funcionária pública) de vir ao Brasil para mergulhar nos encantos destas praias tão cheias de tentações. Mas por ora, querida, não vem não. Espera um pouco mais. Copacabana está em obras. A praia cresceu, é certo, mas ainda não foi urbanizada. Vai ter oásis verdejantes, piscinas, ilhotas, não sei que mais. Estão começando a escavar o chão para abrir vias rápidas e subterrâneas. Por cima, constroem-se elevados, pontes, num aéreo sistema rodoviário. Muda-se a face de toda a cidade. Isto enquanto a Barra da Tijuca, de que vivo saudoso, será, uma das maiores maravilhas do mundo. Não, não vem já, não. Olha, neste fim-de-semana em que te escrevo, das torneiras, de todo o Rio de Janeiro, não brota nem o brilhante vivo de uma gota de água. Não venhas, não. Olha, se acertares na dificuldade dos palpites, vai ao Japão. Vai a Expo 70. Já é mais ano 2000. No duro.

COMO É? SETE

E a você, Hugo Lima Dantas, que hei-de eu dizer desse seu assustador bando de capicuas? Já sabe, através delas, ler o seu destino?

Copa, fim de Maio 70

RESPOSTAS QUENTES E FRIAS

À JUSTA CURIOSIDADE DOS LEITORES

SENHOR:

TEMOS um sortido de CAMISAS para si, que vale a pena ver, pelo seu preço e qualidade.

VISITE-NOS

A ROMARIA

PRAÇA DA FIGUEIRA, 8-C
Telefone 32 20 09

CARRUAGEM BRANCA

UMA INOVAÇÃO EM PORTUGAL

Em exposição nas seguintes Estações de Caminho de Ferro

Dias 6, 7 e 8 — Santa Apolónia
Dias 9, 10 e 11 — Rossio
Dias 12, 13 e 14 — Alcântara-Terra

A TELEMEC orgulha-se de ter contribuído para esta inovação em Portugal com a sua aparelhagem eléctrica industrial e canalizações eléctricas pré-fabricadas CANALIS

TELEMEC — Rua Dona Estefânia, 32, 3.º, Dt.º — LISBOA-1 — Telef. 51486

LISBOA DIA E NOITE

* aceite o nosso CONVITE *

Realiza-se amanhã o segundo sorteio do nosso concurso

Vai realizar-se amanhã o segundo sorteio do concurso promovido pelo «Diário de Lisboa», proporcionando aos nossos leitores a possibilidade de algumas horas agradáveis num dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol, cujos nomes voltamos hoje a referir: Adaggio, Adega Machado, Arabita de Alfama, Archote Club, Baiúca, Bonapart-Bar, Casino Estoril, Folclore, Fragata Real, Forte Velho Galeria Real, Hippopotamo, Kaverna, Guitarra da Madragoa, Lar Português, Lorde, Marcia Condessa, Maxime, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Pop-Fado, Solar da Madragoa, Snob, Tágide, Taverna do Embuçado, Timpanas, Terraço das Estrelas, Severa.

Os concorrentes devem remeter as colecções de cupões referentes á terceira colecção e acompanhadas do respectivo boletim de identificação, até á próxima sexta-feira, ás 18 horas.

Aceite o nosso convite: divirta-se, sem gastar dinheiro.

ELLEN DE LIMA CASOU

Ellen de Lima que há cerca de três anos esteve entre nós como atracção do Casino Estoril casou há dias no Rio de Janeiro com José Valentim, director de uma das principais organizações bancárias daquela cidade. Ellen, vencedora de um dos concursos TV da série «O céu é o limite» (onde o concorrente tem de identificar em tempo mínimo velhos êxitos da música popular) é atracção do restaurante típico português «Lisboa á Noite» (agora remodelado e ampliado) onde se realizou o copo-d'água. Cento e vinte convidados estiveram presentes, neles se contando elementos de proeminência na colónia portuguesa e da alta sociedade brasileira.

R. T. P.

AUDIÇÃO DE FUTUROS CANÇONETISTAS

A R. T. P. promoveu a 7.ª audição deste ano para candidatos aos seus quadros artísticos de canconetistas. Dos 30 inscritos, apenas compareceram 15 mas estes de todos os géneros (incluindo intérpretes de fado).

O juri, constituido por Melo Pereira, Manuel Jorge Veloso e maestro Manuel Ivo Cruz, com a assistência de Fernando Penalva e a colaboração (ao piano) do maestro Artur Rebocho, aprovou o «Duo Angolano», dois jovens intérpretes que interpretam melodias de um dos elementos do conjunto mas inspiradas em temas folclóricos da sua província. A decisão em referência aos outros concorrentes será divulgada oportunamente

ARMINDA DA CONCEIÇÃO:

ÊXITO NO BRASIL

Após três meses de actuação (com êxito) no Rio de Janeiro, como atracção do restaurante típico português «Lisboa á Noite», e de vários programas de televisão apresentados pelo TV-Globo, Arminda da Conceição, intérprete de fado que a crítica (exigente) de espectáculos da noite carioca acolheu com entusiasmo, vai cumprir agora um contrato em São Paulo, no restaurante «Lisboa Antiga» tendo já também confirmada a sua colaboração em rubricas a transmitir pelas emissoras TV Tupi e Record.

Pedro Machado, representante do empresário Joaquim Saraiva, que contratou Arminda da Conceição, informa-nos, porém, que ela se deslocará a Lisboa no fim do mês corrente, a fim de tratar de assuntos particulares que exigem a sua presença. Depois será no entanto, ao Rio de Janeiro num futuro muito breve, em face do agrado com que foram acolhidas as suas interpretações.

FADO NA TV

Para incluir na programação a apresentar nas próximas semanas, nos estudios da R. T. P. foram gravados vários programas de fados, com interpretações de Ada de Castro (que preenche inteiramente uma das rubricas), Mariana Silva Silva e Julio Peres, a primeira acompanhada por Francisco Carvalhinho, António Chainho (guitarras) e José Maria Nóbrega (viola); e os restantes por João Alberto (guitarra), Manuel [illegible]ndes e Manuel Martins (violas).

Arminda da Conceição: o Fado sofisticou-a? Ela diz que não

O FADO EM LISBOA

ADEGA MACHADO

cantam: Esmeralda Amoedo, Ivete Pessoa, Tina Ferreira, João Queirós, José Villela e o «Trio Melodia» Danças pelo Grupo Típico de Vila Franco de Xira. Tocam: António Proença e América Silva ✲ **Cons. mín 60$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telfs 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Berta Cardoso, Julieta Reis, Celeste Maria e Julio Vieitas. Tocam: José Luís Nobre Costa e Amadeu Ramos ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Adiça, 19 ✲ Telef 863451.**

O FORCADO

cantam: António Rocha, Isabel de Oliveira, Vicência Lima, Miguel Silva e João Sobreira. Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef 368579.**

A KAVERNA

cantam: «Os 3 de Portugal», Beatriz da Conceição, Filipe Duarte, Tina Santos e Zélia Lopes. Tocam: Armandino Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus, 37 ✲ Telef 35593**

LAR PORTUGUES

cantam: José Borges e Cecília de Jesus. Tocam: António Bessa e Fernando Reis ✲ **Cons. mín 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telef 369760**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves. Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 ✲ Rua das Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo.**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Adriano Franco, Rosa de Jesus, José Barros, Zazaré Maria, Maria de Fátima e Henrique Manuel. Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín 40$ ✲ Travessa da Espera, 8 ✲ Telef. 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

TIMPANAS

cantam: Trio Odemiro Alcindo de Carvalho, Luís Braga Benvindo Cruz. Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.) ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefs 676655 -67341**

SOLAR DO MINHO

cantam: Eduarda Maria, Natália dos Anjos, Tucha Mascarenhas, Rossana Lima, João Nunes, e Artur dos Santos. Tocam: Hermenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Rua do Vigário, 60 ✲ Telef. 866811.**

VIELA

cantam: Sérgio, Beatriz Ferreira, Natália dos Anjos, Alfredo Duarte Júnior e Glória Maria. Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua das Taipas 14 ✲ Telef 327256**

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosmaninho, Vicente da Camara, João Ferreira Rosa e João Braga. Tocam: Ponte Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ **Cons. mín 90$00 ✲ Beco dos Cortumes 10 ✲ Telef 860816**

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Lina Maria Alves [illegible] Pereira e Natalino Duarte. Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef 868209**

A SEVERA

cantam: Florinda Maria, Cândido Ramos, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro. Tocam: Carvalhinho e Reis do Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Cons. mín 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef 34006 ✲ Encerra á quinta-feira**

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho e António Reis. Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria. Tocam: Albertino Vilar e António Pessoa ✲ **P. da Alegria, 58 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

FRAGATA REAL

cantam: Celeste Rodrigues, Mariano Silva, Maria José Ramos, Fernanda Maurício. Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel 22 ✲ Alfama ✲ Telefone 868552**

FOLCLORE

elenco: Arminda Vida, Fernanda Guerra, Julieta Brigue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, América Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal». Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✲ **Cons. mín 120$00 ✲ Taxas incluidas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo**

LUSO

cantam: Augusto Ermida, Fernanda Pinto, Tristão da Silva, Plínio Sérgio e Vítor Duarte. Tocam: Pedro Teixeira Cabral e Fernando Alvim. Conjunto folclórico dirigido por António Cunha ✲ **Travessa da Queimada 10 ✲ Tels 328503--322889**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Alice Maya, Carlos Zel, Maria Eduarda e Emílio dos Santos. Tocam: António Parreira e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 ✲ Telef. 661915 ✲ Consumo mínimo: 50$00.**

TODOS OS RESTAURANTES TIPICOS ENCERRAM AS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Carlos Portugal no seu novo repertório e Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695.

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ Telefs.: 260729--260730-260731-263221-262365

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef 261337

HIPOPPOTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 8-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D✲T. 561949

ENCERRAM AS 5 HORAS DA MADRUGADA

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ Praça da Alegria, 58 ✲ Telef 55366.

BONAPART CLUBE

Música de discos ✲ R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D ✲ Telef. 49960

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef 530171

TAGIDE

Conjuntos José Pedro e «Os Duques ✲ Variedades com José Manuel Maria, José Valério, Alice Maya e conjunto de folclore «Belezas de Portugal» ✲ Largo da Biblioteca, 18-22 ✲ Aberto ao domingo.

RESTAURANTES — BARES

BAIÚCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef 981661. Encerra á meia-noite.

LORD

Rua Victor Cordon, 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef. 33723.

ENCERRAM AS 2 HORAS DA MADRUGADA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

TARDE DE CINEMA

A partir das 15 e 50, é apresentado na rubrica «Tarde de Cinema» o filme de grande metragem «Pai á Força» (Toy Tiger) com Jeff Chandler, Caraine Day, Tim Havay, Cecil Kellaway e David Janssen.

Uma criança que não tem pai, arranja, na sua imaginação, um pai explorador e conta coisas dele que são de espantar: histórias de animais selvagens, caçados, etc. Porém, vê-se obrigado a provar que tem um pai e... isso traz muitas complicações a um adulto que (por fim) se prende a ele.

É uma história cheia de ternura e amor.

II PROGRAMA

«FADOS» «MISSÃO IMPOSSÍVEL» E «CONCERTO»

Pelas 22 horas, haverá um programa de Fados com Deolinda Rodrigues, já apresentado na rede nacional em 26 de Abril último.

A seguir, cerca das 22 e 20, exibe-se um episódio filmado da série «Missão Impossível, com Martin Landau, Barbara Bain e Peter Graves nos principais papéis.

A emissão encerra com um concerto da série comemorativa do Bicentenário do Nascimento de Beethoven, com a participação do Octeto de Instrumentistas de Sopro da Banda da G. N. R., sob a regência de Silva Dionísio.

Tanguy e Leverdure estão prontos para viver mais uma aventura

Os Cavaleiros do Céu

Apresenta-se ás 22 e 5, o vigésimo episódio do folhetim «Os Cavaleiros do Céu» com Jacques Sauti (Tanguy) e Christian Marim (Laverdure).

Laverdure vive mais uma aventura, em consequência da presença de agentes estrangeiros que vão proteger uma ogiva telecomandada, de um tipo ultra-secreto, que deve ser transportada de «Estres» para uma base de experiências nos «Landes».

EUROVISÃO

CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL

Através da RTP vai assistir-se, em directo, a partir das 18 e 50, ao importante desafio que põe frente a frente as duas maiores potências futebolísticas do Mundo.

Nada mais nada menos que Inglaterra e Brasil, num jogo aguardado com o maior interesse, dado o espectáculo maravilhoso que os jogadores de ambas as selecções podem proporcionar.

Como se sabe, tanto o Brasil como a Inglaterra fazem parte do «Grupo 3», juntamente com a Roménia e a Checoslováquia, nestes oitavos-de-final do «Mundial» que decorre no México.

VII GRANDE PRÉMIO DA CANÇÃO — 1970

A RTP vai transmitir, em repetição, pelas 22 e 35, a parte que inclui a apresentação das dez canções finalistas do «VII Grande Prémio da Canção-70» que se realizou no Cinema Monumental, na noite de 22 do mês passado

Não será transmitido o processo de votação, reservando-se para o próximo dia 14 a transmissão da actuação de todas as vedetas internacionais que vieram colaboar no «Grande Prémio», e que encerrou com Amália Rodrigues.

AMANHÃ À HORA DE ALMOÇO PODE VER...

Das diversas rubricas que constituem a programação de amanhã, destaca-se, pelas 14 horas, a crónica «Meridiano de Lisboa» cujo assunto vem mesmo a propósito da próxima quadra dos Santos Populares, e que focará o que serão as Marchas de Lisboa deste ano.

PROGRAMA DE HOJE

I Programa — Às 18 e 15: Telejornal; 18 e 30: Domingo desportivo; 18 e 50: Eurovisão — Campeonato do Mundo de Futebol (jogo entre as selecções do Brasil e da Inglaterra); 20 e 55: Cinema 70; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Folhetim «Os Cavaleiros do Céu»; 22 e 35: «VII Grande Prémio da Canção — 1970»

II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Fados; 22 e 20: Missão impossível; 23 e 15: Bicentenário do nascimento de Beethoven; 23 e 50: Fecho.

ESTORIL SIEMENS ESTORIL

AMANHÃ — I Programa — Às 12 e 46: Desenhos animados; 13: Feminino singular; 13 e 15: Filme da série «Ele e Ela» 13 e 45: Telejornal; 14: Meridiano de Lisboa; 14 e 15: Logo á noite; 14 e 20: Convite para jantar ; 14 e 40: Ciclo preparatório TV; 19: TV educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV juvenil; 20: Momento desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa; 20 e 55: Imagens da poesia europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Curto-Circuito; 23 e 50: Marcha do mundo; 24: Fecho.

TUDOR pilhas para iluminação

canal da crítica

POR QUE NÃO HÁ NAZIS NA AMÉRICA

A partida de futebol que nos veio do México foi penosa de ver. Não me refiro ao jogo pròpriamente dito, pois para falar disso, como se costuma dizer, lá estão os técnicos... Foi difícil para os olhos. A sombra, como uma pequena gravidez, não fez senão crescer. Era uma pequena faixa, ao princípio, tomava quase todo o campo no fim do jogo. Os atletas boiavam numa calda espessa.

Desinteressei-me. Estava a ver a monotonia do jogo e pensava na outra rubrica do serão, o episódio da «Brigada Especial». O episódio ensinou-me uma coisa importante. Contemos, primeiro, a história. Mais ou menos, está claro.

Os três jovens que auxiliam a Polícia na sua sisifica luta contra o crime, investigam o assalto a um fábrica de armamento. De cordelinho em cordelinho vão até ao ninho dos ladrões. Quem era? Um grupo de nazis, antigos fanáticos adoradores de Hitler, daqueles que se mantiveram fiéis ao mítico bigodinho. O chefe, um homem extremamente franco e amigo do realizador da fita, diz-lhe que estão ali 20 nazis, mas que há muitos outros dispersos pela nação americana. «Somos um exército de 10 mil pessoas...» Era modesto, característica não habitual dos nazis da velha guarda, aqueles que estão entre os Sudetas e a eliminação da Linha Maginot, ou seja, em plena lua-de-mel de Hitler com a História.

Claro, a Polícia aparece e resolve tudo aquilo de uma penada, dissolveu aquele clube nazi e no final assistimos a esta conversa entre os polícias novatos e o seu capitão, enquanto assistem ao lançamento ao mar de armas caputaradas aos gangsters (aos outros, entenda-se, não aos nazis):

Ela — *Seria bom que todas as armas do mundo fossem deitadas ao mar.*

Linc — *Isso não resolvia nada. O que importa são as pessoas que as manejam.*

Capitão — **Contra essas cá** *estamos nós. Por isso é que a América ainda existe.*

Demonstrou o episódio, por conseguinte, o processo utilizado nos Estados Unidos para combater os nazis: aparece a Polícia eles já não piam. A KKK, a Legião Americana e outras respeitáveis associações da Livre América, não existem precisamente graças á intervenção do capitão e dos seus três jovens, simpáticos e alegres auxiliares.

Deixei-me só contar esta anedota acontecida ontem. Trata-se de um diálogo entre o Linc e o gauleiter de Filadélfia:

Linc — Só há uma coisa que não compreendo.

Nazi — Qual é?

Linc — Porque é que vocês assaltam fábricas de armamentos, se a venda de armas é livre?

Nazi — Porque comprar armas dava muito nas vistas.

Claro, claro, vê-se logo Assaltar cá nas vistas muito menos. Os nazis americanos são muito práticos.

MARIO CASTRIM

Rádio

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — 665 kc/s. — Às 16 e 30: Musica ligeira; 16 e 55: Futebol: Relatos, informações e comentários dos jogos da 2.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal; Ciclismo: Apontamento de reportagem do Grande Prémio Robilac — Domingo desportivo; 19 e 35: Rádio Rural — Musica, só musica; 20: Diário sonoro; 20 e 40: O Espírito sobre as Águas, pelo rev. padre dr Videira Pires; 21: Rádio desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «Auto da Lusitania», de Gil Vicente, adaptado pelo dr. Leopoldo de Araujo; 22 e 40: Guitarradas, pelo Conjunto de António Luís Gomes; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da noite; 24: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 30: Desdobramento — Resumo do programa — Onda musical; 18: Junção — Concerto de domingo — 1.ª parte; 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de Domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro — O pianista Yuri Boukokkiff — Islamey — Fantasia Oriental — (Balakirew); 20 e 30: Elementos da Orquestra Filarmónica de Berlim, com o oboísta Lothar Koch, sob a direcção do maestro Herbert Von Karajan — Divertimento n.º 11, K. 251 em ré maior (Mozart); 21: Recital de violino por Christa Ruppert Leuria — 3.ª Partita em mi maior (João Sebastião Bach); 21 e 18: Doze contradanças (Beethoven). Orquestra Filarmónica de Berlim, dirigida por Lorin Maazel; 21 e 30: As grandes figuras do mundo português, pelo dr. Caldeira Pais; 22 e 47: Espanha (Chabrier). Orquestra da Sociedade de Concertos Colonne, dirigida por Louis Fourestier; 22 e 58: Fecho.

Programa MF 2 — 94,3 mc/s — Às 16 e 30: 1.º Acto da ópera «Tristão e Isolada» (Wagner; 18: Junção; 23: Ciclo Haendel — 1.º Acto do Oratório «Sansão»; 24: Musica sinfónica — Sinfonia «Manfredo» (Tchaikovsky). Orquestra Sinfónica da N B C; 1: Fecho.

Rádio Universidade — 491 m — 665 kc/s — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Apontamento; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 15,55: Tarde desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença singer; 21 e 05: Leitura; 21 e 32: Vector; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensagens bíblicas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto: 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã.

Modulação de frequência — 97,4 mc/s — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda sonora; 2: Perspectiva musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 mc/s — 782 kc/s — Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Musica e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15: Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10. Norte dia a dia; 21 e 04: Viagens na nossa terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Consciência; 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrocel-3; 23 e 04: Clube da juventude.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa carruagem; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos

Estação do Porto — 256,6 m — 1169 kc/s — Às 5 e 30: Onda desportiva; 18: Canções românticas; 18 e 15: Orquestra de...; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires em Lisboa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 55: Meditando 21 Domingo em casa; 22: Auditório 23: A 23.ª hora e Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média. 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 das 10 ás 12 e das 22 ás 2 **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 ás 17 **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 ás 10 e das 17 ás 19 e 30 **Rádio Graça** — Das 12 ás 14 e 30 e das 19 e 30 ás 22.

4.000 CLIENTES ACREDITARAM NESTE SÍMBOLO

E... ESTÃO SATISFEITOS

PAÇO DE ARCOS: 2.000 propriedades para venda em construção

a 100 metros da praia e do caminho de ferro pode comprar (a partir de 190 contos) ou alugar Apartamentos Mobilados, Andares, Estabelecimentos Comerciais numa zona privilegiada com Centro Comercial e Zona Desportiva.

EM CASCAIS, NO ALTO DA PAMPILHEIRA, A 900 METROS DA PRAIA, COM SURPREENDENTES VISTAS DO MAR E DA SERRA PODE COMPRAR APARTAMENTOS MOBILADOS, DESDE 350 CONTOS, ANDARES, MORADIAS OU TERRENOS PARA A SUA CONSTRUÇÃO.

NA VALORIZADA REBOLEIRA (AMADORA), COM CENTRO COMERCIAL, ZONA DESPORTIVA E PISCINA PODE COMPRAR (A PARTIR DE 130 CONTOS) OU ALUGAR APARTAMENTOS MOBILADOS, ANDARES, ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS E ARMAZÉNS.

NO SEU PRÓPRIO INTERESSE
CONSULTE DIRECTAMENTE

J. PIMENTA, S. A. R. L.

NOS LOCAIS DE CONSTRUÇÃO
OU NOS SEUS ESCRITÓRIOS:

LISBOA: Pr. Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs. 45843-47843
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telef. 952021/22

†

D. ISABEL MARIA PINTO DA CRUZ LOPES

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

Fernando Maria de Melo Lopes, Maria da Glória Pinto, Waldemar Pinto da Cruz, sua mulher Clarisse Natércia Pinto da Cruz, e filhos, e mais família, participam que amanhã dia 8, às 11 horas, na Igreja de S. Sebastião da Pedreira e às 12 horas na Igreja de Nossa Senhora da Pena, serão rezadas missas pelo eterno descanso da sua muita querida mulher, filha, irmã, cunhada, tia e parente. Agradecem a todas as pessoas que se dignarem assistir a um destes piedosos actos, assim como a todas que por qualquer forma manifestaram o seu pesar e a acompanharam à sua última morada e às quais não seja possível agradecer directamente por desconhecimento de moradas.

P. N. A. M.

A. G. MAGNO, LDA.
Avenida Almirante Reis, 129-A
Telef. 51586

†

MARIA EMÍLIA ALVES PEDROSO

FALECEU

Maria Eugénia Alves Pedroso Lopes e filhos Guilherme Constant Alves Pedroso, e Maria Emília da Silva Cruz Pedroso, filha e mais família, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua querida irmã, cunhada, tia e parente e que o seu funeral se realiza amanhã pelas 10 horas da Igreja de S. João de Deus para o cemitério dos Olivais.

AGÊNCIA GIL

COMBOIOS PARA MILITARES

Comunica-nos a C.P. que no próximo domingo, dia 7, por motivos de trabalhos na via, não se realiza o comboio que parte de Lisboa (Santa Apolónia) ás 23.45 horas.

Os Srs. Militares com destino ao Norte podem utilizar o comboio que parte de Lisboa (Santa Apolónia) às 0,05 horas, da noite de 7 para 8.

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

ADMITE PARA NOVA INDÚSTRIA

AGENTE TÉCNICO

EXIGE

- **EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA ORIENTAÇÃO DE GRANDES GRUPOS DE OPERÁRIAS**
- **IDADE DE 25 A 35 ANOS**

OFERECE

- **VENCIMENTO COMPATÍVEL COM AS FUNÇÕES**
- **SEMANA DE 5 DIAS**
- **CONDIÇÕES SOCIAIS DE INTERESSE**

INSCRIÇÕES NO SERVIÇO DE PESSOAL, AVENIDA ENGENHEIRO DUARTE PACHECO N.º 6, OU NO DEPARTAMENTO DE MATRIZES, AVENIDA MARECHAL GOMES DA COSTA, LOTE 5, CABO RUIVO.

CARTAZ DOS CINEMAS

SÃO LUIZ
(Adultos) Tel. 327172
As 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Um filme escrito e realizado por **Elia Kazan**
com **Kirk Douglas**
e **Faye Dunaway**
O COMPROMISSO

ALVALADE
(Adultos) Tel. 717480
As 15.45 e 21.45
2.ª SEMANA
Um filme escrito e realizado por **Elia Kazan**
com **Kirk Douglas**
e **Faye Dunaway**
O COMPROMISSO

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA de êxito com o empolgante filme de **Alfred Hitchcock**
TOPAZIO
Um permanente desafio para os seus nervos..
— Technicolor —
AR CONDICIONADO

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15, 18.15 e 21.30
5.º MÊS DE SENSAÇÃO
17.ª SEMANA TRIUNFAL
COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com **Tony de Matos, Isabel de Castro e Anabela**

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
Ás 15,15 18,30 e 21.45
Possuiam todas as qualidades para não serem gangsters... mas eram-no
ASSALTO QUASE... IMPERFEITO
com **Telly Savalas e Edith Evans**

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
OS RATONEIROS
EM PONTO DE REBUÇADO

ROYAL
Às 21,30 (Adultos) Tel. 365937
MAYERLING

IMPÉRIO
(M. 12 anos) Tel. 555134/5
Às 15.15, 18.30 e 21.30
ÉPICO — SUPERIOR ESPECTACULAR
ALFREDO O GRANDE
c/ **David Hemmings, Michael York e Prunella Ransone**

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.30, 16.30 e 21.45
3. SEMANA
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
c/ **Jean Louis Trintignant**

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30 e 21.45
3.ª SEMANA
O filme dos 10 «Oscars»
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com **Natalie Wood, Richard Beymer, Rita Moreno e George Chakiris**
70 mm — Technicolor

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779098
As 15.30, 18.30 e 21.45
EM 7.ª SEMANA
BAMSE
PAIXÃO IMPOSSÍVEL
com **Grineo Molvig**
EASTMANCOLOR

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
Uma história sentimental com as mais belas canções!
CORAÇÃO APAIXONADO
c/ **Little Tony**

LUMIAR
(M. 12 anos) Tel. 795296
Às 21 h.
OS GLORIOSOS CALHAMBEQUES
Amanhã não há espectáculo (Descanso do pessoal)

CASINO ESTORIL
Às 17 e 21.30 (M. 17 anos)
QUE IMPORTA MORRER
com **Kirk Douglas, Silvia Kossing**

CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Tel. 320917
As 21 horas
A SEREIA DO MISSISSIPI
GRELHADOS COM MANTEIGA

TIVOLI
(M. 17 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
VITTORIO GASSMAN numa comédia em Eastmancolor
O ANJINHO
com **Pamela Tiffin, Adolfo Celi e Ireria Demick**

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
2.ª SEMANA
Existiam três homens na vida dela. Um para a desejar... outro para a amar... outro para a matar!
ACONTECEU NO OESTE
com **Claudia Cardinale**

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54151
HOJE AS 15.15, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
A comédia das comédias
DOUTOR... AGORA É QUE SÃO ELAS!
com **Sidney James — Charles**

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
Às 15,15, 18.15 e 21.30
3.ª SEMANA
A comédia das gargalhadas sem fim...
COM A FORTUNA ÀS COSTAS
Jean Gabin e Louis de Funés

VOX
(Adultos) Tel. 720808
Ás 18.30 e 21.45
Brigitte Bardot e **Laurent Terzieff** num filme onde a loucura do amor não tem limites. Numas férias apaixonadas e maravilhosas em
2 SEMANAS EM SETEMBRO
Cinemascope e Technicolor
AR CONDICIONADO

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
COM A CORDA NA GARGANTA
NINGUÉM ME PODE ACUSAR

CONDES
(M. 17 anos) Tel. 322523
Às 15, 18.30 e 21.45
Nunca viu nada semelhante! Sensacional apresentação
DOZE INDOMÁVEIS PATIFES
c/ **Lee Marvin**
e **Ernest Borguine**

POLITEAMA
(Maiores 12 anos) Tel. 326305
Às 15.15 e 18.15 e 21.30
A COMÉDIA DE ÊXITO TOTAL
com DAVID NIVEN — FAYE DUNAWAY e MICKEY ROONEY
MARINHEIRO FANTÁSTICO
com uma mulher a bordo há sempre sarilhos... (Col.)

LIDO
(M/ 12 anos) Tel. 937593
As 21.30
Um filme de espionagem de acção e «suspense»
MISSÃO NA CHINA VERMELHA
com **Gregory Peck**

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 h.
Uma alegre comédia musical com **Jean Pierre Leaud**
EM 5.ª SEMANA
BEIJOS ROUBADOS

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Vitor ou as crianças no poder» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «O prato do dia» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A relíquia» (17 anos).

CINEMAS

ARCO IRIS — Às 21: «Roubaram o meu coração» (12 anos).
OLIMPIA — Às 19: «A marca do Zorro» (12 anos)
JARDIM — Às 21: «O vale do Mistério» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «Noite de violência» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Dois homens e um destino» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: Tobruk (12 anos).
PROMOTORIA — Às 21: «O Leão de Inverno (17 anos).
CINE-ORIENTE — Às 21: «Edward Smith» (17 anos).
CASTANHEIRA — Às 21: «As minhas pistolas (12 anos).
ENCARNIAÇÃO — Às 21: «O incerto amanhã (17 anos).
S. L. BENFICA — Às 21: «Justiça de um pistoleiro (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «Resgaste humano» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Chaent Chaent» (17 anos).
UNIVERSAL—Às 21: «Poucos dólares para Djano» (12 anos).

● Linha de Cascais

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Por quem os sinos dobram» (12 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «A condessa de Hong-Kong» (17 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «O Pioneiro» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e ás 21 e 30: «Que importa morrer» (17 anos).
ESTORIL — CINE-ESPLANADA — Às 21 e 30: «Mulheres e neruras» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Perdidos no espaço» (12 anos).

● Linha de Sintra

DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «Missão no Ártico» (12 anos).
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «D. Quixote sem mancha» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Hércules contra o Corsário Negro» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «Um muro em Jerusalém» e «7 pistolas para os Mac Gregors) (12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — Às 21 e 30: «Viver, Amar e Morrer» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 15: «A grande competição» (12 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRIVEL — Às 21 e 15: «O massacre de Chicago» (17 anos)
COSTA DA CAPARICA — CINE-COPACABANA — Às 21: «O ás do pedal» e «A bailarina na selva» (12 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «O segredo de Santa Vitória» (17 anos).
BARREIRO — CINE-BARREIRENSE — Às 21: «O bolero de Raquel» (17 anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM Às 21 e 15: «A morte espreita» (12 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «Noites de outros tempos» (17 anos).

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno L

ALAMEDA — Esperança, R. Carlos Mardel, 101-B (722868).
ALCÂNTARA — Nogueira, R. da Creche, 2 (63 635)
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes, 120 (84338) ✻ Teles, R. João de Barros, 2 (638249)
ALVALADE — Brisália, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) ✻ Cartaxo, Av. da Igreja, 21-C (776358)
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V, 16-C (682772)
ANJOS — Matos, R. Álvaro Coutinho 10 (40471)
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (715370) ✻ João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462) ✻ Nova Lisboa, Rua Guilhermina Suggia, 2 (727721)
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) ✻ Avenida, Av. da Republica, 27-A (533688) ✻ Império, Rua Filipe Folque, 40-A-B (48002) ✻ Palma, Av. Duque de Avila, 25 (47089)
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 1-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (311216)
BAIXA — Americana, Calçada de Santana, 3 (863984) Costa, Praça da Figueira, 6-B/C (Tel. 328381) ✻ Nacional, R. do Salitre, 7 (46858)
BELÉM — Remisio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) ✻ Sepol, Calçada da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, Rua Claudio Nunes, Lote 2 (703393) ✻ Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro 78 (326059) ✻ Azevedo Irmão & Veiga, R. da Misericórdia, 24 (323540)
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) ✻ Ourique, Rua Freitas Gazul, 32-B (671667)
CAMPOLIDE — Lab, R. Rodrigo da Fonseca, 101-101 A (682333) ✻ Pátria, Calçada dos Mestres, 30-A (680627)
CARNIDE — Leal de Matos, Rua Neves Costa, 33-35 (780181)
CONDE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro, 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Óscar Monteiro Torres 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Estefânia, Rua Pascoal de Melo, 90 (44438).
ESTRELA E LAPA — Central da Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734).
GRAÇA — Monte, R. Senhora do Monte, 30-A-B (867842) ✻ Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864351) ✻ Bastos Andrade, Calç. de St.º André, 102-111 (860450) ✻ Santo António, R. Leite de Vasconcelos, 72-C (862333)
LUMIAR — Alameda, Av. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✻ S. Tomé, Est. do Desvio, Lote 2-C (790704)
MADRAGOA — Lealdade, Rua do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (311287) ✻ Nova dos Olivais, R. E, Lote 469 (Olivais Sul) (316402).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordalo Pinheiro, 98-A (764196 e 764629)
PATRIARCAL — São Marçal, Rua de S. Marçal, 00 (325318)
PENHA DE FRANÇA — Carronde, Rua Padre Sena Freitas, 10-A (842518)
PICHELEIRA — Luzmar, Rua João Nascimento Costa, 16-A (728395 e 720708)
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça, 26 (863632).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Salter, Rua de Xabregas, 63-65 (381185)
MOSCAVIDE — Império — Rua Olivença, 44 (Tel 251820).

● Linha de Cascais

ALGÉS — Combatentes — Av. Comb. G. Guerra, 166 (Telefone 213953)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839).
PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — R. Costa Pinto, 86 (Tel. 24320344)
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 243009)
PAREDE — Alair — Av. Gago Coutinho — Bairro das Caixas
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel 261106).
MONTE ESTORIL — Costa — Av. Sabóia, 29-B (Tel 260085).
CASCAIS — Misericórdia — Rua do Regimento 19, 41 (Telefone 280141); Cascais — Rua Conde de Monte Real—Bairro Caixas (Tel 282407)

● Linha de Sintra

AMADORA — Cavaco — R. Elias Garcia, 209 (Tel 930019). Fiame — R. Elias Garcia, 78-B (T. 932485) Confiança — Av. D. Nuno Alvares Pereira, 15-A (T. 938149)
DAMAIA — Lemos, R. de Goa, 8-A (Tel. 971121)
QUELUZ — André — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); Queluz — Av. Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841)
CACÉM—Central—R. Elias Garcia, 55 (Tel 940084)
MEM MARTINS — Química — Est. Mem Martins, 285 (T 29100128)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 980456)
SINTRA — Marrazes — L. Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).
COLARES — Colares, Abreia (Tel. 299089).

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos do Costa, 10 (Telefone 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Telefone 224020).
ALMADA — Central — R. de Olivença, 11 (Tel 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional, 74 (Telefone 224302)
BARREIRO — Santo Maria — R. do Lavradio, 77-C (Tel 22721411)
COVA DA PIEDADE — Império, R. Cabo da Boa Esperança, 31-A (Tel. 274356)
MOITA — Silva Rocha — R. da Republica, 6 (Tel 289029)
MONTIJO — Higiene, R. José Joaquim Marques, 42 (T 230870)
SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel 229028)
SETUBAL—Lisboa—Rua Dr. Paulo Borba (Tel 22248); Salão — Av. Portela (Tel. 22709).
SEIXAL — Soromenho — R. Paiva Coelho, 38 (Tel 2218560)

SERVIÇOS URGENTES

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 36185 ✻ Companhias Reunidas 53701 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidel, idem e feriados, 882069
SAÚDE — Cruz Vermelha, 86534 ✻ Enfermagem permanente 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 48738 ✻ Hospital de Santa Maria 775171 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✻ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo, 767777, 761176 e 763450.
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Publica, 866141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 826456 ✻ Internacional, 862721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural), 86865.
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 861121 ✻ Estação fluvial (T. Paço), 325845 ✻ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima de Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638511.
BOMBEIROS — Sapadores, 82222.

BOM APETITE

NO RESTAURANTE SALÃO DE CHÁ NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZIVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

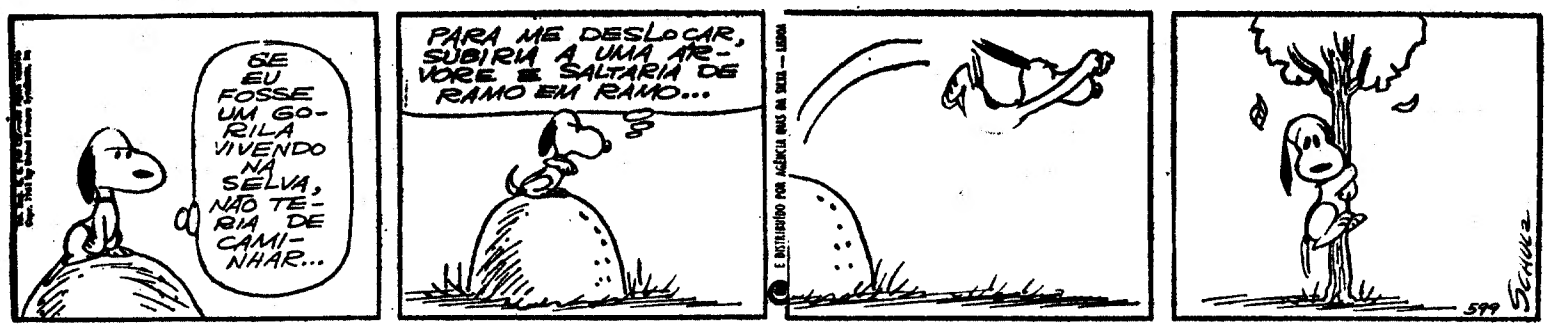
MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SÁBADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
Premiado pelo S. N. I.

CHOCAL
CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ ÀS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (Junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

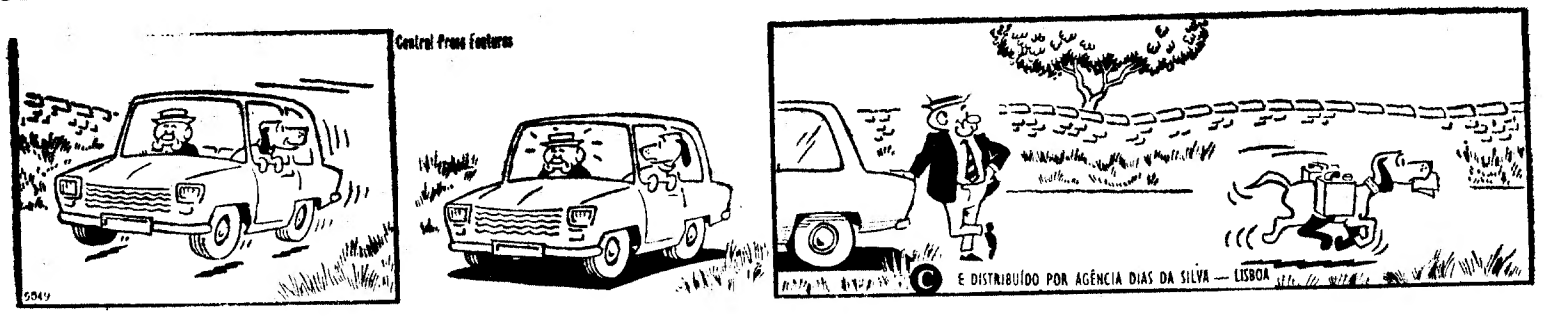
APÓS AS REFEIÇÕES — CHAVE D'OURO — O MELHOR CAFÉ

Os Peanuts



Carol Day

Aventuras do Tio Carlos



Palavras cruzadas

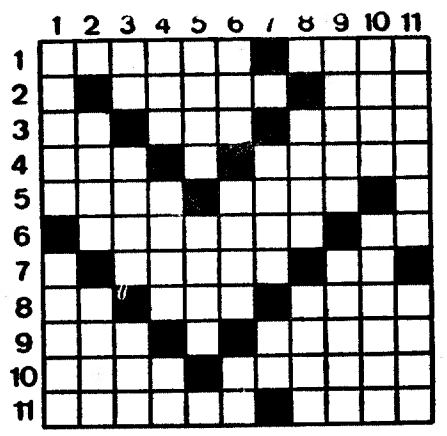
(COM PROVÉRBIO

(COM PROVÉRBIO

PROBLEMA N.º 5558

HORIZONTAIS: — Prensa de penteeiro (pl) Engues 2 — Habitou. Ferro temperado. 3 — Vitração. Chefe etíope. Observa 4 — Fluído aeriforme. Acaninhar. 5 — Homem de baixa estatura. Preposição. 6 — Segurava. Dois mil em romano. 7 — Serra de Portugal. Pronome pessoal. 8 — Em a. Base aérea portuguesa Lavram. 9 — Nome de mulher. Conjunção. Afio. 10 — Está situado. Pássaros dentirrostros africanos 11 — Guarneci de arames Pronome demonstrativo

VERTICAIS: — Engoie Engorda 2 — Ladrão do mar (gir. Bras). Acrescentar. 3—Dois mil em romano. Caruma. Mau cheiro 4—Colocar. Suco que se extrai da cápsula de algumas papoilas. Amónio (s. q). 5 — Jarro (planta). Habilidade. 6 — Isolados. O mesmo que apreá (Bras). Letra grega. 7 — Em mais alto grau. Nesse lugar. 8— Entontece. Aitre. 9 — Sossego. Atraiçoas. 10 — Pedaço de madeira para que mar. Deras mios. 11—Ecoaram. Rio francês que banha a Holanda.



Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5557

HORIZONTAIS: 1—Cr. Troam. Ad. 2 — Labão. Centre. 3 — Apele. Adiias. 4 — Remar. Biirra. 5— Al. Raiar. Ai. 6 — Aa. Ab. 7 — Pt. Gas. És. 8 — Quase. Almas. 9 — Ui. Om. Mi. Ré. 10—Edite. Ocara. 11 — Morou. Sares.

VERTICAIS: 1 — Clarão. QUEM. 2 — Rapei. Puído. 3 — BEM. ATA. Ir. 4 — Talara. Soto. 5— Roera. Gemeu. 7 — Acaba. Samos. 8 — Madira. Liça. 9 — Rir. BEM. Ar. 10 — Anara. Sarre. 11 DESATA. Soas.

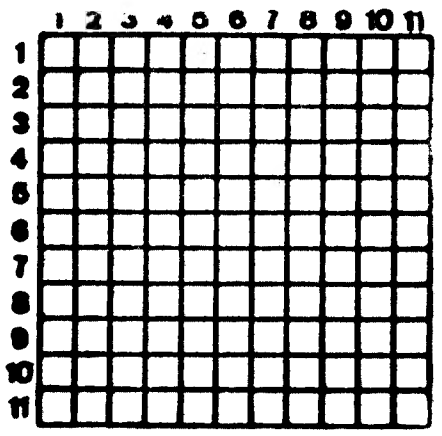
Provérbio: QUEM BEM ATA, BEM DESATA.

(NOVA MODALIDADE

PROBLEMA N.º 9401

HORIZONTAIS: — Amálgama. Fizera muito frio. 2 — Amuralho. Versejem. 3 — Estacione. Diabo. 4 — Toca apito. Grande quantidade. 5 — Artigo definido. Sapo do Amazonas. Tempo do verbo fazer. 6 — Artigo definido. Aquela que foi queimada viva. Prefixo de negação. 7—Partidos. Preposição e artigo definido (pl). Átomo (abrev). 8 — Acrescente. Do feitio de ovos. 9 — Cidade do Japão. Saudáveis. 0 — Arma branca de dois gumes. Afia. — Pessoa muito parecida com outra. Costurar.

VERTICAIS: — Fantasma. Flautas. 2 — Gosta muito de. Militar sem graduação. 3 — Barriga da perna. Foras para fora. 4 — Sova. Procedi. 5 — Preposição e artigo definido. Cólera. Em partes iguais. 6—Sofria. 7 — Grama (abrev). Filtra. Antes de Cristo. 8 — Aqui está. Tremor de terra. 9 — Poisai no mar (o avião). Sádios. 10 — Regressa. Olá. 11 — Estimara. Tosquiar (animais lanígeros.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9400

HORIZONTAIS: 1 — Caído. Acata. 2 — Assolaremos. 3 — Aam. Aue. 4 — Rançara. 5 — Am. Aos. Cr. 6 — Berat. Serre. 7 — Rã. Adi. IV. 8— Tálamos. 9 — Aru. Ros. 10 — Apalparemos. 11— Casai. Amaro.

VERTICAIS: 1 — Cã. Sabre. Ac. 2—Asa. Meã. Apa. 3 — Isar. Trás. 4 — Doma. Aula. 5 — Al. Natal. Pl. 6 — Arco. Data. 7 — Ar. Assim. Ra. 8 — Cear. Orem. 9 — Amua. Sama. 10 — Toe. Cri. Sár. 11 — Ás. Trevo. Só.

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 7 de Junho de 1940 publicava:

«A fortuna bateu uma vez á porta dum jovem pintor que passeava no seu «atelier», desalentadamente:

«— Posso entrar, mestre?

«— Que deseja de mim?

«— Trago-lhe uma proposta que o fará rico, caso a aceite.

«— Queira entrar... De que se trata?

«— Pintar Cristo na Cruz, mas sem pregos nas mãos e nos pés. É capaz?...

«— Nada mais fácil — basta fazer o madeiro mais pequeno que o crucificado.

«—Para triunfar na vida, faça a mesma cousa — torne o seu desânimo menor que o seu talento!»

CHÁ-CANASTA DE BENEFICÊNCIA NO CASINO ESTORIL

No próximo dia 16, nos elegantes salões do Casino Estoril, vai realizar-se um chá-canasta (com desfile de jóias e de peles) cuja receita reverterá a favor da benemérita obra «Os Fernandinhos Pobres».

Iniciativa da sr.ª D. Virginia Lopes da Silva, a que se associou um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade, reune um belo desfile de peles (com a marca David Kit) e a apresentação de magníficas jóias da casa H. Stern, havendo as notas destacadas do sorteio pela assistência de um valioso objecto de joalharia e de um não menos rico laço de vison branco, oferecidos por aquelas prestigiosas firmas.

As poucas mesas ainda disponíveis podem ser reservadas através dos telefones 47820, 48089 e 260730

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas

PHILIPS PORTUGUESA, S.A.R.L.

ADMITE PARA NOVA INDÚSTRIA

ENCARREGADOS/AS

EXIGE

- CURSO INDUSTRIAL OU EQUIVALENTE
- EXPERIÊNCIA COMPROVADA NA ORIENTAÇÃO DE OPERÁRIAS
- IDADE DE 25 A 30 ANOS

OFERCE

- VENCIMENTO COMPATÍVEL COM AS FUNÇÕES
- SEMANA DE 5 DIAS
- CONDIÇÕES SOCIAIS DE INTERESSE

INSCRIÇÕES NO SERVIÇO DE PESSOAL, AVENIDA ENGENHEIRO DUARTE PACHECO N.º 6 OU NO DEPARTAMENTO DE MATRIZES, AVENIDA MARECHAL GOMES DA COSTA, LOTE 5, CABO RUIVO.